ANNO LXIV — NUMERO 120

[illegible] 27 DE MAIO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 26 de Maio, á 1 hora e 26 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Foram promovidos:

A coronel do corpo de engenheiros o tenente-coronel do mesmo corpo Luiz José da França, por antiguidade.

A tenente-coronel o major do mesmo corpo, Joaquim Leovigildo de Souza Coelho, por antiguidade.

A coronel do corpo de estado-maior de 1.ª classe o tenente-coronel Francisco Antonio Pimenta Bueno, por merecimento.

A tenente-coronel do mesmo corpo o major José Francisco Coelho, por merecimento.

A coronel commandante do 3.° batalhão de infantaria o tenente-coronel do mesmo batalhão José Antonio Alves, por merecimento.

A tenente-coronel commandante do 14.° batalhão de infantaria o major Feliciano Caliope Monteiro de Mello, por antiguidade.

Houve outras promoções até o posto de tenente.

A Camara dos Deputados não funccionou hoje.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

Serviço directo

MILÃO, 25 de Maio, á noite. (Recebido a 26.)

A saúde de Sua Magestade o Imperador D. Pedro II continúa a melhorar.

MILAO, 26 de Maio, pela manhã.

Sua Magestade o Imperador D. Pedro II passou a noite muito tranquillo.

Os medicos continuam a empregar injecções de cafeina, que tem produzido admiraveis resultados.

PARIS, 25 de Maio, á tarde.

Os principaes chefes do partido radical, os Srs. Clemenceau, Hulsim e Joffrin conselheiros municipaes, acabam de organisar uma liga anti-boulangista.

PARIS, 26 de Maio.

O governo allemão ordenou ás autoridades da Alsacia-Lorena que exigissem passaportes de conformidade com os novos regulamentos para serem admittidos os cidadãos francezes a viajar no territorio alsaciano.

MILAO, 26 de Maio, ás 10 horas da manhã.

As melhoras de S. M. o Imperador do Brazil tornam-se mais sensiveis.

Renascem felizmente as esperanças de salvar a vida de S. M. D. Pedro II.

LISBOA, 26 de Maio.

S. M. El-Rei D. Luiz vai melhor.

S. M. passeiou hoje a pé alguns instantes.

Os medicos da casa real prohibiram ao illustre enfermo a viagem projectada ás aguas allemãs.

CAIRO, 25 de Maio.

Assevera-se que um grande numero de partidarios do Mahdi e uma tribu de abyssinios estão em marcha para Massouah.

TOURINO, 26 de Maio.

Tendo-se organisado hontem n'um theatro d'esta cidade uma manifestação anti-franceza, a policia dispersou, sem demora, os promotores.

S. PETERSBURGO, 26 de Maio.

SS. MM. o Imperador e a Imperatriz da Russia devem partir proximamente para Copenhague.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 26 de Maio de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

VI

(Continuação)

Notastes o drama de Ignez de Castro; e que direis diante desta pintura ligeira da ilha dos Amores, na qual tudo são graças, prazeres sorrisos, ventura?

De huma os cabellos de ouro o vento leva
Correndo, e da outra as fraldas delicadas:
Accende-se o desejo que se ceva
Nas alvas carnes subito mostradas:

Pelas lisas columnas lhe treparam
Desejos que como hera se envolveram.

Mas que invenção possante quando refere a vista do cabo das Tormentas, e as furias de Adamastor que o domina, e se enfurece com a vista dos galeões portuguezes!

Eu sou aquelle occulto, e grande Cabo
A quem chamais vós outros Tormentorio;
Que nunca a Ptolomeu, Pomponio, Estrabo,
Plinio, e quantos passaram fui notorio:
Aqui toda a Africana costa acabo,
Neste meu nunca visto promontorio,
Que para o polo Antartico se estende
A quem vossa ousadia tanto offende.

. . . .
. . . .
. . . .

Assi contava, e c'hum medonho choro
Subito d'ante os olhos se apartou;
Desfez-se a nuvem negra e c'hum sonoro
Bramido, muito longe o mar soou.

Que tão exacta e fiel pintura dos phenomenos da natureza maritima eguala á das trombas que o poeta descreve?

Os casos vi que os rudos marinheiros,
Que tem por mestra a longa experiencia,
Contam por certos sempre e verdadeiros,
Julgando as cousas só pela apparencia;
E que os que tem juizos mais inteiros
Que só por puro engenho, e por sciencia,
Vem do mundo os segredos escondidos,
Julgam por falsos ou por mal entendidos.

Vi claramente visto o lume vivo
Que a maritima gente tem por santo,
Em tempo de tormenta, e vento esquivo,
De tempestade escura, e triste pranto.
Não menos foi a todos excessivo
Milagre, e cousa certo d'alto espanto,
Ver as nuvens do mar com largo cano,
Sorver as altas aguas do Oceano.

Eu o vi certamente, (e não presumo
Que a vista me enganava), levantar-se
No ar um vaporsinho, e subtil fumo,
E do vento trazido, rodeiar-se.
De aqui levado um cano ao polo summo
Se via, tão delgado, que enxerger-se
Dos olhos facilmente não podia;
Da materia das nuvens parecia.

Ia-se a pouco e pouco accrescentando,
E mais que um largo mastro se engrossava;
Aqui se estreita, aqui se alarga, quando
Os golpes grandes d'agua em si chupava;
Estava-se co'as ondas ondeando;
Em cima delle uma nuvem se espessava,
Fazendo-se maior, mais carregada
C'o cargo grande d'agua em si tomada.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 25 DE MAIO DE 1888

1° cadete Americo Vilella Pereira do Lago.—Deferido com officio de hoje ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Antonio das Chagas Rodrigues Machado.—Sim, sem vencimentos.

Antonio Francisco Jatobá Canuto.—Informe o Sr. director geral das Obras Publicas.

Clarinda Guimarães Ribeiro Machado.—Sim, sem ordenado.

Constantino Alves da Silva.—Deferido com o officio desta data á Thesouraria de Fasenda.

Domingues Gomes de Amorim.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Felix Joaquim Ferreira de Carvalho.—Annunciado e provimento por contracto de alguma cadeira de ensino primario, ao supplicante cumpre, querendo, habilitar-se a isso perante a inspectoria geral da instrucção publica, nos termos das instrucções de 24 de Maio de 1887.

Francisco Pedro Cavalcante Uchôa.—Prejudicado.

Francisca das Chagas Ribeiro de Oliveira.—Em face do regulamento de 18 de Janeiro ultimo, ao qual se refere a supplicante, não pode ser deferida a sua pretenção. Como se evidencia da certidão de exercicio, ministrada em 22 de Agosto passado, contava a mesma supplicante apenas 30 annos e quasi 6 mezes, quando jubilada. Nos termos do regulamento citado, art. 179, si um professor, ao tempo da jubilação contar menos de 25 annos de exercicio, tera direito ao ordenado proporcional ao tempo vencido; si contar 25 completos, terá direito a todo o ordenado, mas só ao ordenado; si contar mais de 27, terá direito á este e á gratificação ordinaria; a tudo isso reunirá mais a gratificação de bons serviços, si tiver recebido aquella por mais de 5 annos, isto é si tiver 32 de exercicio; a de antiguidade só lhe poderá ser contada depois de 35 annos, e a de merito si tiver provado depois de seu processo o julgamento, um, extraordinarios e relevantes serviços, nas condições do art. 138 do mencionado regulamento.

João Walfredo de Medeiros.—O apparelho será transferido do sotão para o 1° ou 2° andar, conforme convier ao supplicante, mas não supprimido.

José da Costa Dourado.—Prejudicado.

José Antonio dos Santos Carvalho.—Como requer.

Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima.—Deferido.

Lourenço Tenorio Vila Nova.—Passe portaria nomeando o supplicante.

Luis Paulo de Araujo.—Indeferido.

Manoel Uchôa de Barros Campello.—Não pode ser autorisada a obra para a qual não ha deliberação da assembléa, e cuja urgencia não está provada.

Maria Herminia dos Passos Lima.—Como requer, de accordo com o parecer do Thesouro.

Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.—Deferido com officio desta data á Thesouraria de Fazenda.

Narciso José da Costa Pereira.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Raymundo Ferreira de Mello Junior.—Como requer. [illegible]

Victoriano Leopoldino da Silva.—Indeferido á vista da informação da Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 26 de Maio de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 462.—Secretaria da Policia de Pernambuco, em 26 de Maio de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Pedro Alexandrino da Silva, preso em flagrante por crime de ferimentos graves.

A' ordem do do 1° districto da freguesia da Boa-Vista, Rozende Eustaquio da Costa, por disturbios.

A' ordem do do 2° districto, Francisca Umbelina da Conceição, por embriaguez e offensas á moral publica.

— Hontem, pelas 6 horas da tarde, no kiosque junto á ponte da via-ferrea de Caxangá, travaram-se de razões os desordeiros Pedro Alexandrino da Silva e Sercilio Quintilio dos Santos, resultando sahir este ferido com uma cacetada na cabeça e uma facada no ventre.

O criminoso foi preso em flagrante e conduzido á presença do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, que o fez recolher á Casa de Detenção.

O offendido foi vistoriado pelos Drs. José Felix da Cunha Menezes e Gama Lobo que declararam graves os ferimentos.

Abrio-se o competente inquerito.

— Com relação ao que foi publicado no *Jornal do Recife* de 25 do corrente, debaixo da rubrica—Violencias da policia—, acabo de receber do delegado de S. Lourenço da Matta, o annexo que a este acompanha, a informação por mim exigida na mesma data, e da qual se vê que o facto não se passou como refere aquelle *Jornal*.

Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Cópia—Delegacia de Policia de S. Lourenço da Matta, 25 de Maio de 1888.—Illm. Sr.—De posse do officio de V. S., datado de 23 do corrente, e que hoje me foi entregue e no qual recommenda-me que informe sobre o facto narrado no *Jornal do Recife* de 23, sob a epigraphe—Violencias da policia—, cabe-me responder e informar a V. S. o seguinte:

No dia 6 do corrente, achando-se bastante embriagado e a fazer disturbios na feira o individuo de nome Manoel da Cunha Lins, foi ahi preso á minha ordem e detido no quartel afim de precaver-se algum conflicto.

Chegando eu ao lugar, logo depois de effectuada a prisão e vendo que havia grande inconveniencia em deixar logo em liberdade o mesmo Manoel da Cunha Lins, attento o estado em que se achava, deixei-o passar aquella noite no quartel pondo-o em liberdade no dia seguinte.

Posso garantir a V. S. que nada mais, além disto, se passou.

Eis tudo quanto tenho a informar a V. S., lamentando apenas que se queira dar a um facto insignificante a importancia que deu o *Jornal*, levado necessariamente pelas informações inexactas do seu informante.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, mui digno chefe de policia de Pernambuco.—*Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessoa.*

Secretaria da Policia de Pernambuco, 26 de Maio de 1888. Conforme.—Pelo secretario, Francisco Geraldo da Silva Barroso.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 26 DE MAIO DE 1888

Fielden Brothers.—Junte-se copia das informações.

H. Burle & C., Dario José Peixoto, Antonio Carlos Ferreira da Silva, Manoel Felix do Nascimento, Companhia Pernambucana e Emilia Alexandrina de Albuquerque Pereira.—Escripture-se a divida.

Gercina Maria de Barros Correia.—Ao contencioso para declarar se foi prestada a fiança.

Manoel José da Silva Guimarães.—Certifique-se.

Maria Florentina de Góes Cavalcante, Leonor Cavalcante de Hollanda Chacon, Antonia Josepha de Maria, Dr. Eduardo Rodrigues Tavares de Mello, Manoel de Almeida Castro, estrada de ferro do Limoeiro, Guilhermino Tavares de Medeiros, Antonio Joaquim Cascão, Gercino Parente de Oliveira Firmo, officio do Dr. chefe de policia e Miguel Archanjo do Carmo.—Informe o Sr. contador.

José Francisco Rio Lima e Genoveva Rosa da Silva Correia.—A Recebedoria Provincial para cumprir o despacho da junta.

José Izodoro Bastos, João Ferreira da Silva, Carlos Alves Barbosa e viuva de Francisco Antonio de Albuquerque Mello.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Maria da Concerção dos Santos e Silva, João Baptista de Moraes e Almeida Machado & C.—Entregue-se pela porta.

Antonio José de Faria Machado e Maria Amelia de Sousa Catão.—Ao contencioso para cumprir o despacho da junta.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 26 DE MAIO DE 1888

José Ferreira da Costa, José Ferreira da Costa, Vicente Ferreira da Costa, João do Amaral Raposo.—Informe a 1ª secção.

Leal & Irmão.—Deferido em relação ao 1° semestre do corrente exercicio em vista das informações.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE MAIO DE 1888

Noticias do norte do imperio

O paquete nacional *Pará* trouxe-nos hontem as seguintes noticias do norte:

Amazonas

Datas até 14 de Maio.

Seguira no dia 10 para o Rio Branco a lancha n. 4, levando a commissão inspectora das fortificações das fronteiras.

Na mesma tambem seguiram os tres *tuchauas* ultimamente nomeados pela presidencia da provincia—Antonio Tapayuna e João Grande, da tribu Macuxis e Roque da tribu Uapichaus.

Com elles foram tambem os dous indios, duas indias e tres *curumys* que vieram em sua companhia.

Levam brindes e instrumentos de trabalho para as suas malocas, os quaes foram distribuidos por ordem de S. Exc.

Acompanhou a digna commissão o Sr. Conde Dr. Ermano Stradelli, representante da sociedade de geographia da Italia.

Ao seu embarque compareceram diversos cavalheiros.

— A camara de Manicoré solicitou a entrega da quantia de 40:000$ de redditos seus depositados no thesouro provincial.

— Foi nomeado em virtude de concurso para amanuense da secretaria do governo o Sr. João Benicio de Mello.

— O Exm. Sr. conego vigario geral e governador do bispado, suspendeu das sagradas ordens, ao Rvd. padre Ansaloni.

A suspensão é por tempo indeterminado.

— O commendador Joaquim Verissimo vai publicar um novo livro intitulado—Ensaios Brazileiros.

Pará

Datas até 18 de Maio.

Confirmam-se as noticias telegraphicas que publicámos, dando noticias dos festejos havidos pela lei da abolição.

O *Diario do Grão Pará* de 15 descreve-as assim:

« Teem sido imponentissimas as festas de regosijo publico pela decretação da lei mais sabia e mais patriotica do imperio.

Ante-hontem, domingo, logo que o telegrapho noticiou á 1 hora da tarde, que o Senado Brazileiro tinha approvado em 3ª discussão o brilhante projecto, subiram de diversos pontos da cidade innumeras girandolas de foguetes.

As acclamações eram geraes, a anciedade latejava no coração do povo, de sorte que ás 3 horas e 15 minutos da tarde, logo que chegou a noticia de que a Serenissima Princeza Imperial havia dado ao paiz a mais estupenda lição de patriotismo, sanccionando na mesma hora a mais brilhante pagina da legislação brasileira, subiram de diversos pontos da cidade foguetes, os navios embandeiraram, os estandartes das nações amigas appareceram em toda parte.

Ao ser elevada nessa mesma hora o forte do Castello elevou no mastro grande a bandeira brazileira e deu tres tiros de canhão, a cujo signal a fortaleza da Barra tambem levantou o pavilhão nacional e salvou-o com 21 tiros.

Ao baixar a mesma bandeira, ás 6 horas, foi salvado com mais 21 tiros, e o cruzador *Sousa Franco* honrou aquella saudação descarregando 21 tiros de canhão.

Viva a libertação do Brasil! era o grito de todas as boccas e de todos os corações.

As bandas de musica militares e civis occuparam as praças publicas da cidade; as ruas embandeiraram-se; a fachada do paço municipal e provincial tornou-se brilhante.

A' noite reunio-se innumera multidão no largo de Palacio, notadamente em frente do paço presidencial e da casa da Liga Redemptora.

D'ahi a multidão sahio desordenadamente em enthusiasmo febril em acclamações incessantes, e dirigindo se á fachada do palacio victoriou:

Ao patriotico Gabinete 10 de Março!
Ao benemerito conselheiro João Alfredo!
Ao conselheiro Antonio Prado!
Ao conselheiro Rodrigo Silva!
A' libertação do Brazil!

S. Exc. o Sr. Dr. Miguel Pernambuco assomou na varanda do paço e saudou:

A' Serenissima Princeza Imperial!
A' nação brazileira!
Ao Gabinete João Alfredo!
Ao povo paraense!

O povo acompanhou sempre com enthusiasmo aquelles vivas e prorompeu em uma só voz:

Viva o representante do gabinete, S. Exc. o Sr. Dr. Miguel Pernambuco!

As bandas de musica d'aquella passeata que não estava no programma tocaram o hymno brasileiro: o povo respondia com acclamações e batia palmas.

A passeata continuou pela rua de Sant'Anna: o enthusiasmo era crescente, até que chegou ao largo de Sant'Anna, onde foi saudada a sociedade Artistica Paraense, cuja casa tinha a fachada brilhantemente illuminada e embandeirada.

Fallaram alguns oradores.

A musica dispersou, porém o povo continuou em massa de milhares de pessoas a victoriar a grande lei pelas ruas publicas, sendo saudada a associação Deus, Patria e Liberdade.

No theatro, cujo 1.° acto assistio S. Exc. o Sr. presidente da provincia, o enthusiasmo era palpitante.

Fallou brilhantemente o Sr. Dr. Domingos Olympio, accentuando o tom prophetico d'esta provincia, quando marcou antecipadamente o dia da libertação do Brazil.

As suas palavras cheias de fogo foram correspondidas com applausos.

Representava-se o drama de propaganda—*A Cabana de Pai Thomas,* em que o dramaturgo pôz por diversas scenas palpitantes no palco os quadros de horror da escravidão.

Ao começar o 2.° acto, onde todos sabem, apparece em scena um escravo açoitado, o Sr. Marcellino Barata interrompeu os trabalhos e disse que aquelle quadro de horrores não tinha mais razão de ser, que em um dia em que o Brazil inteiro saúda com prazer a liberdade não deve haver lagrimas que chorem a escravidão, que o povo abria mão do espectaculo e pagava só para ver a apotheose da liberdade...

Estas palavras foram interrompidas por um tumulto indiscriptivel.

O espectaculo foi interrompido e ao apparecer a *apotheose da liberdade* foi á scena chamada a companhia, os artistas victoriados, as acclamações cresceram e o pharmaceutico Aprigio Menezes recitou uma bonita poesia.

O Sr. Bertholdo Nunes offereceu com palavras eloquentes um bouquet á Sra. Appolonia pelo auxilio que prestou á Sociedade Reactora da Escravidão.

No dia de hontem a população d'esta capital assistio ao espectaculo mais imponente que temos visto.

S. Exc. o Sr. presidente recebeu telegramma do ministro da agricultura dizendo que a lei tinha sido sanccionada e pedindo que a presidencia executasse immediátamente a lei.

Deixou de haver escravos no Brazil!

O povo, as autoridades civis e militares, a imprensa, as associações foram incorporadas á cathedral e trazendo em procissão o Deus Libertador, no meio de reverencia geral e de alegria seguiram até o palacete provincial, no terraço de cuja fachada elevava-se um altar sumptuosamente preparado ao ar livre.

O panorama era esplendido: de um lado a bahia do Guajará socegada e grande, em cima o céo calmo e azulado e em baixo á multidão reverente e enthusiasmada.

O sacerdote levantou as mãos alvas a Deus e entoou o—*Te-Deus, laudamus.*

Duas baterias do batalhão 4.° de artilharia faziam a guarda de honra; o escol da sociedade paraense genuflexou-se e deu graças a Deus pelo pagamento da mancha negra da Nação.

Quando o viatico elevou-se aos olhos da multidão, o povo que enchia uma parte da praça prostrou-se.

Foi um quadro digno do pincel de Victor Meirelles:—*é a Primeira Missa no Brazil* poderia rivalisal-o.

Ao terminar foi o viatico conduzido do largo de Palacio até a igreja, tocando nas varas do pallio S. Exc. o Sr. presidente da provincia e os Sr. presidente da provincia e os Srs. Drs. Santos Campos, Assis, Mello Filho, Moura, Travassos, Ignacio da Cunha e Reis.

As igrejas da capital tem repicado continuadamente.

A noite de hontem percorreram as ruas diversas passeatas.

A illuminação dos edificios publicos e de quasi todas as casas particulares tem realçado os festejos.

O que se tornou de maior nota festiva foi a passeata do commercio que percorreu diversas ruas da praça saudando a exaltação da liberdade do Commercio, da Agricultura e Industria.

A nossa redacção foi calorosamente victoriada.

A mocidade paraense reunio-se hontem ás 7 horas da noite no Lyceo Paraense, em sessão magna e festejou com brilhantes discursos e poesias enthusiastas á grande data libertadora do Brasil.

A's 9 horas da manhã havia-se reunido o Centro da Liga Redemptora e determinou para os festejos um programma. »

A mesma folha disse em 18 o seguinte:

« Têm estado imponentissimas as festas populares da libertação nesta capital.

O enthusiasmo tem chegado ao delirio: não ha termos que o descrevam.

A reportagem da imprensa não póde abranger todos os acontecimentos destes ultimos dias: resumamos.

Dia 15

Durante o dia os foguetes foram innumeros de todos os pontos da cidade; embarcações embandeiradas vagavam no rio; as igrejas repicavam e ouvia-se salvas de tiros de minuto á minuto.

A's 10 horas da manhã teve lugar a solemne sessão promovida pela Liga Redemptora, no salão de honra da camara municipal.

Uma guarda de honra estava postada em frente ao palacio da camara.

O povo enchia todos os corredores e salas.

Tomaram assento na mesa S. Exc. o Sr. presidente da provincia, presidente da Liga Redemptora, governador do bispado, presidente da assembléa provincial, senador Siqueira Mendes, presidente da camara municipal e os Srs. 1° e 2° secretarios da Liga Redemptora.

Depois de breve e eloquente allocução o presidente da Liga abrio a sessão, dando a palavra aos oradores inscriptos Dr. Justo Chermont, que fallou em nome das associações beneficentes, Dr. conego Macedo Costa, em nome do clero e Dr. José Agostinho, em nome do Centro Abolicionista da corte.

Todos os oradores foram freneticamente applaudidos.

Em meio a sessão os Srs. desembargadores trajando suas becas, fizeram sua entrada no salão. Foi imponente essa entrada.

Encerrou o acto o Exm. Sr. presidente da provincia, que eloquentemente symthetisou todos os sentimentos, todas as alegrias, que o grande acontecimento provocava no paiz inteiro.

S. Exc. saudou enthusiasticamente, precedendo seus vivas de considerações adequadas, em phrase grandiosa:

A' S. M. o Imperador;
A' Serenissima Princeza Imperial Regente;
Ao Gabinete 10 de Março;
Ao povo brasileiro;
Ao povo paraense; e
A' Liga Redemptora.

O Sr. presidente da Liga saudou ao Exm. Sr. Dr. Miguel Pernambuco, presidente da provincia.

O Sr. Dr. Olympio Braga, por parte da Associação Cearense, offereceu uma caneta e penna de ouro, para com ella ser lavrada a acta de tão solemne sessão.

A' noute a illuminação esteve surprehendente, havendo diversas passeatas.

Dia 16

A alvorada foi saudada com bastantes girandolas de foguetes, repiques de sinos, tocando as bandas de musica em diversos pontos da cidade.

A's 6 horas da manhã affluia o povo para a rua do Imperador a ver incorporar-se a grande passeata promovida pelo commercio.

A's 7 horas principiou ella a desfilar grande, magestosa, imponente, observando em seu trajecto o programma que de vespera fez espalhar pela cidade.

A passeata comprimentou por seus dignos eloquentes oradores os distinctos commerciantes Vasques e Rebello, á Liga Redemptora, que se fez representar pelo Exm. Sr. desembargador Romualdo no agradecimento.

Os membros da Liga encorporaram-se á passeata.

Todas as redacções dos jornaes, associações philantropicas, Gremio Litterario Portuguez, foram saudadas pela passeata, que cada vez mais avultava, explendida e enorme.

Responderam as saudações no *Liberal* o conselheiro Tito Franco, na *Provincia* os Drs. Alvares da Costa e Paulo Pereira, na *Amazonia* o Sr. Serra Aranha, no *Diario de Belém* os Srs. Henrique Rhossard e Antonio Couto, no *Commercio do Pará* o Sr. José Virissimo e neste *Diario* a convite da administração o Sr. Dr. Nina, por parte da redacção o Sr. Dr. Moura e por parte dos operarios o Sr. Coutinho.

A's 10 1/2 horas voltando a passeata ao edificio da Praça do Commercio, dissolveu-se, depois de um eloquente discurso proferido pelo Sr. Vasques e vivas saudações a S. M. o Imperador, a Serenissima Princeza, ao ministerio, ao conselheiro João Alfredo, ao commercio, ao commendador Domingos José Dias, ao povo paraense, a imprensa e ao dia 13 de Maio.

Procissão civica

A procissão civica foi o facto mais estupenda de que ha noticia nos annaes dos festejos desta provincia.

Os diversos districtos da provincia vieram com bandas de musica encorporar-se na casa da Liga Redemptora no largo do Palacio, d'onde sahio o prestito ás 7 horas da noite.

O enthusiasmo chegou ao delirio: os homens das mais elevadas posições popularisaram-se: os fogos de bengala, as musicas, os archotes, os carros ricamente embandeirados e illuminados á giorno, os clarins, a fumaça colorida, que levantava da multidão davam os tons de um sonho de fada e provocavam os sorrisos e as acclamações de todos os lados.

Rompia o prestito um esquadrão de cavallaria com 4 clarins.

Seguia-se a força policial cercada pelos populares.

Depois, a banda musical do batalhão de infantaria.

Vinha depois o Club Deus, Patria e Liberdade a pé e em *marche aux flambeaux,* fechando com o Aviso da Liberdade, tendo nas mãos o rico estandarte do Club.

Formavam alas 200 trabalhadores da praça, da cor de ebano, vestidos de branco e chapéos de Chile e com balões chinezes na ponta da bengala.

Um palanque alto levava em cima o busto do immortal Visconde do Rio Branco e era carregado pelos libertos desta nova lei.

Seguiam-se carros ricamente preparados, tendo em transparentes os nomes de João Alfredo, Princeza Imperial e dos ministros.

Seguiam-se em diversos carros ricos todas as lojas maçonicas Firmeza e Humanidade, Harmonia, Renascença e Aurora, com os seus estandartes de seda.

A Beneficente Portugueza com um magnifico trophéo azul e branco e bordado a ouro.

Vinha o Corpo Commercial em carros com o seu trophéo de seda escarlate e o deus Mercurio.

Seguia-se uma garrida guarda de honra a cavallo precedendo o estandarte da S. Beneficente dos Caixeiros, com uma banda de musica.

Seguiam em carros os districtos da capital: os carros do 1° districto eram vistosos pela illuminação e pelo bello sexo levando trophéos com as dicções inscripções: D. Izabel, decreto n. 3,353 Ave Libertas, 13 de Maio de 1888, salve ministerio 10 de Março, etc.

Fechava os carros do 1° districto uma allegoria representando por uma pyramide de luz — o Progresso.

Seguia-se o Corpo de Bombeiros.

Vinham depois os carros das autoridades.

Seguia-se a musica da Providencia.

O prestito do 2° districto primava pela ordem.

No do 3° districto vinham saudando os conselheiros A. Prado, Rodrigo Silva, etc.

Do 4° districto a procissão era sorprehendente, tendo em um dos carros o trophéo da serenissima Princeza Imperial, o qual era victoriado por toda parte.

Seguiam se encorporadas as carruagens ricas com os seus estandartes o Club Ernani, Sociedade 28 de Julho, Club Euterpe, levando em triumpho uma lyra e carro das diversas associações desta capital.

Um destes clubs fretou 10 bonds que com cortinas de rendas e levando orchestras afinadissimas davam aos circumstantes um tom celestial.

Fechava o prestito final a imprensa, com os respectivos estandartes e os redactores: a *Provincia do Pará,* o *Diario de Noticias, Gram-Pará, Amazonia, Commercio do Pará, Diario de Belem* e *Liberal do Pará.*

No carro da nossa redacção e da *Amazonia* ia em trophéo de victoria o retrato do conselheiro João Alfredo com o programma ministerial da falla do throno e um estandarte representando a provincia do Pará por uma mulher coroada por um diadema mural e quebrando as cadeias.

Estes trophéos foram victoriados por toda parte com flores e acclamações, sendo coroados na casa do commendador Pinho.

As ruas percorridas estavam vistosamente embandeiradas e illuminadas, notadamente o largo de Palacio, largo da Sé, rua dos Cavalheiros, travessa dos Ferreiros, ruas da Imperatriz e dos Mercadores.

De todas as partes acclamavam aquelles triumphos: o prestito occupava a extensão de mais de meio kilometro.

Nas diversas praças a multidão era compacta.

As 11 horas da noite chegou a procissão na praça de Nazareth, onde o enthusiasmo foi um delirio.

Queimou-se por fim um fogo de artificio.

O *Diario do Gram Pará* acompanha o povo em todas as suas manifestações porque adora a liberdade e representa a politica conservadora que a soube firmar.

— A supracitada folha de 10 dá a seguinte noticia:

« Um acontecimento tristissimo punge-nos neste momento o coração de amigos e de politicos.

« Acaba de fallecer em Soure, victima de uma pneumonia aguda, o Dr. Carlos A. Rodrigues dos Santos, integerrimo juiz de direito d'aquella localidade.

« Na pessoa do finado que acaba de desapparecer na escuridão eterna do nada a sociedade pranteia um cidadão distinctissimo, a magistratura perde um dos seus mais integros representantes e o partido conservador, um dos mais valentes soldados das suas invictas fileiras.

« O Dr. Carlos Rodrigues dos Santos era filho de S. Paulo, e na faculdade da capital desta provincia fez com brilhantes exitos o seu tirocinio academico. »

Maranhão

Datas até 20 de Maio:

As noticias constam da carta do nosso correspondente, inserta sob a rubrica *Interior.*

Piauhy

Datas até 9 de Maio:

Registram as folhas diversas concessões gratuitas de cartas de liberdade.

S. Exc o Sr. Dr. Viveiros de Castro partio a 22 do passado, para a Colonia de S. Pedro de Alcantara, d'onde regressou a 28.

Acompanharam-n'o nesta agradavel excursão os Srs. Drs. Firmino Licinio da Silva Soares, Raymundo de Areia Leão, Anisio de Abreu, Campello França, major Pires Ferreira, Dr. Arthur Pedreira, capitão Nelson Pereira, Christiano Burlamaqui, Honorio Parente, Antonio Joaquim Diniz e alferes Misael Francisco de Lemos.

Na cidade de Amarante, onde S. Exc. demorou-se dous dias, foi-lhe feita brilhante recepção.

— Por um telegramma recebido na capital constava que na noite do dia 1.° do corrente, Antonio de Souza Carvalho, vulgo Antonio Magdalena, assassinou, no lugar Santo Amaro, do termo de Campo-maior, as mulheres Eufrasia e Maria.

O assassino tem os seguintes signaes caracteristicos: altura regular, cheio do corpo, cabra, 40 annos de idade, barba feita, rosto manchado, fallante.

Ha cerca de um anno viera do Amazonas, para onde tencionava regressar.

Evadio-se depois de perpetrar o duplo assassinato.

— Tinha fallecido em Peripery o capitão Virgilio Evangelista de Oliveira.

Ceará

Datas até 23 de Maio:

A *Constituição* descreve assim as festas realisadas na capital pela abolição da escravidão:

« Pouco depois de 3 horas da tarde de domingo, recebida a noticia de que fôra referendado o immortal decreto, innumeras girandolas repercutiram por diversos pontos da capital, e da fortaleza de Nossa Senhora d'Assumpção echoou uma salva de 21 tiros.

« Jubilo immenso irrompeu de todos os corações; e animada passeiata, organisada de rapido, tendo á frente uma banda de musica, percorreu algumas ruas, dirigio-se ao palacio da presidencia, onde saudou a S. Exc. o Sr. Dr. Caio Prado, e seguio até o jardim publico.

« Para ahi começou a refluir o povo e ás 7 horas chegou S. Exc. o Sr. presidente da provincia acompanhado de muitas das pessoas mais gradas desta capital.

« Então, oradores distinctos se fizeram ouvir, sempre applaudidos calorosamente pela multidão que soube regosijar-se na melhor ordem até alta noite.

« D'entre as pessoas que fallaram, recordamo-nos dos seguintes:

« J. de Serpa, pela *Constituição,* Dr. Ildefonso, pelo *Pedro II,* J. Lopes, pelo *Libertador,* padre Dr. Frota, Dr. Campello Filho, A. Bezerra e A. Martins.

« A imprensa no seu augusto papel de interprete do povo expedio no mesmo dia diversos telegrammas.

« Segunda-feira, o enthusiasmo tinha ainda em todos os peitos os expansivos impetos do primeiro momento.

« Por ordem de S. Exc o Sr. presidente as repartições publicas não funccionaram; expontaneamente o commercio fechou as suas portas; a classe operaria suspendeu o trabalho: cessou a lide ordinaria para haver o engalanar da cidade e os apprestos para a marcha civica.

« Durante o dia S. Exc. o Sr. Dr. Caio Prado foi effectivamente comprimentado pelo corpo consular, chefes das repartições e respectivos empregados, por numerosos cavalheiros, encontrando-se por isso nos salões de palacio extraordinaria concurrencia de pessoas importantes.

« Ao cahir da noite todas as ruas e praças eram um ridente panorama de luz e bandeiras, de galhardetes e flores, em phantasticas e esplendorosas cambiantes.

« A's 6 horas da tarde, a passeiata extraordinariamente concorrida partio da estação central da via-ferrea, e percorrendo as ruas do G. Sampaio, Trincheiras, praça do Ferreira e Boa-Vista, dirigio-se ao palacio presidencial. Ahi, depois de fallar o Sr. Julio Cesar, foi estrepitosamente saudado o Exm. Sr. Dr. Caio Prado que respondeu em eloquentes palavras:

« Observando o programma annunciado em boletim do *Libertador* a marcha civica seguio pela praça José de Alencar, rua do Major Facundo, e outras, indo encerrar-se no Jardim Publico, deslumbrantemente illuminado.

Dahi era bello de ver o foco de luz electrica que por algumas horas funccionou na praça da Estação central da via-ferrea.

Cerca de 8 horas S. Exc. o Sr. presidente dignou-se ainda de comparecer no jardim onde foram

pronunciados importantes discursos [illegible] entre estes os dos nossos distinctos amigos Dr. Manoel de Souza Gazem e Dr. José Gomes.

Até meia noite 12 horas durou a manifestação do nosso mais justo regosijo.

Terça-feira, á tarde, na igreja cathedral houve um *Te-Deum* que S. Exc. o Sr. D. Joaquim, inclyto bispo da diocese, celebrou a convite de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, em acção de graças pela extincção do elemento servil.

A este acto assistiram S. Exc. o Sr. presidente da provincia, Dr. chefe de policia, funccionarios publicos, autoridades civis e militares e grande numero de pessoas gradas.

A' noite o palacio presidencial sumptuosamente decorado e illuminado externa e internamente, abrio os seus salões para um esplendente baile, dado por S. Exc. o Sr. Dr. Gata Preto, e ao qual concorreram para mais de 400 pessoas.

Pouco depois da 9 horas começou o sarão, que se prolongou até ás 4 horas da manhã, sendo á meia noite servida a mesa primorosamente profusa.

Todos os convidados, na mais sincera cordialidade retiraram-se em extremo obsequiados por S. Exc. e sua Exma. familia, a quem sobram as maneiras attrahentes e nobres.

Quarta-feira, com assistencia dos Exms. Srs. presidente da provincia, bispo diocesano, Dr chefe de policia, conselheiro presidente da relação, outros altos funccionarios, representantes do commercio e do jornalismo e muitas outras pessoas distinctas celebrou a camara municipal sessão solemne a 1 hora da tarde, do que se lavrou uma acta especial. »

— Grande numero de telegrammas foram dirigidos ao conselheiro João Alfredo, saudando-o pela promulgação da lei que libertou o paiz.

— Na quinta feira houve espectaculo em grande gala, com assistencia das autoridades superiores da provincia, sendo concorridissimo.

— Tinham sido nomeados promotores publicos: da comarca de Lavras o bacharel José Xerez e da comarca de Principe Imperial o bacharel Eduardo Guilherme Studart

— Falleceram: na capital, D. Cecilia Eufrosina de Santiago; em Mecejana, o importante agricultor Galdino da Silva Mattos; em Sobral, o capitão Alexandre José Rodrigues; em S. João do Principe, D. Maria Magdalena Feitosa de Souza Valle; e em Principe Imperial, com 49 annos de idade tendo, deixado 10 filhos, Manoel Vieira da Silva.

Rio Grande do Norte

Datas até 24 de Maio.

— A carta do nosso correspondente dá noticia do que de mais importante occorreu.

Parahyba

Datas até 25 de Maio.

— A 25 do passado falleceu na Alagoa do Monteiro José Lourenço Franco, genro do Sr. Ivo Pinto de Miranda.

Contava o finado 42 annos e tinha sua residencia fixada do Recife, onde era caixeiro-despachante de uma casa commercial de grosso trato.

Gozava merecidamente de bom conceito e bastante estima.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

MARANHÃO—S. Luiz, 17 de Maio de 1888

A aurea lei, votada e sanccionada a 13 do corrente, abolindo a escravidão no Brasil, foi recebida aqui com o maior enthusiasmo.

Desde então, até hoje, passeiatas e festas de outro caracter se teem succedido de modo admiravel.

Depois da terminação da guerra do Paraguay, esta capital jamais experimentou tamanha agitação.

Logo que o telegrapho nos transmittio a grata nova, que era anciosamente esperada, o povo começou a affluir para o quartel do 5º batalhão, afim de sahir com a respectiva musica a percorrer a cidade.

N'essa occasião, passando por alli S. Exc. o Sr. presidente da provincia, o povo rompeu em acclamações a Augusta Princeza Regente, ao ministerio e ao seu delegado.

A' noite houve *Te-Deum* na igreja das Mercês, pregando o Rvdm. Sr. conego F. Baptista.

No dia seguinte, ás 7 horas da tarde, fez a Camara Municipal uma sessão solemne, na qual diversos oradores se fizeram ouvir.

A concurrencia foi enorme.

O edificio achava-se elegantemente decorado.

Estiveram presentes os Exms. Srs. bispo diocesano e presidente da provincia, diversos consules de paizes estrangeiros e muitas pessoas da melhor sociedade maranhense.

Encerrada a sessão, houve uma grande passeiata, na qual tomaram parte todos os Srs vereadores.

Para mais de 5,000 pessoas, em frente de palacio, ergueram enthusiasticos vivas a todos os que haviam concorrido para que fosse vencedora a grande idéa.

N'esse dia, pela manhã, fizeram os empregados publicos a sua passeiata, que correu com a maior animação.

Na terça-feira (15) os libertos, no louvavel intuito de darem uma demonstração de seu reconhecimento ao governo, foram, encorporados, a Palacio e offereceram ao Sr. Dr. Moreira Alves uma caneta de ouro, cravejada de pedras preciosas, e uma fita contendo a seguinte inscripção: « Homenagem dos libertos ao Exm. Sr. Dr. Moreira Alves. »

Hontem teve lugar, no theatro S. Luiz, uma sessão solemne promovida pelos estudantes do Lyceu.

O theatro estava inteiramente cheio, sendo todos os camarotes occupados por senhoras.

Presidio a sessão o Sr. Dr. Moreira Alves, á instancia dos promotores da festa, e foi orador official o Dr. Belfort Duarte, o tribuno querido dos maranhenses.

O Sr. Manoel de Bittencourt, professor de philosophia do Lyceu, leu um importante trabalho.

Algumas moças se fizeram ouvir, sendo todos muito applaudidos.

Outras manifestações se preparam ainda e dellas lhe darei conta na primeira opportunidade.

Ha uma cousa notavel: em todo esse grande movimento nenhuma perturbação soffreu a ordem publica, porque, como tal, não se póde considerar o facto de terem uns cinco ou seis imprudentes atirado algumas pedras á casa do Exm. Sr. conselheiro Gomes de Castro e quebrado alguns vidros.

Embora as diligencias ordenadas pelo presidente da provincia á policia, não pôde ella descobrir quaes os autores do facto.

Agora uma nota triste.

O Sr. Dr. Augusto de Mello Rocha, juiz substituto da capital, de licença na comarca do Rosario, depois da promulgação da lei, mandou surrar uma ex-escrava sua, fazendo-lhe escoriações que foram julgadas leves.

O delegado, primo do referido doutor, entendeu conveniente, para cortar difficuldades, julgar improcedente o corpo de delicto, sob pretexto que o *senhor póde castigar seus escravos!*

Si ainda mesmo no regimen nefando da escravidão o procedimento dessa autoridade desbragada era injustificavel, que já respiramos as auras santas da liberdade!

Castigar moderadamente um escravo, é fazer lhe ferimentos mesmo leves?

O Sr. Dr. Moreira Alves immediatamente demittio o celebre delegado, a bem do serviço publico, e deu as necessarias providencias para que a *chicana* não subisse triumphante.

Ainda bem!

— Em Bacabal, termo de S. Luiz Gonzaga, os ex senhores de escravos, embora communicação official, que tiveram, se recusam a acreditar que já não possam usufruir o trabalho dos *negrinhos* e os estão levando a chicote, dizem telegrammas d'ahi recebidos ultimamente.

Logo que S. Exc. o Sr. presidente da provincia teve noticia do facto, fez para alli seguir um delegado militar e 10 praças de linha, afim de fazer cessar tão grande abuso, e proceder contra quem de direito.

De outros pontos da provincia nada consta, por ora, que faça suppor que se repetiram tão tristes scenas.

— No dia 16 embarcou para o Piauhy o Exm. Sr. bispo diocesano, sendo acompanhado até a bordo por muitos padres e pessoas gradas, inclusive o Dr. Moreira Alves.

Fica encarregado do expediente ecclesiastico o Rvdm. Dr. monsenhor [illegible].

— Estamos á espera de uma companhia, que vem trabalhar no nosso theatro.

A primeira deve chegar no paquete brasileiro, que será o portador desta carta, [illegible] que se acha no Ceará, em Agosto.

Assim quebrar-se-ha a monotonia d'esta velha cidade...

— Em tempo. O Exm. administrador da provincia, em homenagem á lei que ha de immortalisar o notavel gabinete João Alfredo, mandou fechar todas as repartições publicas nos dias 14 e 15.

— O [illegible] artifice João de Deus Serra acaba de compôr um hymno intitulado *13 de Maio*, que dedicou ao illustrado Sr. presidente do conselho.

Depois da minha ultima carta não soffreu alteração o estado sanitario da provincia.

— N'um destes ultimos dias, por ter completado um anno que prestára o Dr. Candido Vieira Chaves juramento do cargo de chefe de policia, os empregados de sua secretaria, foram tendo uma banda de musica á frente, comprimental-o. Já ahi se achavam grande numero de senhoras e cavalheiros levados pelos mesmos intuitos, pois é grandemente sympathisado o illustre chefe de policia.

Foram todos recebidos com a maior amabilidade, seguindo-se animado *soirée*, que se prolongou até as 2 horas da manhã.

— Foi tambem alvo de uma manifestação dos seus amigos o Sr. Seguins de Oliveira, ao constar que o governo imperial o agraciára com o titulo de Barão de Itapary.

S. Exc. é geralmente bemquisto e muito merecedor da distincção que acaba de receber.

— Ha tres ou quatro dias os pescadores apanharam no porto desta cidade uma enorme tintureira, que media mais do 20 palmos e um tubarão pequeno

19 de Maio

Como o vapor *Pará*, esperado hontem do norte, demorou a viagem, de modo que só amanhã aqui estará, posso adiantar-lhe algumas noticias.

— Hontem fez o Club Abolicionista uma luzida *marche aux flambeaux*, que percorreu as ruas principaes da cidade, tendo ido a palacio comprimentar o Exm. presidente da provincia.

Em andores que eram carregados por pessôas do povo, viam-se os retractos dos conselheiros João Alfredo, Vieira da Silva, Dantas e José Bonifacio alem de outros vultos do abolicionismo, entre os quaes Joaquim Nabuco, Patrocinio, Joaquim Serra e Franco de Sá.

E' excusado dizer que houve uma enxurrada de discursos e versos.

— Hoje á noite effectuar-se-hão duas sessões solemnes uma promovida pela maçonaria, á loja Vera-Cruz e outra pelo commercio no predio da Associação Commercial. Esta está marcada para ás 6 horas da tarde e aquella para ás 8 da noite.

No domingo, á tarde, as senhoras farão por sua vez uma passeiata, caso virgem na terra das palmeiras.

Por ahi bem póde imaginar a grande força da idéa abolicionista. Se até aqui, no reducto da negra escravidão, pôude fazer levantar-se o espirito publico!

— Os jornaes de hontem publicaram os telegrammas de felicitações trocados entre o presidente da provincia e o do conselho, em relação á passagem da grande lei da libertação dos captivos.

Eil-os:

« Do presidente da provincia ao Exm. Sr. presidente do conselho.—Rio.—Rogo a V. Exc. se digne apresentar a Sereníssima Princeza Regente os votos de profundo reconhecimento dos habitantes d'esta provincia, pela sancção da aurea lei que extinguio a escravidão no Brazil.—*Moreira Alves.* »

Do presidente da provincia ao Exm. Sr. presidente do conselho.—Rio—Na pessôa de um illustre chefe, saúdo ao grande ministerio libertador.—*Moreira Alves.* »

« Exm. presidente da provincia.—Maranhão.—Em nome da Augusta Princeza Imperial Regente, agradeço cordealmente as felicitações dirigidas.—*J. Alfredo.* »

« Exm. presidente.—Maranhão.—Agradeço cordealmente suas felicitações.—*J. Alfredo.* »

A Associação Commercial dirigio no dia 13, logo que correu noticia de ter sido sanccionada a lei libertadora, dirigio a Princeza Imperial Regente o seguinte despacho telegraphico:

« Sereníssima Princeza Regente.—O commercio congratula-se com V. A. Imperial pela extincção da escravidão—*Hermenegildo Jansen Ferreira*, presidente da Associação Commercial. »

Recebeu esta resposta:

« Hermenegildo Jansen Ferreira, presidente Associação Commercial.—Maranhão—S. A. a Princeza Imperial Regente encarregou-me de agradecer muito suas felicitações e rogar-lhe queira transmittir ao commercio a expressão de seus agradecimentos pelas affectuosas felicitações contidas no telegramma de V. Exc.—*João Mendes Salgado*, vedor. »

PIAUHY — THEREZINA, 4 de Maio de 1888.

O acontecimento mais importante desta ultima quinzena foi a viagem do nosso illustre presidente Sr. Dr. Viveiros de Castro á colonia S. Pedro de Alcantara e a esplendida recepção feita a S. Exc. na cidade do Amarante, a mais commerciante desta provincia.

Tão importantes e enthusiasticas foram as manifestações de apreço com que a cidade do Amarante acolheu a S. Exc. que se póde sem exageração dizer que a estada de S. Exc. naquella cidade foi uma verdadeira apotheose.

O Sr. Dr Viveiros de Castro partio desta capital no dia 22 de Abril no vapor *Conselheiro Paranaguá*, levando em sua companhia o Dr. Firmino Licinio, chefe de policia, alferes Misael, ajudante de ordens, major Firmino Pires, engenheiro militar, Campello França, Dr. Anisio de Abreu, promotor publico da Parnahyba, capitão Nelson, commandante da companhia de infanteria, Arthur Pedreira, lente do lyceu, Christiano Burlamaqui, collector das rendas provinciaes da capital, capitão Diniz, redactor chefe do *Telephone*, Honorio Parentes, director da colonia e Dr. Arêa Leão, inspector da junta de hygiene.

O fim de S. Exc. emprehendendo esta viagem e levando em sua companhia profissionaes tão distinctos, foi para pessoalmente conhecer e estudar aquelle importante estabelecimento, que tanto dinheiro tem custado ao estado, e que fôra destinado pelo seu immortal fundador o illustre Visconde do Rio Branco, para educação dos ingenuos.

Dizem que bem desagradavel foi a impressão que trouxe S. Exc. daquelle estabelecimento, onde apenas existem dous meninos invalidos, onde apezar do estado ter gasto dezenas de contos de réis nada existe que preste, ameaçando até ruinas o edificio principal.

Consta que S. Exc. vai levar estes gravissimos factos ao conhecimento do governo imperial, propondo a extincção do referido estabelecimento e lembrando a conveniencia de ser elle adjudicado a uma empreza mercantil, que ahi funde uma fabrica de fiação e tecidos, uma officina de cortume e preparo de xarque, tendo a companhia obrigação de educar convenientemente cincoenta orphãos e ceder ao estado uma porcentagem razoavel sobre o rendimento liquido.

Não posso affirmar ser este realmente o plano do Sr Viveiros de Castro. Mas semelhante boato está muito espalhado e a opinião publica mostra-se muito favoravel a esse plano. Os proprios opposicionistas confessam que o Sr. Dr. Viveiros de Castro tem revellado as mais bellas aptidões administrativas, estudando e resolvendo proficuamente as questões e interessando-se muito pelo progresso e desenvolvimento desta esquecida provincia.

Foi ao regressar da colonia que S. Exc. demorou-se no Amarante.

Logo que se approximou do porto, pelas 9 horas da noite, o vapor que o conduzia, accudiram ao desembarque, onde tocavam duas bandas de musica, as autoridades, principaes cidadãos do commercio e grande numero de populares.

As ruas que S. Exc. percorreu até á casa destinada a sua hospedagem estavam galhardamente embandeiradas e illuminadas a giorno.

S. Exc. foi hospedado pelo Sr. tenente coronel José Ribeiro Gonçalves, vice-presidente e negociante dos mais importantes da provincia.

No dia 24 S. Exc. visitou demoradamente os edificios publicos, tendo na cadeia interrogado os [illegible] presos, que lá se achavam.

No dia 25 foi offerecido a S. Exc. na casa do tenente coronel José Ribeiro um lauto banquete de cem talheres, tocando durante a festa, que se prolongou até ás [illegible] horas da noite a banda de musica do corpo policial.

O primeiro brinde foi levantado a S. Exc. pelo Dr. [illegible] que ao concluir entregou a S. Exc. para distribuir as cartas de [illegible]. O Sr. Dr. Viveiros de Castro proferio então um eloquente discurso, saudando [illegible] do Amarante. Neste brinde, [illegible] tanto pela [illegible] das phrases como pela elevação das idéas, S. Exc. [illegible] a realisação da [illegible] e social, [illegible] illustre presidente do conselho [illegible] e grande estadista não haveria [illegible] vencedores e que o grande dia da libertação dos escravos seria saudado pelos applausos da nação inteira.

Nestas circumstancias criticas que acompanham a realisação das grandes reformas, S. Exc. salientou a necessidade da economia e do trabalho applaudindo o Amarante por estar iniciando novas industrias que serão mais tarde proveitosas fontes de riqueza.

Estamos em um tempo, observou S. Exc., em que os presidentes devem ser mais administradores que politicos, procurando despertar as energias dormentes e desenvolver os principios da associação.

Traçando ligeiramente a situação financeira e economica da provincia, S Exc. concluio saudando o commercio do Amarante. Terminou no meio de espontaneos e ruidosos applausos e por muito tempo ouvio-se ainda o rumor dos commentarios.

Seguiram-se muitos outros brindes, destacando-se o do Sr. Dr. Anisio de Abreu ao presidente da provincia; do Sr. Campello França ao conselheiro João Alfredo; do Dr. Joaquim Ribeiro ao conselheiro Gomes de Castro; do Dr. Firmino Licinio ao gabinete 10 de Março; do Dr. Arêa Leão ao exercito brasileiro.

O brinde de honra foi levantado pelo Sr. presidente da provincia a Sua Alteza Imperial Regente.

No dia seguinte teve lugar um esplendido baile offerecido a S. Exc., baile que terminou ás 3 horas da madrugada, indo então S. Exc. e seus companheiros embarcar no vapor que os conduzia a capital. Ao regressar, sabendo S. Exc. que a bordo havia um criado escravo, promoveu entre seus companheiros, uma subscripção, sendo depois alforriado o escravisado.

Terminou pois com tão generosa acção este passeio, que gratas lembranças deve deixar no espirito de S. Exc., como eloquente prova da estima e affecto que lhe consagra a provincia reconhecida aos seus importantes serviços.

— Foram nomeados promotores publicos, da comarca de Oeiras bacharel Benedicto Martins de Carvalho, de Humildes bacharel José Vicente de Figueiredo e de Pedro II, Jacob Rodrigues de Souza Uchôa.

Terminou na Thesouraria de Fazenda o concurso para 2º escripturario, sendo approvados plenamente os candidatos.

Começaram com grande pompa na igreja de Nossa Senhora das Dôres as festas do mez de Maio.

RIO GRANDE DO NORTE—NATAL, 24 de Maio de 1888

Ainda sob a impressão do grandioso acontecimento, que o paiz festeja e que nos enche de justo orgulho e immenso jubilo, não podemos eximir-nos ao prazer de ao começar a presente, saudar a essa illustrada redacção, com quem sinceramente nos congratulamos, pela sancção da aurea lei de 13 do corrente, que veio marcar uma nova era de prosperidades para a patria que todos estremecem, augurando-lhe o mais risonho porvir.

E' effectivamente um facto grandioso, que será registrado em uma das paginas brilhantes de nossa historia patria, rehabilitando-nos perante as outras nações, sendo reservados os immarcessiveis louros desta victoria gloriosa, do eminente estadista pernambucano, presidente do conselho de ministros, que sabiamente dirige os destinos do paiz.

O nome do conselheiro João Alfredo, hade ser sempre pronunciado com justo desvanecimento, por todo brasileiro que deseja o engrandecimento de sua patria, e os nossos posteros ao recordar esta gloriosa cruzada que fez apagar a mancha escura, que impedia de fulgir mais brilhante a estrella do Cruzeiro do Sul, bemdirão agradecidos o notavel estadista, a quem em 1871 coube a gloria de collaborar efficaz e poderosamente, na confecção da lei, que fez estancar a fonte da escravidão e que devia ter como corollario, á que hoje a nação festeja jubilosa.

Ao ser conhecida a noticia aqui, por telegramma na noute de 13, foi immenso o contentamento e enthusiasmo que produsio.

Immediatamente grande numero de girandolas de fogo do ar foram atacadas, ao som dos vivas e brados constantes de toda a população.

Ao amanhecer de 14, novas girandolas de foguetes atroaram os ares e apresentava-se a cidade vistosamente embandeirada.

A' noite illuminaram-se todas as casas, crescendo as manifestações que foram constantes durante o dia, percorrendo as ruas um bando civico com uma banda de musica, á cuja frente se achavam, os membros da sociedade libertadora norte rio grandense e outros distinctos cidadãos de todos os credos politicos, que se dirigiram ao palacio da presidencia, a chefatura de policia, casa do Dr. juiz de direito da comarca, redacção dos diversos jornaes que se publicam na provincia e outros cidadãos qualificados, sendo constantemente saudados, S. M. o Imperador, S. A. a Princeza Imperial Regente, o Gabinete 10 de Março e seu presidente do conselho, a Camara e Senado brasileiro, o deputado Joaquim Nabuco, senador Dantas e outros.

Foram pronunciados muitos discursos, que eram vivamente applaudidos e as repartições publicas estiveram fechadas durante o dia 14, sendo que a repartição da Instrucção Publica, tambem deu feriado no dia seguinte—15 e distinguio-se pela disposição de sua illuminação, que apresentava á noute bellissimo effeito.

— Em Nova-Cruz, que festejou igualmente a passagem do projecto em 3.ª discussão pela camara dos deputados, foi grande e enthusiasmo ao receber a faustosa noticia, havendo passeiatas com musica e pronunciando o honrado juiz de direito Dr Chaves Filho, um brilhante discurso vivamente applaudido.

Temos noticia tambem de iguaes manifestações na cidade do Ceará-mirim, villas de Goyaninha, Macahyba e outros pontos da provincia.

Foram publicados boletins, convidando á população e annunciando outros festejos, sendo nomeadas diversas commissões para se encarregarem da ornamentação das ruas.

A 19 uma sociedade de amadores, deu um espectaculo em grande gala, no theatro Santa-Cruz, a que assistiram, o Exm. presidente da provincia, Dr. chefe de policia, juiz de direito da comarca e outros funccionarios.

A 20 teve lugar na igreja matriz, solemne *Te-Deum*, ao qual compareceram as mesmas autoridades de que acabamos de fazer menção, todos os chefes de repartições a officialidade da guarda nacional, orando á tribuna sagrada o Rvm. Francisco Constancio, que mais uma vez deu brilhantes provas de seu talento, deixando á mais agradavel impressão no immenso auditorio.

A noite a cidade apresentava bellissimo aspecto, estando suas ruas vistosamente enfeitadas e illuminadas, sobresahindo as da Conceição, Cruz, Tarquinio de Souza, 13 de Maio, Visconde de Uruguay, Praça André de Albuquerque e muitos outros

Um bando civico percorreu a cidade, parando em diversas casas, em que foram pronunciados importantes discursos e enthusiasticos vivas.

Ao enfrentar o Athenêo Rio Grandense, o illustrado director da instrucção, Dr. Antonio Garcia, recitou uma bellissima poesia de sua producção, que foi calorosa e vivamente applaudida, levantando grande enthusiasmo.

As nossas festas estiveram á altura do assumpto, reinando sempre bôa ordem e geral expansão em toda a população.

— Nestes ultimos dias, temos tido por qui bôas chuvas, que não sabemos se terão alcançado os sertões da provincia, d'onde já começa a emigrar grande parte da população, fugindo aos horrores da fome!

A imprensa da provincia, é unanime em dar como fóra de duvida, que estamos a braços com uma secca igual a de 1877! Deus se amercie da nossa pobre provincia.

— O trem ordinario da nossa ferro-via, que partio de Nova-Cruz no dia 19, devendo chegar aqui ás 11 horas do mesmo dia, não pôde concluir esta viagem, por se ter partido uma peça da machina, quando havia caminhado apenas 20 kilometros!

Ouvimos dizer que o machinista fizera reflexões antes da partida, recusando-se a fazer a viagem por conhecer o estado da machina, que não obstante se mandou que seguisse! Não affirmamos esta segunda parte, mas, o que é certo, é que parece que o material de machinas está todo em máo estado, pois que, no mesmo dia partindo desta cidade um trem para fazer a viagem até Nova-Cruz, teve desarranjo em S. José (cerca de 30 kilometros) e o ordinario que devia chegar aqui ás 11 horas da manhã, somente chegou ás 2 1/2 horas da tarde!

— Na povoação de [illegible] do municipio de Canguaretama, acabam de ser [illegible] de moeda falsa de nikel, sendo que [illegible] já preso, [illegible] segundo consta, para a provincia da Parahyba.

O illustre chefe de policia, Dr. Tito Livio, consta-nos que deu as providencias e fez as necessarias recommendações ás autoridades, que proseguem nas deligencias legaes.

— Na cidade de Macau, quatro individuos, provavelmente embriagados, mataram por estrangulação a infeliz Maria, conhecida por Maria Pão. A policia effectuando a prisão procedeu nos termos da lei.

— No dia 10 foi roubado nesta cidade o negociante italiano Antonio Pipolo, em cerca de 400$. O delegado de policia verificando da historia o que procedeu, ter o gatuno penetrado pelo telhado da casa do referido negociante e prosegue nas deligencias legaes, de que espera tirar algum resultado.

— No lugar *Canto de Dentro* do termo de Touros, os individuos Felippe Alves e Vicente de tal, armados de faca e cacete, agrediram a Miguel de Barros, na occasião em que este trabalhava em uma cacimba, resultando de tal aggressão sahir o ultimo gravemente ferido.

O delegado de policia tomou conhecimento do facto, [illegible].

— Acabamos de saber que o trem ordinario de nossa ferro-via, em sua viagem de hontem, em lugar de partir de Nova Cruz ás 5 1/2 horas da manhã, como é costume, somente ás 10 horas pôde começar aquella viagem, em consequencia de desarranjo que soffreu na machina.

E ainda assim não foi adiante de S. José, onde ficou a espera de uma outra machina que a companhia fez seguir de Natal.

De tudo isto resulta que, em vez de chegar aqui as 10 e 45 minutos, como está determinado, só chegou de 5 para 6 horas da tarde, causando assim não pequeno transtorno. São tão frequentes estes desarranjos, que nos parece fóra de duvida que o material de machinas está completamente imprestavel.

Pelo que nos informaram, foi um verdadeiro milagre não ter havido explosão, na viagem de 19, de que já tratamos acima.

REVISTA DIARIA

S. M. o Imperador—Os nossos telegrammas, desde 23 do corrente até hontem, têm annunciado sempre bôas novas a respeito da saude de S. M. o Imperador, e parece nos que devem merecer inteiro credito essas noticias não só por causa da justa confiança que com o publico depositamos no serviço da *Agencia Havas*, como tambem por acharem-se os despachos telegraphicos dessa *Agencia* de perfeito accordo com os que nos são transmittidos pelo nosso criterioso correspondente da côrte.

Podemos com segurança regosijar-nos pelas melhoras da saude imperial, e continuamos a fazer votos pelo completo restabelecimento de S. M. o Imperador no que, podemos affirmar, somos acompanhados por todos os brasileiros.

Diario de Pernambuco—Distribuimos hontem á tarde aos nossos assignantes uma estampa litographada, significando o preito que prestamos áquelles que trabalharam para a realisação do maior, mais patriotico e humanitario facto que registrará a Historia do Brasil—*a abolição*.

Que nos relevem os nossos assignantes não ser mais eloquente a homenagem de regosijo, admiração e respeito que tributamos ao idolatrado pernambucano e digno presidente do conselho do Ministerio 10 de Março, Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira e aos abolicionistas de Pernambuco.

Collectoria provincial — Por portaria da presidencia, de hontem, datada, foi aposentado no logar de collector provincial da comarca de Olinda, Manoel José de Paiva e Pinto, sendo nomeado para occupar esse lugar Francisco de Figueirôa Faria

Subvenção — Por acto da presidencia da provincia, de 18 do corrente, foi concedida a empreza da estrada de ferro do Ribeirão a Bonito a subvenção de 9:000$000, de que trata a lei provincial n. 1,853, de 25 de Julho de 1885, para o que o Thesouro Provincial procederá convenientemente nos termos da referida lei.

Licença—Por portaria da presidencia, de 18 do corrente, foram concedidos tres mezes de licença com os vencimentos a que tiver direito para tratar de sua saude ao juiz de direito da comarca de Taquaretinga, Dr. José Tavares da Cunha Mello.

Paquete nacional—Dos portos do norte chegou hontem o vapor *Pará* da companhia brasileira e hontem mesmo continuou a sua viagem para o Rio de Janeiro e escala.

Vapores—São hoje esperados dos portos do sul o paquete inglez *Tagus*, dos do norte o americano *Advance* e da Europa o francez *Ville de Ceará*.

Prado Pernambucano — Hoje realisa-se nesse prado a 16ª corrida, que compõe-se de 7 pareos, para os quaes estão inscriptos os seguintes animaes:

1º pareo—Consolação—800 metros—premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e o 3º livra a entrada.

Correm—Cadeau, Phlégon, Judeu, Veado, Gis, Jassanã, Mouro, Jabeatão, Hydaspe, Furão e Carry. Palpite Furão.

2º pareo—Peres Campello—1,600 metros—animaes nacionaes até meio sangue—que ainda não tenham ganho nesta distancia—premios 400$000 ao 1º e 100$ ao 2º

Correm—Pelotense, Ipojuca e Douro. Palpite Douro.

3º pareo—Prado Pernambucano—1,609 metros—animaes de qualquer paiz—premios 500$000 ao 1º, 125$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Correm—Morena, Africana, Baccarat e Ipojuca. Palpite Africana.

4º pareo—(grande premio)—Dr. Souza Reis—1,200 metros—animaes da provincia—premios 400$000 ao 1º, 100$ ao 2º, 50$ ao 3º e o 4º livra a entrada.

Correm—Zig, Ociola, Noruega, Tupy e Zumby. Palpite Ociola.

5º pareo—Capitão J. J. da Rocha—(Handicap)—1,200 metros—animaes de menos de meio sangue—premios 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Correm—Recife, Aymoré, Satan e Figaro. Palpite Recife.

6º pareo—Eugenio Chalfne—1,000 metros—animaes da provincia, que não tenham ganho nesta distancia—premios 200$000 ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra entrada.

Correm—Pampeiro, Perdeu, Blizzard, Bombarê, Tangible, Urso, Treme-Terra, Eólo, L'Epicier, Maseppa, D. Quixote e Barbatão. Palpites Pampeiro e L'Epicier.

7º pareo—Dr. Gonçalves Pinto—2,500 metros—animaes da provincia—premios 250$000 ao 1º e 65$ ao 2º.

Correm—Pirata, Talisman e Ingazeira. Palpite Talisman.

Ferimentos graves—Antehontem pelas 6 horas da tarde, no kiosque junto á ponte da via-ferrea do Caxangá, travaram-se de razões Pedro Alexandrino da Silva e Saturnino Quintino dos Santos, ficando este gravemente ferido com uma cacetada na cabeça e uma facada no ventre, tendo sido o criminoso preso em flagrante delicto.

O Sr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio tomou conhecimento do facto na fórma da lei.

Colonisação—Pede-nos a commissão, actualmente incumbida dos trabalhos relativos a este serviço, que façamos saber a quem interessar possa, o seguinte:

« Existem na cidade da Fortaleza cerca de tres mil libertos, que desejam ardentemente voltar a esta provincia.

Será facil fazer voltar alguns ou muitos, sendo-lhes proporcionado o pagamento das passagens, que serão modicas, mediante prévio accordo com a Companhia Pernambucana.

Habituados ao trabalho da nossa lavoura, aqui, talvez pelas privações e miseria, e desejando voltar á terra, d'onde emigraram, esses libertos devem ser bons colonos e de facil accommodação.

Se os quizerem os nossos lavradores, poderão dirigir-se ao palacio da presidencia, nas segundas e quintas feiras de cada semana, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, onde encontrarão algum dos membros da referida commissão.

Com esta combinação os meios de fazer vir esses individuos, garantindo a importancia das passagens e declarando em que condições os querem [illegible] contribuirá a commissão ou pessoa por ella autorisada.

Cumpre que se apressem os pretendentes, por que poderão os libertos tomar outro destino. »

Embarque—Seguio hontem para a côrte a bordo do vapor *Pará* o alferes do 14º batalhão de infanteria Thomaz Diniz Villas Bôas, que foi transferido para o 17º batalhão que se acha na côrte.

Ao seu embarque compareceram diversos amigos e companheiros.

Festa artistica—No dia 30 do corrente, no Theatro Santa Isabel, a sympathica atriz D. Apolonia Silva dará um variado espectaculo em seu beneficio, subindo a scena pela 1ª vez nesta capital o drama em 5 actos « O Escravo Livre » e a comedia « Sonambula ».

Esperamos que ainda esta vez o publico pernambucano concorra a essa festa artistica, protegendo uma das nossas distinctas artistas.

Escola Normal para Senhoras — Terça-feira, 29 do corrente, ás 6 horas da tarde, haverá congregação para a que são convidados os respectivos lentes, afim de tratar se de negocios urgentes e relativos a esta escola, á cargo da sociedade propagadora da Bôa-Vista.

Derby Club Pernambucano—No dia 25 ficou installada esta sociedade, cujo fim é dar corridas, contribuindo com premios para o melhoramento da raça cavallar nesta provincia.

O capital é de 100:000$000, dividido em acções de 1:000$000 cada uma e já em poder do thesoureiro.

Para os diversos cargos foram eleitos os seguintes accionistas:

Assembléa geral

Presidente, João José de Amorim

Secretario, Dr. João Telesphoro da Silva Fragoso.

Conselho fiscal

Gratuliano dos Santos Vatal.

José Maria de Andrade.

Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca.

Directoria

Tenente coronel José de Oliveira Castro.

Commendador João Fernandes Lopes.

Commendador Manoel da Silva Maia.

Club Litterario Caruaruense—Esta associação litteraria em demonstração de regosijo pela decretação da lei n. 3,353 de 13 do fluente, reunio-se em sessão extraordinaria e resolveu officialmente saudar por intermedio do Exm. Sr. presidente da provincia, a S. A. Imperial Regente e ao patriotico gabinete 10 de Março.

Foram incumbidos da saudação os socios, Dr. Antonio Pedro da Silva Marques, capitão Vicente Freire de Albuquerque e professor José Francisco Florencio de Souza.

O edificio em que funcciona a sociedade esteve illuminado interno e externamente até ás 10 horas da noite.

Fabrica de fiação e tecidos — No vapor inglez « Nile », chegou antehontem o Sr. I. H. Stewart engenheiro e contractante da nova fabrica de Fiação e Tecidos na Torre.

Segundo nos informam compõem se de dous grandes edificios a fabrica, medindo um 258 pés de comprimento e 88 de largo, e o outro de 144 sobre 48.

E' de grande vantagem para a provincia, pelo emprego de crescido numero de operarios de todas as classes.

Sociedade Alvares de Azevedo—Funcciona esta sociedade hoje, ás 11 horas do dia, na sua séde á rua Velha n. 51.

Festa e procissão da Santissima Trindade—Hoje haverá festa no convento de S. Francisco, promovida pela confraria da Santissima Trindade, sahindo esta em solemne procissão ás 3 1/2 horas da tarde, percorrendo diversas ruas desta cidade.

A confraria não tem poupado esforços para que a festa seja effectuada com toda a pompa e esplendor.

Outrosim pede aos moradores da rua do Imperador que illuminem as fachadas de suas casas afim de que torne-se mais esplendorosa a festa.

Escola para os libertos—Realisou-se na sexta feira, 25 do corrente, pelas 7 horas da noite, a solemne abertura da escola primaria gratuita nocturna para os libertos, no Collegio Emulação, predio n. 36 da rua Velha, parochia da Boa Vista, ideado e levado por iniciativa pelo Sr. Julio Soares de Azevedo, director e professor do mesmo Collegio.

Reunido um numeroso concurso de senhoras, academicos, professores e cavalheiros, foi aberta a sessão pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Pinto Junior com um eloquente discurso, tocando nesta occasião o hymno nacional a piano a 4 mãos.

Depois foi occupada a tribuna pela Exma. Sra. D. Maria Amelia Queiroz, Dr. Affonso Olindense, Abilio Pereira M. Furtado, J. de Araujo, D. Julia Marques da Silva par parte do Club Pinto Junior, Dr. Galdino Loreto por parte da Sociedade Propagadora, Henrique Martins, Thomaz Cavalcante da S. Lins, Fernando Xavier da Silveira Guerra, alumno do mesmo Collegio e Thomaz Landim.

Esgotado o numero de oradores, tornou a occupar a tribuna a Exma. Sra. D. Amelia Queiroz, na qual recitou uma arrebatadora poesia.

Foram todos freneticamente applaudidos, sendo encerrada a sessão com uma salva de palmas, ao som do hymno nacional, executado a piano.

Foi extraordinario o numero de visitantes que muito apreciaram a grandiosa idéa do professor Julio Soares de Azevedo, digno de applausos e de louvores.

Taquaretinga—Escrevem-nos desta localidade em 18 do corrente:

Por merecer especial menção a noticia que vou dar-lhe vai esta missiva extra-numero das communs.

Hontem, ás 9 horas da manhã, chegou aqui um expresso do Limoeiro, trazendo officialmente, o telegramma, que noticiava a abolição immediata da escravatura no imperio.

Immediatamente o Dr. juiz municipal Manoel Tobias do Rego Albuquerque, que estava no exercicio interino do cargo de juiz de direito, fez hastear o estandarte brasileiro em frente a sua casa e mandou atacar foguetes, no que foi secundado pelo Rvd. vigario Renovato Tejo e o tabellião publico João Barbosa e outros, fazendo assim annunciar a todos que a hora da redempção aos captivos era chegada.

Logo resolveu-se fazer a noite festejos analogos ao acto, e, com effeito, as 7 horas, estando illuminado o paço municipal o povo affluio a casa do vigario Tejo e d'ahi tendo á frente a banda de musica desta cidade, com a bandeira brasileira e uma outra com a seguinte inscripção — VIVA A ABOLIÇÃO DA ESCRAVIDÃO NO BRASIL, foram ao paço municipal, sendo saudados ahi: os batalhadores da abolição, a camara e o senado brasileiro, o gabinete 10 de Março, o conselheiro João Alfredo e Sua Alteza Imperial, tocando-se o hymno nacional no meio de freneticos e enthusiasticos vivas.

Em seguida percorreram a cidade, tocando nas casas de todas as autoridades da camara, repetindo-se os hurrahs de enthusiasmo e alegria e finalmente, foram a casa do juiz de direito interino que convidou a todos e offereceu um copo d'agua em regosijo por tão faustoso acontecimento, manifestando a todos qual o interesse que havia com esse acontecimento, animando aos proprietarios e aos ex-escravos a conveniencia de estabelecer entre os mesmos contactos de locação de serviço, para a boa garantia do futuro de todos, no que foi applaudido.

Depois disto defraldaram-se as bandeiras no centro da sala, sendo por essa occasião levantados diversos vivas, entre outros, os de que acima fallou-se, tocando a banda de musica por mais de uma vez o hymno nacional.

Assim terminou nesse dia a festa da abolição nesta cidade e podemos garantir que não ficou aquem das dos outros populosos, pois o povo era immenso e delirante ao exclamar: BRASIL LIVRE.

E quem escreve estas linhas, ainda debaixo da impressão agradavel da festa de hontem, conclue, dizendo: SALVE 13 DE MAIO! DATA IMMORREDOURA!

Quipapá—Em 22 do corrente escrevem-nos:

« Como maior prova da adhesão a causa da liberdade, como maior testemunho de contentamento pela promulgação da aurea lei de 13 de Maio de 1888, os habitantes desta localidade resolveram fazer no domingo proximo passado, uma modesta festa, para significar ao Brasil livre, que os seus corações tambem sabem amar os acontecimentos grandiosos.

Ao romper da aurora deste faustoso dia diversas gyrandolas de fogos começavam a fender o ar, freneticos e repetidos vivas á princeza imperial, aos conselheiros João Alfredo e Dantas, aos Drs. José Mariano e Joaquim Nabuco, ao gabinete 10 de Março, etc., [illegible] de todos os angulos; por todas as ruas viam-se arcos, symetricamente decorados, flores, bandeiras, etc., destacando-se em primeira as residencias dos Drs. major Firmino Pompeo, José Lopes dos Santos Lins e capitães Antonio Bertholdo e Manoel do Nascimento Valois, os quaes muito concorreram para mais brilhantismo destes festejos, como encarregados dos mesmos.

A's 8 horas da noite, estando todas as fachadas dos edificios inteiramente illuminadas, teve lugar uma esplendida *marche au flambeaux*, na qual tomaram parte cerca de 500 pessoas.

Diversos e distinctos oradores fizeram-se ouvir nesta occasião, tendo a palavra em primeiro lugar os Srs. professor desta localidade, Cunha Alvarenga e o Dr. Saldanha Junior, que proferiram discursos muito applaudidos; depois seguiram-se os Srs. Feliciano do Rego Barros, professor José Octaviano da Rocha Mello, a professora da localidade que recitou uma enthusiastica poesia, professor Bardominiano Nilo dos Santos Ferreira Barros e Prudencio Pimentel Filho, os quaes não fizeram somente áquelles.

Cumpre accrescentar que, por occasião das novenas do mez de Maria o Rvm. vigario desta freguezia pronunciou uma edificante oração sacra.

Fallaram ainda os Srs. Dr. Saldanha e professor Cunha Alvarenga, com eloquentes allocuções, terminando esta festa solemne por uma *soirée* que prolongou-se até 2 horas da madrugada. »

Cidade de Timbauba — Em 23 do corrente escreveram-nos desta cidade noticiando o seguinte:

« Os professores publicos da cidade de Timbauba, seguindo o bello exemplo offerecido pelos seus collegas da capital, foram no dia 23 encorporados com os seus alumnos e com muitas outras pessoas da localidade á matriz onde mandaram celebrar uma missa pelo digno vigario da freguezia, em acção de graças pela extincção completa do elemento servil.

« Tencionavam tambem fazer á tarde do mesmo dia uma passeiata, e já se achavam os alumnos e alumnas reunidos nas salas escolares, trazendo cada qual sua bandeirinha, quando chegou-lhes a noticia que Sua Magestade o Imperador havia peiorado. Compungidos por tão infausta nova fizeram isto mesmo sentir aos seus alumnos dando por terminado todo o festejo. Deus se amercie do nosso adorado monarcha. »

Phenomeno curioso—De Palmares escrevem nos em data de 24:

« Acaba de chegar a essa cidade um phenomeno digno de publicidade, e é o seguinte:

« Hontem para aqui veio do alto sertão uma familia trazendo em sua companhia uma criança de tres mezes, do sexo masculino, coberta de cabellos annellados e louros, desde a cabeça aos pés! querem os pais tirar disto um meio de subsistencia, pondo a criança em exposição, para receberem espertulas dos espectadores. »

Nova Thalia — Hoje realisa a sociedade dramatica Nova Thalia o seu espectaculo mensal, representando o drama—Genio galé e a comedia—Um marido em calças pardas.

Agradecemos o convite que nos enviou.

Jatobá—Escrevem-nos em 8 do corrente:

« Chegou aqui, tomou posse e assumio a vara de direito no dia 3 do corrente o Dr. José Maria da Rocha Carvalho, que foi nomeado em substituição do Dr. José Novaes de Souza Carvalho, o qual é nosso patricio digno, intelligente e circumspecto.

« Já o conhecia nos pois, foi aqui promotor e juiz municipal a 15 annos passados e teve boa recepção.

« O Dr. juiz municipal, João Paes Barreto Lins hospedou-o, e offereceu-lhe no primeiro dia um jantar, ao qual concorreram alguns amigos, havendo diversos brindes, tanto ao recem-chegado como ao seu antecessor, e aos Exms Drs. Miguel Pernambuco, Alfredo Correia e ao Exm. conselheiro João Alfredo.

« Tivemos aqui boa e copiosa chuva por tres dias que já fazia muita falta, pois o pasto para os gados e as lavouras estavam secando.

« No dia sexta-feira da Paixão a meia noite, em brinquedo de espingarda em um Judas, Clemente José da Silva, do Olho d'Agua do Bruno, errando um judas, empregou os projectis do tiro em um sobrinho de idade de 14 a 15 annos.

« O infeliz rapaz morreu no sabbado e o Clemente está louco por esse facto.

« A autoridade tomou conhecimento do occorrido e está processando Clemente e verifica-se que o facto foi todo casual. »

A medicina racional—A que são devidas as propriedades que possuem as plantas empregadas na medicina?

A' existencia de productos principios activos que se podem isolar no estado de especies chimicas bem determinadas, muitas vezes cristalisaveis alguns são mesmo suceptiveis de formar com os acidos combinações definidas.

Estes principios activos (que existem nos vegetaes e em certos animaes) conhecidos e estudados tanto sob o ponto de vista chimico com physiologico, therapeutico e toxicologico são mui numerosos.

Seu estudo constitue um dos ramos os mais importantes da chimica organica actual.

São designados sob os nomes *principios immediatos: alcaloides, glucosides.*

Empregando e dosando estes, d'um modo rigoroso e administrando-os de conformidade com certas regras pode-se sempre obter, facilmente se concebe, effeitos previstos, determinados de antemão, e os erros são por esta fórma quasi sempre evitados.

O tempo dos pós inertes, ou misturas sem valor, das infusões problematicas, das tinturas e dos extractos incertos deveria achar-se bem afastado de nós.

A velha pharmacia acabou e com justa razão cahiu de moda e lhe seria impossivel « recuperar dos annos a irreparavel injuria » as suas rugas são demasiado visiveis.

O Sr. Dr. Dubout uma autoridade incontestavel disse:

« A descoberta dos alcaloides, vegetaes é uma das conquistas a mais importante do principio deste seculo, a que a salva do naufragio a flora medica e que derrota o septicismo moderno. »

Fazendo uso destas armas de precisão pode-se conseguir curar, estrangular mesmo ao principio todas as doenças agudas.

Graças ao uso destes preciosos medicamentos quantas decepções e desanimos se podem evitar. Esta therapeutica do progresso que se pode qualificar therapeutica do futuro pode tornar a dar a fé aos mais septicos em medecina ou a esperança aquelles que, tendo ainda a fé começaram a desanimar e entreviam á inscripção que o Dante collocou por cima da porta do inferno, —Lasciate ogni speranza.

E' a applicação desta nova therapeutica que fez lançar esta conclusão ao defunto Dr. Mimaret que depois de ter feito a experiencia durante quarenta e seis annos disse: «Senhores sabios, descei do vosso pedestal, fazei-vos pequenos como nós outros, modestos medicos da aldeia.

Nós outros não somos sabios, mas curamos, o que é que se precisa mais? E' esta a unica ambição, e vale bem uma outra qualquer. »

Para se fazer uso das substancias de que acabamos de fallar, devem ellas ser preparadas d'uma maneira particular sob a forma de granulos não devem conter senão a substancia activa e assucar, o que permitte tornar a conservação perfeita sob todos os climas, durante um longo tempo e d'uma solubilidade perfeita.

Esta forma pharmaceutica, escreveu uma grande autoridade Bouchardat «apresenta as vantagens de assegurar a conservação e facilitar a administração dos medicamentos. »

A forma de granulos permitte uma dosagem certa e facil por quanto a dosagem se limita para o pharmaceutico, como para o doente, em contar o numero de granulos que se quer administrar.

Estes granulos sendo aliás d'uma solubilidade completa, não ha a receiar que resistam como certas pilulas compostas a acção dissolvente do estomago.

Offerecem uma outra vantagem, não menos preciosa é de constituirem um medicamento sempre identico, e perfeitamente inalteravel, no qual o sabor mais ou menos intenso se acha inteiramente dissimulado.

A todas as fabricações damos a preferencia á do Laboratorio Dosimetrico de Paris, rue Saint-Gilles, n. 26, em Paris.

A Republica Argentina na exposição de 1889 —O convite feito pela França para participar á Exposição Universal de 1889 não foi acolhido com tanto enthusiasmo por nação alguma como pela Republica Argentina.

O congresso votou por acclamação um credito de 200.000 piastras, e declarou-se disposto a gastar outro tanto, um milhão ao todo se fôr preciso, para que a representação da Republica tenha o caracter que deve ter.

Ora eis em que termos um jornal de Buenos-Ayres, *La Prensa*, accentua este caracter em um recente artigo.

A França democratica tem o animo de festejar, á face do mundo, o centenario da revolução que proclamou os direitos do homem e a soberania do povo.

Nós outras, republicas americanas, devemos lhe

a homenagem de nossa adhesão; devemos correr ao convite que nos fez; a nossa presença mostrará que a liberdade trouxe seus fructos aos jovens povos nascidos de hontem.

O mundo monarchico retira-se do torneio; que o mundo republicano apresente a sua obra, e que mostre o seu poder a fazer o bem da classe laboriosa.

Estas generosas palavras e esta ardente fraternidade consolam-nos de certos dissabores.

Nunca daremos importancia demasiada, nem testemunhar assás a nossa sympathia a esta jovem irmã sul americana.

Desde 1862, o commercio francez com a Republica Argentina não tem cessado cada anno de ir augmentando, e tudo leva a crêr que de futuro se desenvolverá cada vez mais.

Nos nove primeiros mezes de 1887, por exemplo:

As importações do commercio francez elevaram-se 111,710,915 francos.
e as exportações a 85,010,190 »

E' que a Republica Argentina é por assim dizer uma obra franceza.

Com quanto menos numerosos do que os Italianos que exportam apenas manobras famelicos, são os Francezes que guardam alli o maior prestigio e que exercem a maior acção, nas profissões liberaes, no alto commercio, na agricultura e na industria.

Foram os Francezes que introdusiram na Republica Argentina a cultura da vinha a qual tomou um desenvolvimento tal que o numero dos sarmentos importados em 1887 não foi inferior em 4,50 ,000, e que para transportar a Buenos-Ayres as uvas das provincias de Mendoza e de San-Juan, foi preciso construir wagons especiaes.

Na maioria das grandes fabricas de assucar, manufacturas de conservas de carnes, fabricas de tijolos, distillarias, etc., as machinas são de proveniencia franceza. Francezes igualmente quasi todos os engenheiros e os chimicos. Até nos novos territorios recentemente conquistados para a civilisação, como o Chaco, por exemplo, que outr'ora era um deserto, possue hoje telegraphos, caminhos de ferro e lampadas electricas obras estas de nossos compatriotas.

Sim! A França collaborou largamente e ainda continúa collaborando no desenvolvimento da Republica Argentina e em sua prosperidade.

E tem o dever de se orgulhar de sua obra, pois desde que a era das guerras civis e dos *pronunciamientos* se acabou, o desenvolvimento da Republica Argentina, verdadeiramente espantoso nos fastos historicos, excede em rapidez e em intensidade o desenvolvimento todavia tão prodigioso dos Estados Unidos do Norte. Ha na jovem Republica, combinado sobre tudo com o desenvolvimento symetrico do Canadá francez, o germen de uma cristalisação das raças latinas assás vigorosa e assás poderosa para igualar dentro em pouco a expansão invasora da America pelas raças anglo-saxonia e germanica.

Digam depois d'isto, como o faz M. de Bismarck que os latinos e os ce[l]ticos, que outr'ora, colonisaram o mundo, nada mais podem fazer, que estão gastos, vasios, sem mola, incapazes de fazer ainda figura no mundo!

Os Argentinos dão um desmentido vivo a esta calumnia. Deveremos-lhes, a anno proximo, a estes irmãos mais novos, um acolhimento enthusiasta, por quanto nos fazem honra!

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 25 de Maio de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°—3	760m57	17,97	74
9	27°—9	761m47	18 76	67
12	28°—6	761m44	19,40	67
3 t.	27°—6	760m14	20,67	77
6	26°—6	759m99	20.64	80

Temperatura maxima—29°,00.
Dita minima—24°,75
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6,m4; á sombra: 2m,8.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE com interrupções de ESE e E de meia noite até 5 horas da manhã; SE com pequenas interrupções de ESE até 11 horas e 22 minutos; SE até 2 horas e 20 minutos da tarde; E até 4 horas; ESE até 4 horas e 36 minutos; E até 8 horas e 40 minutos; E com interrupções de ESE até 10 horas e 46 minutos; E até meia noite.
Velocidade média do vento: 2m,72 por segundo.
Nebulosidade média: 0,48.

Boletim do porto

Préamar ou baixamar	Dia	Horas	Altura
B. M.	25 de Maio	10—7 da manhã	0,m17
P. M.	» »	4—41 da tarde	2,m77
B. M.	» »	10—41 » »	0,m25
P. M.	26 de Maio	5—2 da manhã	2,m83

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, á rua do Imperador n. 49, de predios.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua do Rangel n. 48, de fazendas, miudezas e variados objectos.

— Terça-feira:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 16, de predios e terrenos.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Imperador n. 49, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 48, de diversos carros com arreios.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 49, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n 48, de louça, espelhos e outras mercadorias.

— Quarta-feira:

Pelo agente Stepple, á 12 horas, em frente a camara de Olinda, de engenhos, carro, sitio, burro, vaccas e formas de ferro.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Livramento n. 14, de armação e fazendas ahi existentes.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Antonio José de Mello e Silva.

— Terça-feira:

A' 8 horas na matriz de S. Antonio, pela alma do Dr. Jacintho Silvano de Santa Rosa.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional *Pará*:

Julião José Fernandes, José Cavalcante, Oscar Delhuser, M. Victorio, Eduardo Elias, Anna Pereira, Sara Ribeiro, Manoel Francisco Machado, Manoel L. Menezes, Valentim Ziegler, Leo Hess, João José Gualberto, José de Souza, Reymundo Ferreira, Joaquim Francisco e sua senhora, Thiago Theophino, João Antonio, Manoel da Rocha, Victorino Antunes, Vicencio Gomes, Belchior Gaspar, Balomé do Espirito Santo e 2 filhos, Fabricio Antonio, João B[illegible], Luiz de França, Joaquim Felicio, Firmino [illegible], José Aureliano Duarte, Dr. John H. Morsat, Dr. Tertuliano P. Filho, Fernando Gomes, [illegible] Elias e Carlos, Antonio dos Santos, Maria da Conceição.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Constantino Magalhães, Luiz Ferreira da Silva Guimarães, Antonio dos Santos, Manoel Martinho, Ferreira Soares, Justino Barbosa Calheiros, Manoel José Vidal, Roberto Francisco Nogueira, Pedro Nolasco Duarte, Frederico Ignacio de Oliveira, Jacob Antonio Pacheco, Rita da Conceição, Maria da B[illegible], Maria Feliciana, Querino da Conceição, imperial marinheiro Manoel Cardozo dos Passos, Antonio José Capitulino e 1 praça, Candido Machado da Cruz, alferes Thomaz Diniz Villas-Bôas, 2º tenente Alfredo Pinto de Vasconcellos, João José Mendes da Silva, José Clementino, Celso Lynch.

Operação cirurgica—Foi praticada no hospital Pedro II, no dia 26 do corrente, a seguinte:

Pelo Dr. Malaquias:

Resecção da metade esquerda do maxillar inferior, reclamada por osteo-periostite.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 25 de Maio de 1888:

Existiam 30[illegible]; entraram [illegible]; sahiram [illegible]; existem [illegible].

A saber:
Nacionaes 271; mulheres 10; estrangeiros 8.
Total—289.
Arrecadados 246.
Bons 2[illegible].
Doentes 13.
Total—216.
Movimento da enfermaria:
Tiveram alta:
Antonio Victor Cordeiro.
João José Ignacio de Barros.
Manoel Francisco Ferreira Gomes.

Foram visitados os presos pobres deste estabelecimento pelo seu respectivo advogado.

Hospital Pedro II—O movimento do dia 25 de Março, deste estabelecimento, foi o seguinte:

Entraram	11
Sahiram	11
Falleceram	2
Existem	586

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Cisnero, ás 9 horas.
Barros Sobrinho, ás 7.
Malaquias, ás 8 3/4.
Pontual, ás 8 1/2.
Estevão Cavalcante, ás 9 1/2.
Simões Barbosa, ás 11.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 1/4 horas.
Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 4 horas.
Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 4 horas.

Loteria do Pará—A 5ª parte da 18ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 28 do corrente.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 25 do corrente:
Pedro, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; dentição.
Maria, Pernambuco, 29 dias, Santo Antonio; anemia.
Luiza, Pernambuco, 10 mezes, S. José; convulsões.
Maria, Pernambuco, S. José; febre.
Um feto, Pernambuco, S. José.
Miquelina Maria da Conceição, Rio Grande do Norte, 60 annos, solteira, Boa-Vista; hepatite.
Innocencia Maria d'Araujo, Pernambuco, 45 annos, Boa-Vista; lesão aortica.
José, Pernambuco, 1 1/2 annos, Belém.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Continuação dos artigos que tenho escripto no *Diario de Pernambuco*, sob numeros e datas—n. 63 de 16 de Março deste anno, 3ª pagina no fim da 6ª columna;—n. 69 de 23 de Março, 2ª pagina da 6ª columna;—n. 72 de 27 de Março, 3ª pagina, no principio da 1ª columna;—n. 87 de 15 de Abril, 3ª pagina, no meio da 3ª columna;—n. 102 de 3 de Maio, 2 pagina, no fim da 6 columna, offerecidos á Serenissima Senhora Princeza Imperial, ao ministro e secretario da pasta da justiça, ao Supremo Tribunal de Justiça, a Relação da Bahia que foi a Relação revisora e á Relação de Pernambuco que é a Relação competente para julgar os embargos de nullidades infringentes dos julgados. O poder judiciario a quem está effecto este feito e que á 24 annos está entregue para o seu julgamento tem demorado a julgar os embargos infringentes de modo a obrigar-me a manifestar como tenho e estou manifestando ao mesmo poder.

Estando nos autos todas as provas das allegações de nullidades e querer os julgadores ordenar um feito que desde as primeiras paginas dos mesmos autos até ás ultimas se vê desordens sob desordens; finalmente seis accordãos e quatro sentenças, um feito que a base principal está firmada em um pedaço de autos, cópia de cópias incompletas, sem estar guardada no cartorio, faltando folhas no principio e no fim da mesma cópia, como declarou o escrivão copiador Galdino Ferreira de Souza Formiga e tendo elle depois concertado a mesma cópia com o escrivão do feito, Leonardo José Donetes occultaram aquella falta e declaração que vista ella pelos Tribunaes não davam-lhe a fé juridica a um instrumento que nenhuma fé publica mereceria e nem merece; porém está ella simulada e servio de base para demarcação e divisão das terras em questão; foi juiz do feito o 1º supplente Dr. Manoel da Fonceca Xavier de Andrade, intimo amigo do advogado das partes ex-adversas Dr. José Paulino de Figueiredo: fez tudo este juiz em favor da causa em obediencia ao seu amigo, aceitando escripturas emendadas com perda das rendas da fazenda.

Eis o facto:

João Baptista de Figueiredo e sua mulher venderam constrangidos suas braças de terra que possuiam naquelle sitio, porque ouviram o juiz Fonceca declarar na audiencia que a todos que tivessem pouca terra naquelle sitio não prestava nenhuma attenção ás suas escripturas, e, tendo elles comprado algumas braças de terra naquelle sitio a José de Montes Alves de Figueiredo e á sua mulher Anna e vendo-se assim ameaçados com a declaração do juiz venderam suas braças de terra a dividente e demarcante Mariz, e na occasião de João Baptista passar a escriptura da venda, disse o vigario José Antonio Marques da Silva Guimarães, que é o verdadeiro autor deste pleito, como é publico e notorio, que estava tudo arrumado, e, na mesma escriptura, por cima do nome de João Baptista escreveu-se o nome de Maria da Conceição Gomes Mariz e foi assim que fez o Sr. vigario José Antonio para não passar outra escriptura e o juiz aceitou e mandou ajuntar aos autos e outras escripturas estão tambem junto aos autos sem merecerem fé juridicas e nas divisões o juiz mandou dar terras aos dividentes em vista de escripturas sem fé e julgou por sentença a demarcação e divisões a qual embarguei e não foram os meus artigos de embargos juntos aos autos porque o juiz ocultou-os estando em seu poder e depois de quatro mezes quando eu já tinha appellado da sentença para o Egregio Tribunal desta Relação, foi que elle julgou os embargos despresando (dos autos consta) este sinismo.

Foi por esta Relação reformada a sentença dando por motivo tão sómente ter os demarcantes-dividentes principiado de um ponto não legalisado.

Este accordão foi embargado e finalmente reformado, firmando-se o accordão nas razões do advogado Dr. José Paulino que dizia em suas razões que todas as vezes que um proprietario que possuir maior porção de terra requeria para dividir-se da communhão dos outros com possuidores, todos se levantavam contra; firmado o accordão nessas razões reformou o primeiro accordão; porém este segundo accordão assim declarado foi em meu favor, porque quem primeiro chamou em audiencia do juiz de paz para dividir as terras dos dous sitios Olho d'Agua de S. Gonçalo e S. Gonçalo da Bulandeira, fui eu e dos autos consta (as fls. 212 e 214) pelas turbações que estava soffrendo do Sr. vigario José Antonio em minhas terras e nas dos meus constituintes e tutellados e sou eu que tenho maior porção de terras; está provado nos autos (ás folhas já citadas) e as escripturas apensa aos mesmos.

Maria da Conceição Gomes Mariz, mãi dos filhos do Sr. vigario José Antonio e Agostinho Mendes tem nas terras do sitio S. Gonçalo e Bulandeira 300 ou 400 braças mais ou menos e este sitio só tem 1,200 braças de terra, como consta dos mesmos autos, e as 800 braças são ellas dos meus constituintes e tutellados e outros e no sitio Olho d'Agua de S. Gonçalo, o Sr. vigario ou a mãe de seus filhos não possuem uma só braça de terra e eu possuo naquelle sitio 280 braças de sul ao norte e do nascente ao poente 2860 braças, pelo que está declarado no 2º accordão foi elle dado em meu favor e estando dentro dessas minhas braças de terras, uma situação feita pelo Sr. vigario José Antonio, em virtude de um contracto feito com o governo da provincia da Parahyba para fazer um açude com o dinheiro do cofre provincial e decorrendo dez annos passar para elle vigario José Antonio; porém para fazer elle vigario este açude nas terras da data de Sobra á Lagôa Redonda, como está declarado na escriptura do contracto e eu que tinha e tenho as minhas terras demarcadas desde 1791 e limitadas pelas escripturas de compra e venda não me oppuz a factura daquelle açude, sabendo eu que nenhuma prescripção induz em tempo algum em terras legitimamente possuidas com legitimos titulos; e mesmo o açude foi feito á custa dos cofres com a mesma condição e governo; mostrei ao Sr. vigario ou a mãi de seus filhos com a averiguação de duas linhas para as quaes [illegible] compareceram e assistiram as averiguações que aquella situação estava dentro de minhas terras e [illegible] por causa desta situação, atrevendo-se o mesmo vigario José Antonio [illegible] requereo ao juiz Fonseca para lhe conceder terras para agasalho de sua fazenda como consta dos autos, no caso daquellas linhas offender a sua situação e o juiz Fonceca deferio esta petição!

É admiravel ver um juiz lettrado deferir semelhante pedido como se fossem terras devolutas ou da marinha.

O terceiro accordão foi preferido em meu favor ainda allegando no mesmo accordão que os orphãos tinham soffrido prejuizos com as divisões e partilhas das terras do sitio S. Gonçalo e Bulandeira e de facto estão os orphãos prejudicados e outros como possuidores; com aquellas partilhas, deste ultimo accordão recorreram os meus adversarios com o recurso de revista para o Supremo Tribunal de Justiça e dados os autos em confiança as partes recorrentes foram com elles para a côrte e não entregaram ao secretario daquelle Tribunal enquanto eu estive na côrte elles conservaram os autos em si e invoco o testemunho do Sr. Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz do civel neste fôro do Recife que estava na côrte e morando junto com o filho do Sr. vigario José Antonio a quem o escrivão do feito entregou os autos em confiança; Dr. Manoel Maria Marques Mariz e sabe tambem o Sr. Dr. Costa Ribeiro que o mesmo Dr. Mariz conduzio desta cidade para a côrte 8:000$000 que tomou emprestado ao Sr. Barão de Nazareth e desta quantia 6:000$000 foi gasta no Supremo Tribunal de Justiça; esta historia foi contada pelo finado Dr. Benedicto Marques da Silva Acaasú, sogro que foi do Sr. Dr. Joaquim da Costa Ribeiro que contou elle Benedicto ao Dr. Ignacio Tavares da Silva tambem já fallecido, historia contada com as palavras seguintes: « Tavares, esses nossos tribunaes são assim—o meu irmão vigario José Antonio ganhou a questão que litigava com José Olympio porque gastou 6:000$ no Tribunal de Justiça e quem me contou essa historia foi o mesmo Dr. Ignacio Tavares e nessas palavras eu juro se fôr chamado para isso como tambem recebi uma carta da cidade do Icó que me communicava que eu tinha perdido a questão por causa de ter-se gasto muito dinheiro no Tribunal de Justiça, porém o conselheiro Costa Pinto vencido em seu voto declarou a nullidade de pleno direito á concessão da revista e outro ministro tambem vencido e a Relação da Bahia confirmou a revista pelos grandes empenhos do Sr. Barão de Nazareth que se empenhou como nunca se empenhou nas suas proprias questões. »

Felizmente hoje o feito tomou outra face com o novo relator o desembargador Pires Ferreira; está correndo o feito para serem julgados os embargos infringentes dos julgados.

(Continúa.)

Recife, 24 de Maio de 1888.

José Olympio Maria de Seixas Borges.

Jurisprudencia

(Continuação)

Art. 61. Não se julgará criminosa qualquer acção ou omissão voluntaria contraria ás leis penaes, quando da acção ou omissão não resultar damno publico ou particular.

Art. 62. Quando a perpetração do crime, com vestigios ou sem elles, comprehender mais de um delinquente, sem se poder conhecer a qual d'elles cabe a autoria, se imporá a cada um dos delinquentes o minimo da pena que corresponder ao delicto.

Art. 63. Tambem incorrerão na pena e regra estabelecida no artigo antecedente os que perante a autoridade judiciaria competente fizerem declaração livre, arrogando-se a autoria no todo ou em parte do crime de que se tratar.

Art. 64. E' de boa jurisprudencia, conforme as regras de justiça, julgar os casos identicos do mesmo modo pela verdade sabida, e os casos semelhantes segundo a equidade.

Paragrapho unico. Equidade, considerando imperfeita a lei escripta, é fazer recuar o rigor das disposições com o das circumstancias, e decidir como fôr mais conforme á humanidade, principio e destino do homem.

Art. 65 Veda-se ao juiz ou magistrado de qualquer cathegoria consultar ao governo sobre o modo de entender e applicar a lei aos casos sujeitos a seu conhecimento e decisão, e no caso de omissões de taes autoridades, poderá o governo desde logo considerar vago o lugar dos consultantes.

Art. 66. Tambem se considerará vago:

§ 1.º Quando deixarem o exercicio por uso de licença ou por outro qualquer meio, não sendo por molestia grave notoriamente conhecida ou força maior.

§ 2.º Quando aceitarem qualquer commissão sobre materia estranha a de sua competencia e jurisdicção excedente a 3 mezes.

§ 3.º Quando forem condemnados á prisão por sentença de autoridade judiciaria competente depois de passada em julgado.

Art. 67. Incorre nas disposições do art 65 e seguinte, o empregado civil ou ecclesiastico de outra ordem e cathegoria no que lhe fôr applicavel.

Art. 68. Incorre em suspensão do exercicio por 4 mezes a 2 annos, na multa de 1 % sobre a renda annual da mitra, e perda da congrua para as despezas dos presidios ou colonias penitenciarias:

§ 1.º O superior ecclesiastico, que até 3 mezes não preencher os lugares vagos em sua diocese;

§ 2.º O que der curso obrigatorio a disposições synodaes, e a qualquer lettra sagrada sem expresso beneplacito imperial ou da regencia nacional;

§ 3.º O que commetter crime ou fôr causa de ser perpetrado pelos subalternos ecclesiasticos, comprehendido em alguma disposição do Cod. Crim. Incorre na pena estabelecida o subalterno ecclesiastico que exercer interinamente cargos por mais de 3 mezes.

Art. 69. Em geral os juizes de direito darão semestralmente ao governo uma informação reservada sobre a conducta civil, moral e religiosa de de qualquer empregado ecclesiastico residente em suas comarcas.

Paragrapho unico. Concede-se o habito de Christo aos vigarios collados e aos superiores religiosos regulares.

Art. 70. Considerar-se-ha em flagrante delicto como vagabundo, o liberto ou emigrado, que não provar perante a policia, no prazo de 8 dias, as condições exigidas no art. 300 do Reg. n. 120 de 31 de Janeiro de 1842.

Art. 71 Os locatarios dos serviços locados pelas pessoas libertas ou emigradas, serão obrigados a declarar aos chefes de policia, delegados e subdelegados, os nomes dos locadores, o tempo e o preço da locação.

Art. 72. Incorre na pena do art. 70.

§ 1.º O locador, que antes de findar o tempo da locação, se ausentar ou abandonar o locatario;

§ 2.º O que offender a pessoa do locatario, a qualquer pessoa de sua familia e bens;

§ 3.º O que mudar de residencia sem mostrar attestado de conducta á autoridade de policia de sua nova residencia, declarando o motivo da mudança e os seus possuidos.

Art. 73 Extingue-se o contracto de locação pela morte de um dos contractentes, pela conclusão do tempo estipulado, por accordo voluntario das partes, por não pagamento do salario do locador, por prisão deste de mais de 80 dias.

Art. 74. O cargo de delegado de policia será exercido por doutores e bachareis formados em direito na côrte e nas capitaes das provincias, e será remunerado annualmente na côrte, com a quantia de 800$000, e os das capitaes das provincias com a de 600$000.

Art. 75 O cargo de juizes de paz e vereadores das comarcas municipaes, será tambem exercido na côrte e nas capitaes das provincias por pessoas formadas em direito nas faculdades do imperio.

Art. 76. Concede-se titulo de conselho ao desembargador que tiver 10 annos de exercicio em qualquer das Relações.

Art. 77. Os juizes de direito só poderão ser nomeados desembargadores por meio de concurso em qualquer das Faculdades de Direito do imperio nas condições dos concursos para o lugar de lente substituto, podendo optar por um destes dous cargos e o governo nomear, como convier ao candidato.

Art. 78 E' substituido o lugar de substitutos do art. 1º § 1º da lei 2,033 de 20 de Setembro de 1871, pelos [illegible] juizes municipaes, e estes só poderão ser nomeados para o lugar de juizes de direito, por meio de concurso nas condições do artigo antecedente, no que fôr applicavel.

Art. 79 O governo só poderá nomear para qualquer commissão estranha a judicatura, o magistrado [illegible] exercicio. [illegible]

Art. 80 [illegible] juizes de direito e [illegible] a qualquer das Faculdades de Direito, o concurso para suas habilitações; só poderão ser nomeados juizes municipaes para as comarcas especiaes os approvados em concurso.

Art. 81. Quando no Supremo Tribunal de Justiça os julgados reconhecerem injustiça notoria e nullidade manifesta por dous terços pelo menos, julgarão o merecimento da causa; e se a decisão fôr unanime não se admittirá recurso algum.

J. S. B. Tavora.

Recife, 6 de Maio de 1888.

Rio Grande do Norte

No *Jornal do Recife* de 3 do corrente, encontramos uma correspondencia d'aqui assignada *Plutarco*, na qual deparamos o seguinte topico:

« Hontem entraram em exercicio os novos supplentes dos juizes municipaes, feitas raras excepções, *gente inepta* sem posição social, verdadeiro instrumento para os famosos processos politicos.

« Admira como o Sr. Pereira de Carvalho prestou-se a fazer tão infelizes nomeações.

« Para Macahyba, por exemplo, fez o Sr. Pereira de Carvalho uma nomeação, que é um verdadeiro argumento contra a sua administração.

« S. Exc. preterindo os majores Affonso Maranhão e Joaquim Freire, negociantes abastados, nomeou 1º supplente a Olintho Barbalho, simples caixeiro do Sr. Joaquim Ignacio, portanto, homem sem independencia e além de tudo ignorante, sem a necessaria gravidade para a posição de juiz.

« A nomeação de Barbalho tem causado verdadeiro desgosto entre os proprios conservadores da Macahyba, que o desprezam e repellem.

« O Sr. Pereira de Carvalho foi incontestavelmente infeliz no acto, que praticou, principalmente sabendo-se que S. Exc. havia promettido nomear o major Affonso Maranhão.

« Foi uma fraqueza de S. Exc. ceder aos empenhos, que tinha o tal Barbalho, promovidos por seu patrão...

« Continúa accelerado o movimento abolicionista. »

O despeito, odio e politicagem podem muito, para se escrever inverdades, e fazer se apreciações incontessaveis, afim de causar effeito em provincia estranha, onde não se conheça bem os caracteres d'esta terra.

Podemos assegurar, de que o Exm. Sr. Dr. Pereira de Carvalho de accordo com os dous representantes desta provincia procurou satisfazer seu partido, escolhendo os amigos mais independentes das localidades, e os nomeou para os cargos de juizes municipaes supplentes, na Macahyba, onde o correspondente faz tão grande baléla, foi nomeado 1º supplente nosso amigo capitão Antonio Olyntho Barbalho, cujos serviços tinham incontestavel direito a consideração do seu partido, e para esta nomeação não concorreu o seu chefe, o Sr. vice consul Joaquim Ignacio Pereira, como insidiosamente se diz, foi seu nome apresentado pelos chefes do seu partido, e o Exm. Sr. Dr. Pereira de Carvalho o conhecendo fez a nomeação.

O que diz o correspondente d'aqui é o inverso. O capitão Antonio Olintho Barbalho luta a muitos annos na Macahyba com a prepotencia dos Pilares, que entendem dever collocar a todos debaixo do tacão de suas botas, e todos lhe renderem o *benedicite*

Caracter inquebrantavel, e de tempera rigida tem sabido collocar-se a altura do dever, e não sujeitar-se aos acusos dos Pilares. Não é simples caixeiro do Sr. Joaquim Ignacio Pereira, é empregado, representante de sua casa de compras na Macahyba acerca de 11 annos, onde tem feito compras avultadas dos principaes generos da provincia, gosando de toda a confiança do seu chefe, e sempre prestando suas contas de um modo honroso; pelo que o seu chefe reconhecido do seu zelo lhe—prodigalisa verdadeira amisade; além do que acerca de tres annos negocia com fazendas sobre o consentimento do seu chefe sobre a firma de Barbalho, & C., gosando de confiança das pessoas com quem negocia na praça de Recife, e com o fructo do seu trabalho honesto goza de alguma independencia não sendo pesado aos Pilares, e outros typos de Macahyba, e não conhecemos, que os majores Affonso Saraiva e Manoel Joaquim Freire, estejam acima d'aquelle nosso amigo em independencia; pelo contrario o major Affonso Saraiva é casado na familia Vianna, onde Thomaz de Mello tambem o é, e Thomaz de Mello é irmão de Umbelino de Mello, chefe local dos liberaes da Macahyba, e seguramente teria Affonso Saraiva ao seu dispor (apezar de se dizer conservador), e Manoel Joaquim Freire é conservador, más presta-se a qualquer arranjo dos liberaes, pelo que tem o apellido de *Coc rio*, mas não contando Umbelino de Mello com o nosso amigo capitão Barbalho para seus arranjos, e manejos inconfessaveis é d'ahi que nasce a infelicidade do Exm. Sr. Dr. Pereira de Carvalho na nomeação que fez.

O termo da Macahyba vai entrar no imperio da lei, e o reinado da mamata acabado; porque debaixo da signatura do nosso amigo capitão Barbalho ninguem se lembrará de fazer arranjos, como os que se fizeram nos quatrienios passados.

Quanto a ignorancia, que o correspondente dá ao nosso amigo elle a reconhece e dá parabens aos majores serem intelligentes e praticos nos negocios publicos.

Uma pergunta: para que mudou-se *o rabula Luis Maranhão* de Utinga para a villa de Macahyba sendo elle liberal e creatura de Umbelino de Mello? Dizem que era para assessorar o major Affonso Saraiva, e era isto bonito a um conservador?

Deixamos a analise ao publico sensato.

Poderiamos fazer uma confrontação entre nosso amigo capitão Barbalho e o commendador Umbelino de Mello, que foi ex-juiz 1º supplente do quatrienio passado, e tambem caixeiro de Paula Eloy & C., quando vivos Paulo Rodrigues e Eloy Castriciano de Souza d'aquella firma, que o socio Eloy guindou-o, e fariamos com vantagem, mas deixaremos esta tarefa para outro ataque.

Não seja odiento Sr. Pultraco, nós sabemos que o ex-collector peculatario é o senhor, accuse seus inimigos politicos de outra forma.

Natal, 19 de Abril de 1888.

A. Guarita.

Salve!

(AO DIA 13 DE MAIO DE 1888)

Salve dia feliz em que raiou fulgente
A aurora bem fazeja da Santa Liberdade!
Quem ha que não se curve a tua magestade
Ante o teu reluzir espleadido e potente!

Tu fôste mais benino, mais bello e mais ridente
Que o sol de Oitenta e quatro, essa primeira luz
Que brilhou por instantes e que nos deu a flux
Forças pr'a luctar e ter victoria ingente!

Bemdicto sejas tú, oh! luz que s'erradia
E que trouxeste paz aos nobres corações
Enchendo de epopéa a nossa monarchia!

E possam para sempre n'um hymno d'harmonia
Aquelles que são livres saudar as gerações
N'uma lembrança eterna, do venturoso dia!

Recife, 14 de Maio de 88.

Odlareg Midnal.

O monumento em Olinda

Dous dias antes do ultimo e esplendido festival que houve nesta cidade de Olinda em regosijo pela abolição da escravatura no Brazil, reuniram se em casa do Dr. Antonio Pereira Simões, no largo do Carmo, cerca de vinte cavalheiros de todos os credos politicos, para o fim de assentarem no meio de fazerem digna recepção aos abolicionistas do Recife que vinham aqui em passeiata.

Presidio a essa patriotica reunião o illustrado desembargador Alves Ribeiro, que, sendo alvo das sympathias e respeito de seus companheiros d'aquelle momento, assumio o posto por acclamação.

Discutio-se e combinou-se em amistosa palestra o que convinha fazer-se.

Mas um dos referidos cavalheiros teve a feliz lembrança, e manifestou ao mesmo tempo, que convinha não limitar as festas pela redempção da patria a uma simples passeiata, por mais apparatosa e brilhante que fosse; e assim, propunha, que mediante subscripção popular, se erigisse um monumento, que attestasse aos vindouros quanto a antiga capital de Pernambuco soube aquilatar o valor moral, politico e economico da lei aurea de 13 de Maio.

Mereceu a unanime enthusiastico acolhimento essa idéa; e nenhuma objecção levantou quanto a [illegible] difficuldades da sua realisação.

Logo e [illegible] roceu se pedir [illegible] perante a Camara Municipal [illegible] extraordinaria, uma petição solicitando á mesma Camara a designação de uma praça, que, com o nome—*Praça da Abolição*, servisse de local para a erecção de um monumento, que pode ser um modesto obelisco, em cujo cimo escreva-se a data gloriosa.

(E S. Exc. desempenhou-se galhardamente da sua incumbencia).

Constituiram-se todas as pessoas presentes em commissão, promettendo auxiliarem por todos os meios ao seu alcance a realisação da idéa, ainda mesmo que outra commissão menos numerosa viesse a organisar-se, como succedeu no dia 25 do corrente, segundo publicou este *Diario* em seu numero de hontem.

Está, portanto, em bom caminho a erecção do monumento em Olinda, para commemorar a libertação dos escravos do Brasil.

A nova commissão, ou commissão executiva, composta dos illustres cavalheiros Dr. Bernardino de Senna Dias, Manoel Frazão Nunes de Alencar e Calixto José Mello, designou a este ultimo para thesoureiro, e já deu começo aos seus trabalhos.

No intento de facilitar a acquisição de dinheiro, ella declara que receba de todos e recebe qualquer quantia, mesmo para que ninguem seja excluido de concorrer para um tão generoso fim.

Parece-nos licito esperar que nenhuma pessoa que tenha sentimento de patriotismo e amor áquella terra de gloriosas tradições, se recuse a contribuir com o seu obulo.

Por toda parte fazem-se estatuas e monumentos que perpetuem a memoria dos grandes homens e dos grandes acontecimentos.

Esses monumentos ás vezes valem mais do que a historia, porque são visiveis para todos e a todo instante, servindo de poderoso incentivo para imitarem-se os heróes, praticando acções valorosas.

Além disso, porém, como expressão de reverencia e admiração pelas idéas nobres, as estatuas, os monumentos commemorativos, teem uma eloquencia incisiva em prol da geração que os erige.

Assim como a historia não perdôa a indifferença d'aquelles que deixam passar sem uma honrosa menção as datas faustosas da vida das nações, assim, e com inteira justiça, sabe honrar aos que manifestam sua gratidão e admiram os actos do esforçado patriotismo como esse que repercute de um ao outro extremo do mundo: a libertação do Brazil.

E, assim, contando com os elevados sentimentos da generosa população olindense, dirigimos-lhe um appello, certo de que nenhum morador d'aquella terra de tão famosas recordações, deixará de contribuir para que seja ella a primeira em praticar um acto tão meritorio, do mesmo modo que, nesta provincia foi a primeira que lavou-se da negra mancha da escravidão pelos seus esforços.

27 de Maio de 1888. * * *

Despedida

O abaixo assignado embarcando hoje para Portugal e não lhe sendo possivel despedir-se de todas as pessoas de sua amisade pessoalmente, o faz por este meio pedindo desculpa.

Declara que na gerencia de seus negocios durante sua curta ausencia deixa procuração ao Sr Manoel Jorge dos Santos e a D. Justina Dias da Rocha

Cabo, 27 de Maio de 1888.

José Antonio Pereira de Moura.

Programma

Da festa da Santissima Trindade no convento de Santo Antonio do Recife no dia 7 de Maio de 1888

Ao meio dia de 26, uma salva de 21 tiros annunciará ao respeitavel publico que é chegada a vespera do dia da Santissima Trindade, tocando na occasião a banda marcial do corpo de policia diversas peças do seu vasto repertorio.

A's 6 1/2 horas da tarde, outra salva, ao som da mesma banda marcial, convidará aos devotos á assistirem a ultima novena.

Domingo, 27, ao romper da aurora, será rezada uma missa em intenção dos nossos irmãos, vivos e defuntos, finda a qual soltar-se-ha uma salva de 21 tiros e diversas girandolas de foguetes, tocando nesta occasião a mesma banda marcial.

A's 10 1/2 horas a banda marcial do corpo de policia, sob a regencia do seu importante maestro, Candido Filho, executará a peça denominada -Batalha de Roma- que tem feito as glorias musicaes; finda esta entrará a festa, precedida de tercias, sendo celebrante o Revm. Frei Paulino da Soledade, muito digno guardião deste convento.

Occupará a tribuna sagrada o nosso prestimoso irmão e intelligente pregador conego Antonio Eustaquio Alves da Silva, que em um eloquente panegirico exaltará os misterios que encerra a Santissima Trindade.

A orchestra, sob a regencia do illustre professor João Polycarpo Soares Rosa, está confiada e do não menos illustre professor o nosso digno irmão procurador José Tavares de Medeiros executará a missa denominada Santissima Trindade.

Os solos serão desempenhados pelos principaes cantores desta capital.

Finda a referida festa, a banda marcial tocará brilhantes peças.

A's 3 horas sahirá a procissão, composta de tres andores, sendo S. João da Matta, S. Felix de Valois, fundador da Ordem e redemptor dos captivos e os doze apostolos com a Santissima Trindade, em nuvens.

A's 7 horas entrará o *Te-Deum Laudamus*, occupando a tribuna sagrada o distincto pregador da capella imperial o Revm. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, findo o qual se arriará a bandeira, que será conduzida para a residencia da nossa digna irmã provedora D. Luiza de França Lins de Lacerda.

O templo achar se ha elegantemente armado a capricho pelo habil artista Bartholomeu Valeriano da Silva.

Pedido

Sendo a festa da Santissima Trindade uma das mais importantes das Ordens Trinas e sendo tambem a confraria a representante daquella que foi instituida em 1198 pelos santos varões: S. João da Matta e S. Felix de Valois, que tanto se esforçaram para a redempção dos captivos, pede-se aos moradores das ruas adjacentes á igreja, com especialidade aos da do Imperador, que illuminem as frentes de suas casas para maior brilhantismo da festividade.

Agradecimento

A celestial confraria da Santissima Trindade desde já agradece a todas as corporações religiosas que a honrarem com suas presenças, certas de que a nossa gratidão será eterna; assim como agradece a banda musical da Sociedade Recreativa Juventude a honra que lhe fez aceitando o seu convite e dignando-se tocar por occasião da benção dos apostolos, e aos irmãos e devotos que concorreram para o brilhantismo da festa.

Consistorio da Celestial Confraria da Santissima Trindade, 25 de Maio de 1888.

O secretario,

João Jacintho Gomes de Lacerda.

Uma joven salva!

A joven Marciana, de 15 annos de idade, moradora á rua S. Miguel n 11, nesta cidade de Pelotas, (Rio-Grande do Sul), ha muitos mezes se achava soffrendo do peito.

O seu organismo depauperado apresentava todos os symptomas de uma grave affecção pulmonar; falta de apetite, cansaço, tosse, dores no peito e nas costas, extrema debilidade, todos estes caracteristicos da terrivel doença, apresentava a pobre mocinha.

A sua saude, tão profundamente alterada, começou a inspirar serios cuidados á sua tia D. Joanna Ferreira Cardoso, que em vão apresentou a sua doente a alguns illustres medicos, sem nenhum conseguir atalhar o curso da enfermidade.

Esta senhora, seriamente preoccupada com os progressos da doença, teve a feliz idéa de recorrer á experiencia do uso do *Peitoral de Cambará*, e em tão boa hora o fez que, alguns dias depois a doente apresentava sensiveis melhoras, e o medicamento, fazendo triumphar a natureza, depois de alguns mezes de tratamento, restituiu a saude perfeita á joven Marciana.

O autor do *Peitoral de Cambará*, completamente extranho a esta prodigiosa cura obtida pelo seu maravilhoso medicamento, recebeu um dia, com surpresa a visita de D. Joanna F. Cardoso, que, muito satisfeita em companhia de sua sobrinha, trazia-lhe o seguinte attestado, que correu impresso na maior parte dos jornaes da provincia:

« Declaro que minha sobrinha Marciana, com 15 annos de idade, achava-se gravemente doente do peito. Sentia grandes palpitações do coração, tosse desesperadora e dores agudissimas no peito e nas costas quando tomava respiração. Lembrei-me, depois della ter usado muitos medicamentos sem resultado, de dar lhe o elogiado *Peitoral de Cambará*, descoberta do Sr. J. Alvares de Souza Soares, e com o uso deste efficaz remedio, achou-se completamente livre de tão terrivel enfermidade.

« Faço esta declaração, com o fim de ser util á humanidade em agradecimento ao Sr. José Alvares de Souza Soares, a quem me confesso reconhecida pelo beneficio que minha cara sobrinha acaba de receber com o uso do seu muito acreditado *Peitoral de Cambará*. Pelotas, 29 de Dezembro de 1877.—*Joanna Ferreira Cardoso*. »

O Sr. Ignacio Teixeira Machado, honrado criador no Povo Novo, (Rio-Grande do Sul), soffria horrivelmente de asthma, havia dezesete annos, não obstante o seu constante tratamento com habeis medicos de Pelotas do Rio Grande. Em Novembro de 1877, porém, usou o *Peitoral de Cambará* e até hoje nunca mais foi perseguido pela terrivel enfermidade!

Este senhor, grato ao beneficio obtido pelo *Peitoral de Cambará*, dirigio ao seu autor o seguinte attestado:

« O abaixo assignado, morador no Povo Novo (hoje em Pelotas), attesta, que soffrendo, durante DEZESETE ANNOS, de *asthma*, com accessos terriveis em todos os quartos de lua, e sem nunca obter melhoras em todo esse longo tempo, apezar da grande quantidade de remedios que usou, muitos d'elles receitados por habeis medicos de Pelotas e do Rio Grande, tomou em Novembro de 1877 o afamado *Peitoral de Cambará*, do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e não foram necessarios mais de sete vidros para o fazer CURAR RADICALMENTE, pois desde aquella data até hoje, nunca mais foi accommettido de tão terrivel enfermidade.

« E por ser verdade firmo o presente. Pelotas, 17 de Agosto de 1879.—*Ignacio Teixeira Machado*. »

« Eu abaixo assignado, negociante nesta cidade, attesto que, soffrendo dous filhos meus, de bronchite rebelde, ficaram completamente curados com o conhecido *Peitoral Homœopathico de Cambará*, descoberta e preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas

« Cidade de Jaguarão, 30 de Novembro de 1877.—*José Domingues de Jesus Braz*. »

Uma mulher d'Austria

Perto da aldêa de Zillingderf, na Austria Baixa, vive Maria Haas, uma mulher intelligente e industriosa, cuja historia de soffrimento physico e ulterior alivio, contada por ella em pessoa, é de interesse ás mulheres. Eu era empregada, diz ella, nas lides de uma lavoura. Trabalho excessivo deu origem a dôres de cabeça acompanhadas de desmaios e vomitos, até que por ultimo não podia reter no estomago alimento ou bebida. Vi-me na necessidade de ficar de cama por algumas semanas. Achando-me um pouco melhor com o descanço e socego, tratei de me dedicar ao trabalho, porém cedo fui atacada por uma dôr no lado, a qual dentro de pouco tempo parecia que se espalhava por todo o meu corpo e palpitava em todos os membros. A isto seguiose uma tosse e falta de respiração até que por fim não podia cozer, tive portanto de pela segunda vez me retirar á cama e segundo julguei, pela ultima vez. As pessoas de minha amizade disseram-me que a minha vez se estava aproximando e que eu não viveria senão até á epocha de as arvores se revestirem outra vez de verde. Por essa occasião aconteceu que um dos folhetos da Mãi Seigel me veio ás mãos, Li-o e minha cara mãi comprou-me uma garrafa do xarope curativo da Mãi Seigel que tomei de accordo com a prescripção, e mal tinha acabado de tomar uma garrafa quando comecei a sentir me melhor. A minha ultima doença principiou em 3 de Junho de 1883 e continuou até o dia 9 de Agosto, dia em que comecei a tomar o xarope. Cedo comecei a trabalhar um pouco. A tosse abandonou-me, e não experimentei mais difficuldades na respiração. Acho-me agora completamente curada. E ahi quam feliz sou! Não tenho expressões bastantes para mostrar a minha gratidão ao xarope curativo da Mãi Seigel. Devo aqui dizer agora que os doutores do nosso districto mandaram distribuir annuncio, prevenindo o publico contra esta medicinas dizendo que nenhum alivio produz e muita gente foi induzida a destruir os folhetos Seigel; mas agora, quando se pode apanhar um d'elles, guarda se como uma reliquia. Os poucos que escaparam são pedidos emprestados para ler, e o meu tenho o emprestado a distancias de seis milhas á volta do nosso districto. Tem vindo gente de dezeseis milhas distantes d'aqui a pedir me que lhes compre a medicina para elles, isto por saberem que foi ella que me curou e por se quererem affirmar de que compram o artigo verdadeiro. Maria Haas

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de medicinas em toda a parte do mundo, e em casa dos proprietarios, A. J. White, Limited, Londres.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C. e Faria Sobrinho & C., na cidade de Pernambuco.

Vendedores por retalho, na cidade de Pernambuco, Bartholomeu & C., J. C. Levy & C., A. M. Veras & C., Rouquarol Frères e T. S. Silva; em Palmares, A. C. d'Aguiar; e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospicio Portuguesa, 14.

PROTESTO CONTRA A PASSEIATA

Nós abaixo assignados, proprietarios da marca de cigarros—Mathematicos—protestamos contra o procedimento do illustre cavalheiro bancho Pança João Guitilho Fontes Braga, que no passeio que tem dado nas casas dos vendelhões, offerecendo os cigarros Meteoros, propriedade dos Srs. Joaquim Bernardo dos Reis & C., se constituio procurador e fiel dos mesmos senhores, e não satisfeito com esta estupida mentira, julgou conveniente fazer convencer os nossos freguezes que ia botar questão comnosco, não só pela marca como tambem pelo papel encarnado.

Agora perguntamos nós se o fabricante do papel só trabalha para os Srs. Reis & C., em Pernambuco, ou se é para o commercio do Brasil e de outras nações?

Ora, Sr. Braguinha, deixe-se disso; torna se feio para o Sr. agenciar os seus cigarros. Ganhe seu peculio... não se envolva com quem não o enxerga e nem fez papel de furia de presepio não foi Centurião, nem tão pouco soldado do mesmo drama.

Estamos bem certos de que os Srs. Reis & C. talvez não saibam da procedencia negra desse senhor para com os fabricantes dos Mathematicos.

Sr. procurador de lapinha, ficamos na escada esperando o resultado.

Recife, 26 de Maio de 1888.

Ribeiro Duarte & C.

Ao Sr. Joaquim Ferreira da Silva

O abaixo assignado protesta contra a má direcção do estabelecimento da rua do Aragão n. 3.

Recife, 24 de Maio de 1888.

Manoel Antonio de Magalhães.

Ao commercio

Joaquim Ferreira da Silva, em resposta ás publicações do Sr. Manoel Antonio de Magalhães, exaradas nos *Diarios* de 20, 22 e 23 do corrente, faz publicar o seguinte documento:

Pernambuco, 31 de Março de 1888.

O Sr. Joaquim Ferreira da Silva comprou ao agente de leilões, Francisco Ignacio Pinto, em leilão deste dia:

A armação e seus pertences e dividas da refinação da rua do Aragão n. 3	1:505$000
Commissão e imposto	60$200
	1:565$200

Recebi. Recife, 7 de Abril de 1888.—*Francisco I. Pinto.*

Reconheço a firma supra. Recife, 25 de Maio de 1888. Em testemunho da verdade. O tabellião publico, *João Prescilianno da Costa.*

N. 19

A corôa da formosura na mulher é indubitavelmente o cabello, e para obter e conservar até ao fim um cabello bonito, abundante, suave, perfumado e rico de ondulações, basta sómente usar com assuidade a admiravel preparação conhecida com o nome de Tonico Oriental para o cabello.

O magico effeito deste assombroso tonico se produz não só no cabello senão tambem na barba e nos bigodes, communicando-lhes um brilho e uma suavidade exquisita.

COMMERCIO

TELEGRAMMAS

Serviço da Agencia Havas

LIVERPOOL, 25 de Maio.

ASSUCAR:—**Calmo.**

O de Pernambuco n. 9 vende-se á 12/6 por quintal.

ALGODÃO:—**Sustentado.**

O *FAIR* de Pernambuco vende-se a 5 9/16 d. por libra.

Vendas do dia 8:000 fardos.

NEW-YORK, 25 de Maio.

ASSUCAR:—**Tendencia para baixa.**

O *FAIR REFINING* de Pernambuco vende-se a 4 3/4 c. por libra.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 26 de Maio de 1888.

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 26 de Maio de 1888

Lettras hypothecarias com juros a 97$500 cada uma.

Cambio sobre Londres, 90 d|v. 24 d. por 1$000, do banco.

Dito sobre dito 60 d|v. 23 15|16 d. por 1$000, do banco, hontem.

Cambio sobre Paris, 90 d|v. 393 rs. o franco, do banco.

Dito sobre dito, á vista 396 rs. o franco, do banco.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

30 lettras hypothecarias.

20 ditas idem.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 26 DE MAIO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje a 24 d. sobre Londres em reserva deram a 24 1/8.

Em papel particular constou uma pequena transacção a 24 3/16.

O mercado fechou firme.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos saccaram a 24 1/8.

Cotação de assucar

EM 26 DE MAIO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Turbina pulverisado	2$000 a	2$100
Branco 3.ª superior	2$200 a	2$400
» 3.ª boa	2$000 a	2$200
» 3.ª regular	1$600 a	1$900
Somenos	1$500 a	1$600
Mascavado purgado	1$400 a	1$500
» bruto	1$160 a	1$200
Retame	$800 a	1$000

NOTA—Não ha cotação para os assucares baixos e humidos.

Cotação de algodão

EM 26 DE MAIO DE 1888

Pela manhã vendeu-se o de 1ª sorte do sertão a 6$700 por 15 kylos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE MAIO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 28	19.428
Animaes	1 á 26	1.653
Via-ferrea de Caruarú	1 á 26	4.221
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 22	40 388
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 24	1.381
Somma		[illegible]

Colonia portugueza

Em virtude de se haverem aggravado os padecimentos de S. M. o imperador, a commissão central, encarregada de promover uma manifestação pela abolição dos escravos no Brasil, profundamente penalisada com este acontecimento, resolveu suspender temporariamente os preparativos da referida manifestação, que estava marcada para o dia 30 do corrente.

Recife, 23 de Maio de 1888.

José da Silva Rodrigues,
1º secretario.

EDITAES

2ª Secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco em 25 de Maio de 1888.

Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o disposto no art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, o edital pondo em concurso com o praso de 30 dias os officios do partidor e distribuidor do termo de Nazareth.

Pedro Francisco Correia de Oliveira

O Dr. Manoel Cabral de Mello, juiz municipal e de orphãos da comarca de Nazareth, provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial, a quem Deus Guarde etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa, que de conformidade com o art. 1º do decreto n. 3322, de 14 de Julho de 1887, fica marcado o praso de 30 dias, a contar de hoje para o segundo concurso do provimento dos officios de partidor e distribuidor desta comarca, vago pela desistencia que fez o respectivo serventuario Carlos Borromeu Coelho da Silva; que aos pretendentes dos referidos officios, cumpre apresentar seus requerimentos dentro do prazo acima indicado, conforme dispõe o art. 1º do decreto acima citado, combinado com o art. 7º do decreto 9344 de 15 de Dezembro de 1884.

Faz ainda saber aos pretandentes que seus requerimentos devem ser instruidos com exame de sufficiencia, conforme dispõe o decreto n. 2876 de 15 de Outubro de 1881. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado na porta da casa da camara municipal desta comarca, e delle se extrahirá a competente cópia para ser remettido a opportunamente ao Illm. Exm. Sr. Dezembargador Presidente da provincia para o fim indicado no art. 157 do decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, com declaração do dia e hora da affixação e publicação do presente edital, o que será certificado pelo porteiro dos auditorios como determina o art. 153 do referido decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

Dado e passado nesta cidade de Nazareth aos 12 de Maio de 1888.

Eu Affonso de Hollanda de Albuquerque Maranhão. Escrivão o escrevi.—Manoel Cabral de Mello.

Certifico que pelo porteiro, dos auditorios me foi entregue a certidão seguinte: Certifico que hoje ás 11 horas do dia affixei na porta da casa da camara municipal desta cidade um edital chamando concurrentes aos officios de partidor e distribuidor deste juizo. O referido é verdade e dou fé.

Nazareth, 12 de 1888. O porteiro dos auditores Manoel Francisco da Rocha.

Era o que se continha em dita certidão a que me reporto e dou fé.

Nazareth, 12 de Maio de 1888. Nada mais se continha em ditos autos ao qual me reporto e dou fé. Está conforme. Eu Affonso de Hollanda de Albuquerque Maranhão, escrivão de orphãos o subscrevi.

DECLARAÇÕES

Colonia Portugueza

De ordem do Exm. Sr. Presidente, convido a todos os membros da commissão central e tambem aos das commissões parciaes, a reunirem-se amanhã, 28, ás 6 horas da tarde, nos salões do Gabinete Portuguez de Leitura.

Recife, 27 de Maio de 1888.

1º Secretario,
José da Silva Rodrigues.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Transferencia de leilão

De ordem do conselho fiscal, faço publico que foi transferido para o dia 30 do corrente o leilão que se deveria effectuar amanhã (15), por ter sido suspenso o expediente desta repartição em virtude do regosijo nacional pela promulgação da lei abolindo o elemento servil.

Recife, 14 de Maio de 1888.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

Primeira praça

Pela inspectoria desta alfandega e em vista do que determina o § 2º do art. 208 da consolidação das leis aduaneiras, se faz publico que as 11 horas do dia 29 do corrente mez, serão arrematadas em praça, á porta desta repartição, as seguintes mercadorias, que por força do citado artigo são consideradas como abandonadas:

Marca TAS, tres caixas ns. 68, 69 e 70, contendo materias inflammaveis, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Hamburgo*, consignadas á ordem.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco. 26 de Maio de 1888.—O chefe,

Domingos Joaquim da Fonseca.

Arrematação

No dia 29 do corrente tem de ser arrematado perante o Dr. juiz de orphãos da comarca de Jaboatão o arrendamento do engenho Comportas por 800$000 annuaes. Rico por 800$. A propriedade Barbalho por 100$000 annuaes e a engenhoca S. José por 200$ annuaes.

Jaboatão, 25 de Maio de 1888.

O escrivão,
Augusto Xavier C. da Cunha.

Great Western of Brasil Railway Cº Lᵈ

Pelo presente são convidados os senhores accionistas desta companhia a virem receber no escriptorio central na estação do Brum, a decima oitava distribuição das cautelas de juros correspondentes ao semestre findo em 31 de Dezembro de 1887.—O superintendente interino e representante da companhia,

J. H. Conolly.

Sociedade Promotora da Colonisação e Immigração em Pernambuco

De ordem do Exm. Sr. visconde da Silva Loyo, presidente da commissão promotora da colonisação desta provincia, convido a todas aquellas pessoas que se inscreveram como socios desta sociedade, o favor de comparecerem no dia 1 de junho proximo, á 1 hora da tarde, no palacio da presidencia, afim de approvar-se os respectivos estatutos.

Recife, 25 de Maio de 1888.

O secretario,
Barão da Soledade.

Thesouraria de Fazenda

Pagamento de costuras

De ordem do Illm. Sr. inspector, convido as costureiras do Arsenal de Guerra a virem receber nesta thesouraria, de amanhã por diante, as importancias que lhes são devidas, provenientes de costuras feitas durante a 1ª quinzena do mez de Maio corrente.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 25 de Maio de 1888.—O secretario,

Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Secretaria da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo.

De ordem do charissimo irmão prior, convido a todos os irmãos a comparecerem revestidos de seus habitos no consistoria da nossa Ordem, no dia 27 do corrente ás 3 horas da tarde, afim de encorporados acompanharem a procissão da Santissima Trindade, que tem de sahir do Convento de Santo Antonio, para cujo acto receberam convite.

Recife, 25 de Maio de 1888.

Antonio Rodrigues Setta Junior,
Secretario.

VENERAVEL CONFRARIA DO

Senhor Bom Jesus da Via-sacra da Igreja da Santa Cruz

De ordem do irmão provedor, convido a todos os nossos carissimos irmãos em geral para, paramentados com os seus respectivos habitos, comparecerem em nossa igreja pelas 2 horas da tarde de domingo 27 do corrente, para acompanharmos a procissão da Santissima Trindade, que tem de sahir da igreja dos religiosos de Santo Antonio, para a qual tivemos convite.

Consistorio da veneravel confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra, 25 de Maio de 1888.

O escrivão,
Julio A. Secades.

Companhia de Edificação

Assembléa geral extraordinaria

De ordem da directoria e porque por falta de sufficiente numero de accionistas não realisou-se hontem a assembléa geral extraordinaria convocada para o dia 23 do corrente mez, de novo a convoco para o dia 7 de Junho proximo futuro, devendo esta segunda reunião effectuar-se na hora e no local e para os mesmos fins já annunciados.

Outrosim, chamo a attenção dos Srs. accionistas para o § 4º do art. 15 da lei n. 3150, de 4 de Novembro de 1882, que rege as sociedades anonymas, o qual determina que no caso de tratar-se de augmento do capital só póde a assembléa ser validamente constituida se acharem-se representados n'ella, pelo menos dous terços do capital social.

Recife, 24 de Maio de 1888

Ricardo Menezes, Gerente.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juvenil

Assembléa geral extraordinaria em 27 de Maio de 1888

De ordem do conselho administrativo communico a todos os senhores socios a reunirem-se domingo 27 do corrente, pelas 4 horas da tarde á rua do Livramento n. 26, 2º andar, afim de em sessão, tratar-se de negocios de interesse social e que reclamam urgencia.

Secretaria da sociedade Recreativa Juvenil, em 23 de Maio de 1888.—O 1º secretario,

Manoel do Carmo Almeida.

Companhia das Minas do Assuruá

São convidados os senhores accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 28 deste mez, no seu escriptorio á rua do Mercado n. 6, ás 12 horas da manhã, para o fim de resolverem sobre o provimento de meios necessarios para proseguirem os seus trabalhos, conforme estabelece o art. 63 dos estatutos, ou providenciarem como melhor convenha aos interesses da mesma companhia.

Rio de Janeiro, 13 de Maio de 1888.

Os directores,
J. F. de Alencar Lima.
F. C. Maylor.
Barão de Araujo Maia.

Hospital Portuguez de Beneficencia

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do Illm. Sr. provedor, convido os senhores socios a reunirem-se em assembléa geral no domingo 27 do corrente, ás 12 horas da manhã, na séde social, afim de assistir a posse da nova junta administrativa, eleição de alguns membros da dita junta e leitura do relatorio da administração de 1887, como preceitúa o art. 18 dos nossos estatutos.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 19 de Maio de 1888.

Feliciano de A. Gomes
1º secretario.

Thesouraria de Fazenda

O conselho, para o fornecimento de viveres ferragens e ferragens para os corpos destas guarnições e enfermarias militar, recebe propostas no dia 30 do corrente ao meio dia, no quartel general do commando das armas, onde funcciona o dito conselho, para contractar o fornecimento dos alludidos artigos, conforme a relação infra durante o semestre de Julho a Dezembro deste anno.

Arroz kilogramma.
Assucar branco refinado de 1ª qualidade, idem.
Dito de 2ª dita, idem.
Dito mascavado refinado de 3ª dita, idem.
Azeite doce de Lisbôa, litro.
Alfafa, kilogramma.
Bacalháo, idem.
Batatas inglezas, idem.
Café em grão, idem.
Carne de porco, idem.
Carne de vacca, idem.
Carne secca do Rio Grande do Sul, idem.
Chá verde da India, idem.
Chá da India preto, idem.
Cevadinha, idem.
Cravos, cento.
Chocolate, kilogramma.
Capim, idem.
Farinha de 1ª qualidade, litro.
Dita de 2ª dita, idem.
Feijão preto, idem.
Dito mulatinho, idem.
Fructas, uma.
Parafo, kilogramma.
Ferradura, numero.
Lenha, acha.
Leite de vacca, litro.
Macarrão, kilogramma.
Maisena, idem.
Manteiga ingleza de 1ª qualidade, idem.
Marmelada, idem.
Milho, idem.
Pão, idem.
Sal, idem.
Queijo de Minas, um.
Toucinho de Minas, idem.
Temperos e verduras, ração.
Vinho de Lisbôa, litro.
Dito do Porto, idem.
Vinagre tinto, idem.
Lavagem de roupa passada a ferro, peça, uma.
Aguardente, litro.
Aletria, kilogramma.
Ameixas passadas, idem.
Araruta, idem.
Biscoutos de araruta, idem.
Café moido, idem.
Figos passados, idem.
Frangos, um.
Gallinha, uma.
Passas, kilogramma.
Tapioca, idem.
Carvão vegetal, sacco.
Dito cock, kilogramma.
Sabão commum, idem.
Vassouras de piassava grandes, duzia.
Papel pautado fiume, resma.
Dito mata borrão, folha.
Penna de aço Perry, caixa.
Gomma arabica, frasco.
Tinta preta, garrafa.
Canetas de madeira, duzia.
Lapis preto de Faber n. 1, idem.
Banha de porco americana, kilogramma.
Carne de carneiro, idem.
Goiaba em lata, idem.
Ovos, um.
Vinho branco, litro.
Vinagre de Lisbôa, idem.
Velas de cêra, kilogramma.
Phosphoros americanos, grosa.
Sanguexugas pela applicação de, uma.
Medicamentos para cavalhada, numero.
Enterro por cavallo, um.

Condições

1.ª Todos os generos serão de 1ª qualidade, e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contractos, entregando os mesmos generos nos quarteis ou fortalezas e enfermarias, e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia, como caução, que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2.ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 % da importancia a que montarem os viveres ou artigos que forem aceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto, dentro do prazo que fôr modificado pelos jornaes.

3.ª Só poderá concorrer aos fornecimentos os candidatos que se habilitarem na fórma do art. 18 do decreto n. 7,035 de 6 de Maio de 1880.

4.ª Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar o valor do genero registrado ou não recebido em tempo.

5.ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

6.ª As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia 30 do corrente, em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes, sendo que na mesma occasião se aceitarão propostas para a venda de estrume dos animaes da companhia de cavallaria.

7.ª Finalmente os fornecedores que requererem a recisão de seu contracto e forem attendidos, ficam sujeitos á multa de 10 % sobre o total do fornecimento do semestre anterior.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 21 de Maio de 1888.

O inspector,
Manoel Antonio Cardoso.

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 23	2.371
Vapores	1 á 23	883
Animaes	1 á 26	7.636
Via-ferrea de Caruarú	1 á 26	808
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 22	1.920
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 24	3.018
Somma		16.636

Fretamentos

Os ultimos effectuados foram estes:

Vap. ing. «Scholar», para carregar aqui, com destino a Liverpool, 1.000 toneladas de assucar a 15/.

Vap. ing. «Dryden», para carregar aqui, com destino a Liverpool, 1.000 toneladas de assucar a 15/ e 5 %.

Brig. norueg. «Birgette», para carregar em Maceió, com destino ao Baltico, 4.000 saccas de algodão a 7/16 e 5 %.

Ultimas cotações de fretamento

Carregando aqui, para:

Liverpool (em vapor)—assucar a 15/ e algodão a 1/4 e 5 %.
Canal—assucar a 20/ e 5 %.
Estados-Unidos—assucar a 17/6
Baltico—algodão a 7/16 e 5 %.

Vapor despachado

Vap. ing. «Nile», para:

Montevidéo: 300 barricas com assucar branco e 50 ditas com dito mascavado.

Carreg. Loyo & Filho.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 28 DE MAIO A 2 DE JUNHO DE 1888

Assucar refinado (kilo)	180
Assucar branco (kilo)	140
Assucar mascavado (kilo)	80
Alcool (litro)	170
Arroz com casca (kilo)	50
Algodão (kilo)	380
Borracha (kilo)	866
Couros seccos salgados (kilo)	400
Couros seccos espichados (kilo)	450
Couros verdes (kilo)	210
Cacáo (kilo)	406
Café bom (kilo)	550
Café restolho (kilo)	350
Cachaça (litro)	80
Carnaúba (kilo)	280
Caroços de algodão (kilo)	16
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	40
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	50
Milho (kilo)	60
Páo Brasil (kilo)	35
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Navios á carga

Barca norueguense *Carte Blanch*, para Baltico.
Lúgar inglez *Orinoco*, para Estados-Unidos.
Patacho portuguez *Elysa*, para Lisboa.
Patacho nacional *D. Zulmira*, para Porto-Alegre.
Vapor inglez *Flaxman*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca nacional *Mariasinha*, xarque.
Barca norueguense *Strauss*, carvão.
Barca norueguense *J. B. D.*, carvão.
Barca norueguense *Imaco*, farinha de trigo e farello.
Brigue dinamarquez *Anne Marie*, xarque.
Escuna nacional *Carolina*, xarque.
Escuna norueguense *Seerdrup*, xarque.
Lúgar norueguense *Harald*, gorduras.
Patacho nacional *Pelotense*, xarque.
Patacho hollandez *Margarethe*, xarque.
Patacho norueguense *Ceres*, xarque.
Patacho dinamarquez *Thor*, xarque.

Importação

Vapor inglez *Scholar*, entrado de Liverpool e Lisbôa em 24 do corrente e consignado a Samuel Longman Johnston, manifestou:

Carga de Liverpool

Arcos de ferro 190 feixes a Albino Silva e C., 102 a Gomes de Mattos Irmãos, 105 a Ferreira Guimarães e C.

Amostras 11 volumes a diversos.

Arroz 100 saccos a Fernandes da Costa e C., 25 a Silva Marques e C., 380 á ordem, 50 a Domingos Alves Mathêus, 100 a Sousa Basto Amorim e C., 50 a J. J. Alves e C., 50 a Ferreira Rodrigues e C.

Alcatrão 5 barris a Pereira Carneiro e C.

Alpiste 10 saccos a Sousa Basto Amorim e C.

Agua mineral 10 caixas á ordem, 5 a José Joaquim Alves e C.

Alvaiade 20 barricas a Ferreira Guimarães e C.

Barras de ferro 20 a Ferreira Guimarães e C., 190 a Antonio Rodrigues de Sousa, 24 a Cardoso e Irmão, 110 e 30 feixes a W. Halliday e C., 40 feixes a Reis e Santos, 301 a V. Neesen, 48 a Miranda e Souza.

Biscoutos 14 caixões á ordem, 20 a Guedes de Araujo e Filho, 8 a Carvalho e C.

Cok 23 toneladas a Cardoso e Irmão.

Conservas 50 caixas á ordem.

Camisas 1 caixa a J. Basto e C.

Chapas para fogão 30 a Miranda e Souza, 50 a A. D. Carneiro Vianna, 44 a Ferreira Guimarães e C., 80 a W. Halliday e C., 23 a J. de Azevedo e C., 55 a Samuel P. Johnston e C.

Chá 45 grades e 16 caixas á ordem, 1 a Paulino de Oliveira Maia.

Confeitos 5 caixas a Carvalho e C.

Couros 3 caixões a Frederico e C.

Cerveja 65 barricas á ordem, 10 a J. Ferreira de Carvalho e C., 25 a Affonso Oliveira e C., 10 a J. J. Alves e C.

Canos de ferro 2 barricas a Ferreira Guimarães e C., 10 feixes a Cardoso e Irmão, 30 a Miranda e Souza.

Chapéos 2 caixões a Affonso Oliveira e C., 3 á ordem, 1 a A. D. Carneiro Vianna.

Cravo da India 3 saccos á ordem.

Cobre 1 caixa a C. C. da Costa Moreira.

Calçado 2 caixões a Ferreira Barbosa e C., 2 á ordem, 2 a T. de Carvalho e C., 5 a Albino Cruz e C.

Côfre de ferro 3 caixões a C. Sinden.

Canela 10 caixas a Domingos Cruz e C.

Cartas para jogar 2 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a A. D. Carneiro Vianna.

Chapéos de sol 1 caixão a Guimarães Cardoso e C.

Correntes de ferro 1 a Beltrão e Costa.

Drogas 5 volumes a Faria Sobrinho e C.

Encerado 1 caixa á ordem.

Envelopes 2 caixas a ordem.

Elastico 1 caixa a W. Halliday e C.

Enxofre 20 barricas a Ferreira Guimarães e C., 10 a Oliveira Bastos e C.

Estanho 10 volumes a A. Silva e C.

Enxadas 60 barricas a A. D. Carneiro Vianna e C., 14 a Albino Silva e C., 20 a Miranda e Souza, 48 a W. Halliday e C., 1 a Parente Vianna e C.

Estopa 5 fardos a A. Amorim e C., 8 á ordem.

Ferro gusa 20 toneladas a Cardoso e Irmão.

Fio 5 fardos á ordem, 2 a Gomes de Mattos Irmãos.

Folhas de zinco 8 caixas a Pereira Carneiro e C.

Ditas de ferro 70 a W. Halliday e C., 20 a Miranda e Souza.

Ferragens 27 volumes á ordem, 16 a Vianna Castro e C., 27 a Miranda e Souza, 13 a Parente Vianna e C., 95 a Ferreira Guimarães e C., 3 a R. M. da Costa, 1 a Antonio dos Santos Oliveira, 7 a Pereira Carneiro e C., 310 a Cardoso e Irmão, 8 a Albino Silva e C., 6 a Allan Paterson e C., 8 a V. Neesen, 29 a A. Duarte Carneiro Vianna, 29 a W. Halliday e C., 12 a Samuel P. Johnston e C., 15 a A. B. Fugmann, 4 a Antonio dos Santos Oliveira, 7 a J. de Azevedo e C.

Fogareiros 200 a A. D. Carneiro Vianna, 208 a Ferreira Guimarães e C., 200 a Samuel P. Johnston e C., 80 a J. de Azevedo e C.

Folhas de flandres 50 caixotes a Antonio D. Carneiro Vianna.

Farinha de trigo 150 barricas á ordem.

Ginger ale 5 caixas a José Joaquim Alves e C.

Louça 50 gigos a Domingos Cruz e C., 12 a José de Macedo, 13 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 19 a José de Araujo Veiga e C., 45 e 9 barricas a B. D. Campos e C., 33 e 4 á ordem.

Licores 10 caixas a Carvalho e C.

Lona 4 fardos a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 2 a Cramer Frey e C., 1 a Ferreira Guimarães e C., 2 a Gomes de Mattos Irmãos.

Linha 2 caixões aos mesmos, 5 a A. D. Carneiro Vianna, 2 a F. Lauria e C., 10 a Maia e Silva e C., 30 a H. Nuesch e C.

Materiaes para engenho 38 volumes e peças a Medeiros e Irmãos e C. Ditos para estradas de ferro 48 volumes e peças a Great Western of Brasil.

Machinismos 1 caixa a H. W. S. Bird, 1 á ordem.

Magnesia 10 caixas á ordem.

Mercadorias diversas 4 volumes a A. D. Carneiro Vianna, 3 a Manoel Joaquim Ribeiro, 7 á ordem, 5 a E. G. Cascão, 28 a Gomes de Mattos Irmãos, 3 a Parente Vianna e C., 6 a Nunes Fonseca e C., 2 a Netto Campos e C., 3 a Guimarães Cardoso e C., 1 a Guimarães Irmão e C., 1 a C. Sinden, 3 a Manoel da C. Lobo, 2 a F. Manoel da Silva e C.

Moveis 4 caixões á ordem.

Manteiga 10 caixas á ordem.

Oleo de linhaça 25 barris a Francisco Manoel da Silva e C.

Objectos para gaz 491 volumes a empreza. Ditos para escriptorio 2 caixas a R. M. da Costa, 1 a Sousa B. Amorim e C. Ditos para navio 4 volumes a Beltrão e Costa.

Provisões 8 caixas a Joaquim Felippe e Aguiar.

Presuntos 5 caixas a José Joaquim Alves e C.

Pinceis 1 caixa á ordem.

Papel 3 caixas e 36 fardos á ordem.

Pás de ferro 12 feixes a Ferreira Guimarães e C., 6 a W. Halliday e C.

Queijos 4 caixas á ordem.

Salitre 50 barricas a Albino Silva e C., 100 a Ferreira Guimarães e C., 40 a Oliveira Bastos e C.

Sal refinado 10 caixas á ordem.

Saccos 1 fardo á ordem, 5 a José de Sá Leitão.

Trapos 1 fardo a C. C. da Costa Moreira.

Trilhos de ferro 115 a Samuel P. Johnston e C.

Tijolos para limpar facas 50 caixas á ordem.

Tecidos diversos 184 volumes á ordem, 16 a Guerra e Fernandes, 49 a Luiz Antonio Sequeira, 96 a Machado e Pereira, 1 a Rodrigues Lima e C., 3 a F. de Azevedo e C., 2 a Gonçalves Irmão e C., 20 a L. Maia e C., 17 a A. Vieira e C., 15 a Alves de Brito e C., 5 a A. Amorim e C., 1 a Leite Bastos e C., 18 a Couto Santos e C., 4 a Silveira e C., 2 a F. Silva e C., 22 a Olinto Jardim e C., 30 a N. Maia e C., 3 a B. Maia e C., 3 a W. Halliday e C., 8 a Joaquim Gonçalves e C., 15 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 9 a A. Santos e C., 2 a Bernet e C., 1 a A. Lopes e C., 2 a D. P. Wild e C., 8 a R. de Carvalho e C., 1 a Bento e C., 21 a G. de Mattos Irmãos, 5 a Sousa Nogueira e C., 7 a F. Lauria e C.

Tinta 7 volumes a Ferreira Guimarães e C., 75 barricas e 4 caixas a F. Manoel da Silva e C., 39 á ordem.

Vidros 14 barricas a B. Duarte Campos e C., 16 a W. Halliday e C.

Carga de Lisbôa

Azeite 100 caixas a Domingos Cruz e C.

Agua mineral 2 caixas a A. M. Veras e C.

Azeitonas 2 caixas a Paulino de Oliveira Maia.

Balança 1 a Albino Cruz e C.

Bagas 2 barricas á ordem.

Batatas 225 1/2 caixas a João P. de Almeida, 200 a Silva Guimarães e C., 100 a Paiva Valente e C., 100 a Joaquim Alves da Silva Santos, 75 a Duarte Pereira da Silva e C., 50 a Ferreira Rodrigues e C., 20 a Guimarães e Valente, 15 a José Joaquim Alves e C.

Cebolas 30 caixas a Guimarães e Valente, 59 a Ferreira Rodrigues e C., 20 a Gonçalves, Rosa e Fernandes.

Conservas 14 caixas a José Joaquim Alves e C.

Cêra 36 grades a Francisco José dos Passos Guimarães.

Cabos 37 rolos a Joaquim Alves da Silva Santos.

Chouriços 1 caixa a Salazar e C.

Flores medicinaes 2 fardos a A. M. Veras.

Livros 1 caixa a R. D. da Costa.

Marmelada 3 caixas a Paulino de Oliveira Maia.

Massa de tomate 1 caixa ao mesmo.

Mercurio 2 caixas a João F. da Cruz Braga e C.

Papel 1 caixa a R. M. da Costa.

Poliame 2 caixas a Beltrão e Costa.

Sabão 1 caixa a Paulino de Oliveira Maia.

Vinho 20 pipas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães e C., 36 e 20 barris a Joaquim F. de Carvalho e C., 36 e 20 a Fernandes da Costa e C., 14 e 80 a Sousa Basto Amorim e C., 6 e 25 a Domingos Cruz e C., 15 e 30 a Silva Guimarães e C., 10 e 20 a J. G. Ganche, 5 e 95 a J. F. da Cruz Braga e C., 15 e 20 a Antonio Maria da Silva, 2 e 20 a A. Ribeiro da C. Oliveira, 65 barris a Reis e Santos, 40 a ordem, 1 a A. M. Veras e C., 7 a Samuel Vaz e C., 3 a Albino Cruz e C., 5 a Salazar e C., 12 a Peças Mendes e C., 5 a Joaquim Felippe e Aguiar.

Carga do Porto

Alhos 50 canastras a Sousa Basto, Amorim e C.

Ferragens 17 caixas a Almeida Machado e C., 6 a Ferreira Guimarães e C., 5 a Reis e Santos.

Livros 1 caixa a G. Laport e C., 1 a João W. de Medeiros.

Paceiras 2 fardos a Vianna Castro e C., 2 a F. Manoel da Silva e C.

Palitos 4 caixões a J. F. da Cruz Braga, 3 a J. S. da Silva.

Rosarios 1 caixa a José Theotonio Domingos.

Vinho 15 barris a Paulino de Oliveira Maia, 5 a Vieira e Silva, 5 a M. Dias da Silva Guimarães, 2 a Miranda e Souza, 55 e 132 caixas a A. D. Carneiro Vianna, 30 a Domingos Alves Matheus, 1 a Julio Soares da Silva.

Exportação

RECIFE, 25 DE MAIO DE 1888

Para o exterior

— Na barca norueguense *Carte Blanche*, carregaram:

Para Baltico, Borstelman & C. 700 fardos com 75,430 kilos de algodão.

— No lúgar americano *Orenoco*, carregaram:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,801 saccos com 97,575 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Ceará*, carregaram:

Para Santos, P. Carneiro & C. 25 pipas com 12,000 litros de alcool; F. S. Macedo Sobrinho 867 saccos com 52,020 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 300 saccas com 19,970 kilos de algodão.

— No vapor americano *Advance*, carregaram:

Para Santos, N. M. do Eirado 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.

Para Bahia, E. C. Beltrão & Irmão 100 barricas com 10,589 kilos de assucar mascavado.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregaram:

Para Aracaty, A. P. de Azevedo 624 saccos com farinha de mandioca; Rodrigues Lima & C. 20 saccos com 1,000 kilos de milho.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, P. Ferreira & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente; Amorim Irmãos & C. 25 pipas com 12,000 litros de aguardente; H. da Silva Loyo & Filho 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado; M. Cunha 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco; N. M. do Eirado 300 barricas com 19,594 kilos de assucar branco; F. Cousseiro 255 saccos com 15,300 kilos de assucar branco e 276 ditos com 16,560 ditos de dito mascavado; Costa & Fernandes 5,000 cocos, fructa.

— No vapor nacional *Alagôas*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, F. Cousseiro 15 pipas com 7,200 litros de aguardente; M. L. Sá & C. 100 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Martha*, carregaram:

Para Mamanguape, E. C. Beltrão & Irmão 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. nac. «Pará», para:

Do Natal:	
Parente Vianna & C.	4.000$000
Maia Irmãos & C.	627$640
Do Ceará:	
Mendes Lima & C.	5.042$700
Joseph Krause	900$000
Do Maranhão:	
Maia & Resende	3.100$000

EXPEDIDO

Pelo vap. ing. «Nile», para:

Maceió	20.000$000
Bahia	200.000$000
Rio de Janeiro	250.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE MAIO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 25	728:703$455	
Idem de 26	22:553$961	
		751:257$416
Renda provincial:		
Do dia 1 a 25	95:094$130	
Idem de 26	2:243$379	
		97:337$509
Somma total		848:594$925

Segunda secção da Alfandega, 26 de Maio de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 25	32:922$433	
Idem de 26	2:147$889	
		[illegible]

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 25	29:661$641	
Idem de 26	345$121	
		30:006$712

Recife Drainage

Do dia 1 a 25	5:887$550	
Idem de 26	113$266	
		6:000$816

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 25 de Maio foi o seguinte:

Entraram:

25 bois pesando 3,793 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 17 de 1ª, e 8 de particulares.

736 kilos de peixe a 20 réis	14$720
55 cargas de farinha a 200 réis	11$000
18 ditas de fructas diversas a 300 rs.	5$400
17 taboleiros a 200 réis	3$400
9 suinos a 200 réis	1$800
10 matutos com legumes a 200 réis	2$000
Foram occupados:	
26 columnas a 600 réis	15$900
1 escriptorio	300
21 compartimentos de farinha a 500 réis	10$500
27 ditos de comida a 500 réis	13$500
80 ditos de legumes a 400 réis	32$000
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
1 dito a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	204$120
Rendimento dos dias 1 á 24 do corrente	4:789$580
Foi arrecadado liquido até hoje	4:993$700

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 320 a 400 réis idem
Feijão de 640 a 1$600 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 101 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 76 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 25 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE MAIO

Europa	*Tamar*	hoje
Sul	*Tagus*	hoje
Estados-Unidos	*Advance*	hoje
Europa	*Ville de Ceará*	hoje
Sul	*Alagoas*	29

Vapores á sahir

MEZ DE MAIO

Buenos Ayres	*Tamar*	hoje á 1 h.
Southampton	*Tagus*	hoje ás 2 h.
Santos e esc.	*Ville de Ceará*	28 ás 4 h.
Santos e esc.	*Advance*	28 ás 4 h.
Norte	*Alagoas*	30 ás 5 h.

Navios á entrar

Aurorita	Rio de Janeiro.
A. D. Bordes	Rio de Janeiro.
Henrique	Rio Grande do Sul.
Henrik Vergeland	Rio Grande do Sul.
Hermod	Rio Grande do Sul.
Isabaden	Falmouth.
Pietre Alcides	Rio Grande do Sul.
Tigre	Rio Grande do Sul.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 26

Manáos e escala—12 dias, vapor nacional *Pará*, de 1999 toneladas, commandante Antonio Ferreira da Silva, equipagem 60, carga varios generos; ao Visconde de Itaqui do Norte.

Sahido no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional *Pará*, commandante Antonio Ferreira da Silva, carga varios generos.

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da 17ª corrida

QUE SE EFFECTUARÁ

Quinta-feira 31 de Maio

A's 11 horas da manhã em ponto

1.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Já parte	6 annos.	Alazão	Pernambuco	56 kilos.	Azul e branco	José L. de Souza Filho.
2	Pegaso	4 «	Russo	«	54 «	Verde e ouro	D. F. Silva R go.
3	Miccim	3 «	Chita	«	52 «	Encarnado e branco	José Paulino Cavalcante.
4	Cara-dura	4 «	Castanho	«	54 «	Azul bonet branco	A. O. S.
5	Petropolis	6 «	Tordilho	«	56 «	Azul, branco e rosa	Alvaro Ferraz.
6	Lucifer	4 «	Russo	«	54 «	Verde e branco	A. B.
7	Retame	4 «	Baio	«	54 «	Encarnado e preto	O. B.
8	Mazanza	4 «	«	«	54 «	Branco, azul e encarnado	F. F.
9	Siriló	6 «	Castanho	«	56 «	Branco e azul	Porfirio Soares Raposo.
10	Cupim	6 «	«	«	56 «	Verde e amarello	E. F. A.
11	Sibiró	6 «	Oveiro	«	56 «	Azul e branco	Isidoro G. da Rocha.

2º Pareo—**Peres Campello**—1450 metros—Animaes até meio sangue. Premios: 400$ ao 1º, 100$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Maestro	4 annos.	Tordilho	S. Paulo	52 kilos.	Encarnado e branco	S. de Mello.
2	Morena	4 «	Zaino	Paraná	50 «	Azul e branco	Paulo Moreira
3	Africana	4 «	«	Rio da Prata	57 «	Preto e encarnado	Djalma Moreira.
4	Ipojuca	4 «	Castanho	Rio de Janeiro	52 «	Verde e amarello	Delmiro Gouveia.

3.º Pareo.—**Prado Pernambucano**—1609 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$ ao 1º, 125$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ipojuca	4 annos.	Castanho	Rio de Janeiro	52 kils.	Preto e encarnado	Delmiro Gouveia.
2	Castiglioni	4 «	Zaino	França	59 «	Branco e encarnado	J. D. da Costa Braga.
3	Duc	4 «	«	«	59 «	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.

4º Pareo—**Animação**—850 metros.—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Tempestade	5 annos.	Russo	Pernambuco	56 kils.	Branco e azul	Rodolpho Leal.
2	Cariry	7 «	«	«	56 «	Vermelho e verde	Coudelaria Nacional.
3	Federalista	4 «	Baio	«	54 «	Azul e branco	J. S. C. C.
4	Faisca	8 «	Oveiro	«	56 «	Azul, branco e rosa	Alvaro Ferraz.
5	Pisa-Flores	4 «	Alazão	«	54 «	Encarnado	Coudelaria União.
6	Blizzard	5 «	Castanho	«	56 «	Encarnado e branco	M. M.
7	Don Quixote	5 «	Russo	«	56 «	Branco e azul	Estevão Cavalcante Junior.
8	Perdeu	6 «	Alazão	«	56 «	«	Manoel G. de Medeiros.
9	Urso	4 «	Castanho	«	54 «	Encarnado e branco	M. G. de Carvalho.
10	Jassanã	5 «	Alazão	«	56 «	Branco e azul	João F. Nery.

5.º Pareo—**Capitão J. J. da Rocha.**—1200 metros. —Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao 1.º, 75$ao 2.º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Recife	4 annos.	Castanho	Rio de Janeiro	52 kilos.	Verde e ouro	S. P.
2	Galathea	5 «	Rusilho	Rio Grande do Sul	53 «	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
3	Figaro	5 «	Chita	«	54 «	«	Coudelaria Alliança.
4	Satan	4 «	Preto	Paraná	52 «	Preto, encarnado e ouro	Coudelaria 1º de Abril.

6.º Pareo—**Abolição**—1000 metros.—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 0$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Noruega	5 annos.	Castanho	Pernambuco	58 kils.	Azul e branco	D. F. da Silva Rego.
2	Condor	5 «	Baio	«	58 «	«	José Cavalcante.
3	Pupy	6 «	«	«	60 «	Encarnado, azul e branco	F. C. Resende.

OBSERVAÇOES

Pede-se aos Srs. proprietarios dos animaes inscriptos no primeiro pareo o especial favor de tel-os no ensilhamento ás 10 horas da manhã no dia da corrida.

Os bilhetes acham-se á venda nos lugares do costume, até a vespera da corrida, e no dia da corrida em mão dos conductores dos bonds e no Prado.

Os Srs. proprietarios dos cavallos inscriptos podem procurar os seus cartões de ingresso e de seus criados e jokeys, no Prado, até ás 6 horas da tarde do dia 30.

Só serão recebidos os forfaits até o dia 30 ás 6 horas da tarde.

Recife, 26 de Maio de 1888.

O GERENTE,

Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

IRMANDADE
DO
Divino Espirito Santo

De ordem do irmão juiz interino, convido a todos os nossos carissimos irmãos á comparecerem em nossa igreja domingo 27 do corrente, ás 2 1/2 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão da Santissima Trindade, que tem de sahir da igreja dos religiosos de Santo Antonio, para o que tivemos convite.

Consistorio da igreja do Divino Espirito Santo, 24 de Maio de 1888.—O escrivão,

Antonio Magalhães da Silva.

Matriz de Santo Antonio

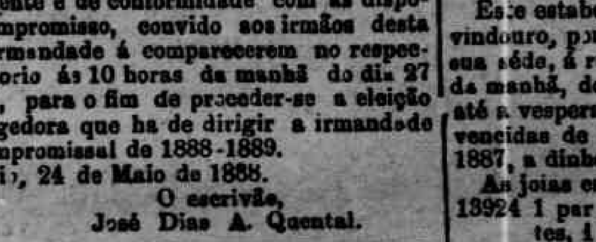
Veneravel irmandade do SS. Sacramento

Pelo presente e de conformidade com as disposições do compromisso, convido aos irmãos desta veneravel irmandade á comparecerem no respectivo consistorio ás 10 horas da manhã do dia 27 do corrente, para o fim de proceder-se a eleição da mesa regedora que ha de dirigir a irmandade no anno compromissal de 1888-1889.

Consistorio, 24 de Maio de 1888.

O escrivão,

José Dias A. Quental.



PRADO

Estrada de ferro do Recife á Caxangá

Trem extraordinario no domingo 27 do corrente partindo do Recife ás 11.5 da manhã e do Zumby ás 6.10 da tarde.

Companhia de Edificação

Aos Srs. accionistas possuidores das acções de numeros abaixo declarados, communico que terminou hoje o segundo prazo para o recolhimento da ultima prestação, e que lhes fica marcado novo prazo de 30 dias que terminará a 9 de Junho vindouro para o recolhimento da alludida prestação mediante o juro de 20 por cento, conforme determina o artigo 8º dos estatutos.

1.786 a 1.795—1.861 a 1.865—1.796 a 1.805—1.186 a 1.195—1.856 a 1.860.

Recife, 9 de Maio de 1888.

[illegible]

Secretaria da veneravel ordem terceira de Seraphico Padre S. Francisco do Recife. 25 de Maio de 1888.

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos em geral á comparecerem no domingo 27 do corrente mez, pelas 3 horas da tarde, na igreja de nossa veneravel ordem, afim de revestidos com seus habitos, irmos acompanhar a procissão da Santissima Trindade, que tem de sahir do convento de Santo Antonio, conforme o honroso convite que nos foi feito e aceito.

Torquato Guimarães,
Secretario.

Monte de Soccorro de Pernambuco

30º leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão no dia 30 de Maio vindouro, por intermedio do agente Martins, em sua séde, á rua do Bom Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constante das seguintes cautelas, vencidas de Novembro de 1886 a Fevereiro de 1887, a dinheiro de contado.

As joias estarão em exposição 3 dias antes.

13924 1 par de rosetas de ouro contendo brilhantes, 1 relogio, ouro de lei.
14247 1 diadema cravejado de brilhantes e diamantes.
14661 1 annel de ouro, com saphira e brilhantes.
14836 1 corrente dupla com medalha, para relogio.
14838 1 annel de ouro com brilhantes e 1 par de brincos, ouro de lei.
14810 1 par de rosetas de ouro cravejadas de brilhantes e diamantes.
14858 3 cruzes e um collar, ouro baixo.
14862 1 pulseira de ouro contendo perolas, ouro de lei.
14863 1 corrente para relogio, ouro de lei.
14867 1 volta de ouro para senhora, 1 corrente com porta relogio, ouro de lei, 1 medalhão com onix cravejado de diamantes e brilhantes, e 1 relogio de ouro.
14874 1 alfinete, 1 par de brincos, 2 botões, 2 anneis, ouro de lei.
14877 1 caixa de ouro para relogio.
14916 7 moedas de ouro do valor de vinte mil réis cada uma.
14931 1 pulseira, 1 trancelim e 1 cordão, ouro de lei.
14982 1 pulseira e 1 alfinete, ouro de lei.
14996 1 cordão de ouro, 2 gargantilhas, 1 pulseira, 3 pares de brincos, 1 alfinete, 1 moeda de ouro com laço, 2 pares de botões de punho, 1 botão para abertura, ouro de lei.
14997 1 volta de ouro com medalhão, 2 pulseiras, 2 cordões, 1 trancelim, 3 pares de brincos, 1 alfinete, 2 anneis, 4 [illegible], ouro de lei, 1 salva, prata de lei.
[illegible] 1 annel de ouro com brilhantes.
[illegible] 1 pulseira, 1 par de rosetas de ouro, cravejadas de diamantes.
15012 1 relogio, ouro de lei.
15015 6 botões, 1 alfinete para manta, ouro de lei.
15034 1 par de rosetas de ouro com brilhantes e perolas.
15045 1 relogio de ouro, para senhora.
15048 2 pares de rosetas, 1 cordão, 1 cruz e 1 annel, ouro de lei, 1 alfinete, 1 par de rosetas, ouro baixo.
15052 2 salvas e 2 colheres para sopa e arroz, de prata.
15056 1 par de rosetas de ouro com brilhantes.
15058 2 moedas de ouro, em botões.
15066 1 corrente e medalha, para relogio, ouro de lei.
15074 1 corrente e sinete para relogio, ouro de lei.
15075 1 annel de ouro com um brilhante grande, 1 dito com um dito pequeno, 3 botões com tres ditos, 1 par de rosetas com brilhantes, 3 cruzes com dito, 3 fios de perolas, 1 pulseira com brilhantes e 1 corrente para relogio, ouro de lei.
15077 1 annel de ouro com brilhantes.
15084 1 corrente para relogio (faltando chave), ouro de lei.
15093 1 diadema cravejado de brilhantes e 1 pulseira tambem cravejada de brilhantes.
15101 1 relogio de ouro de lei.
15102 1 medalha e 1 par de brincos, ouro de lei.
15104 1 par de rosetas de ouro com brilhantes, 1 pulseira, 1 alfinete, 1 par de brincos com perolas, 1 medalha, 1 annel, 6 botões e 1 fivela, ouro de lei.
15112 1 pulseira, 1 alfinete, 1 par de brincos e 2 ditos de rosetas, ouro de lei.
15122 1 annel de ouro com pedra, 1 alfinete e 1 cruz com dita, ouro de lei.
15130 3 palmos de corrente de ouro de lei.
15131 1 par de rosetas de ouro com brilhantes.
15132 1 par de rosetas de ouro com brilhantes e 1 annel com dito.
15134 1 annel de ouro com 1 brilhante.
15144 1 corrente (carta) para relogio, ouro de lei.
15152 1 pulseira, ouro de lei.
15159 1 annel de ouro com brilhante.
15160 1 moeda de ouro do valor de 9$, com 1 laço, 1 salva, 1 prato e tesoura, e 32 colheres de prata.
15163 9 garfos e 6 colheres, prata de lei; 1 par de esporas, prata baixa.
15164 1 alfinete, 1 par de brincos, 1 dito de botões, 1 volta de trancelim, 1 peixe, ouro de lei; 1 alfinete e 1 cruz, ouro baixo.
15165 2 pulseiras, 1 trancelim, 1 moeda de ouro com laço, 1 par de brincos, 1 broche, 1 dedal, ouro de lei; 1 salva e 1 paliteiro, prata de lei.
15170 5 botões, ouro de lei.
15174 1 medalha, 1 volta de cordão, 2 anneis, 2 peças de pulseiras e 1 bola de ouro.
15176 1 volta de ouro com medalha para relogio, ouro de lei.
15184 1 corrente para relogio e 1 relogio, ouro de lei.
[illegible] 1 par de rosetas de ouro com brilhantes, 1 annel com dito e coração.
15191 1 par de rosetas de ouro com brilhantes, 1 alfinete e 1 dedal, ouro de lei.
15196 1 volta de trancelim, 1 par de rosetas, 2 emblemas do Espirito Santo e S. João, 1 annel e 1 botão, ouro de lei; 7 colheres para chá, 3 ponteiros e 5 medalhinhas de prata.
15197 1 relogio, ouro de lei.
15199 2 salvas, prata de lei.
15227 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
15228 1 pulseira, 1 trancelim, 1 moeda de ouro, com laço e 1 annel, ouro de lei.
15234 1 par de brincos, 1 pulseira de requififes, 1 cruz, 4 anneis, sendo 1 com brilhante e 1 dedal, ouro de lei; 1 salva e 1 colher, prata baixa.
15246 1 volta de ouro, para senhora, ouro de lei.
15248 1 alfinete de ouro com brilhante.
15254 1 par de rosetas de ouro com brilhantes.
15255 1 cordão e 1 cruz, ouro de lei; 1 cordão, ouro baixo.
15258 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
15263 1 annel de ouro com brilhantes.
15264 18 colheres para sôpa e 1 dita para tirar sôpa, prata de lei.
15265 1 pulseira de ouro com brilhantes.
15267 1 par de brincos de ouro com brilhantes.
15272 1 annel de ouro cravejado de brilhantes e 1 pulseira, ouro de lei.
15273 1 salva, prata de lei.
15265 1 salva oitavada, 3 conchas para tirar sôpa, arroz e peixe, de prata.
15273 1 par de rosetas de ouro com brilhantes.
15275 1 annel de ouro com 1 brilhante.
15277 2 salvas de prata de lei; 25 colheres, 12 garrafas, 12 cabos para facas e 1 paliteiro, prata baixa.
15278 1 salva de prata e 2 colheres para molho, prata de lei.
15280 1 pulseira, 1 alfinete e um trancelim, ouro de lei; 1 trancelim, ouro baixo.
15290 1 peça de ouro para pulseira, 4 anneis, 1 mola, de ouro.
15316 1 pulseira, 3 trancelins, 12 medalhas, 1 par de rosetas, 1 dito de botões, 1 emblema de S. Braz e 1 annel de ouro.
15321 1 medalha de ouro com 2 lettras cravejadas de pequenos brilhantes.
15325 1 annel de ouro com brilhante e 1 trancelim, ouro de lei.
15337 1 par de rosetas de ouro com brilhantes, 1 pulseira com ditos, 1 dita com perola, 1 collar de ouro com perolas, 2 alfinetes, ouro de lei.
15360 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
15361 1 alfinete de ouro com brilhante.
15371 1 corrente e medalha, ouro de lei.
15376 1 par de rosetas de ouro com brilhantes, e 1 annel com ditos.
15377 1 corrente de ouro para relogio, ouro de lei.
15388 1 trancelim, 1 pulseira, 1 par de brincos e 1 dito de rosetas, ouro de lei.
15380 2 pares de brincos, 5 botões e 1 relogio para senhora, ouro de lei.
15398 1 trancelim chato, 1 volta de dito, 1 cruz, 1 alfinete, 1 par de rosetas, ouro de lei.
15418 1 broche de ouro cravejado de brilhantes
15419 1 alfinete de ouro cravejado de brilhantes pequenos, e 1 relogio de ouro, para senhora.
15432 1 corrente de ouro para relogio, ouro de lei.
15441 2 pulseiras, 2 trancelins, 1 volta, 2 medalhas e 2 anneis, ouro de lei.
15445 1 trancelim, 1 annel, ouro de lei, 1 redoma ouro baixo.
14460 2 pulseiras, 1 volta de ouro com medalha e 1 alfinete, ouro de lei.
15501 2 voltas de ouro e 1 relogio, ouro de lei.
15525 1 trancelim, ouro de lei.
15532 1 cravação de ouro com um pequeno brilhante, 2 pulseiras de ouro, 1 borboleta em ouro, 1 setta e 1 grampo, ouro de lei; 1 tijella, 1 leiteira, prata de lei.
15534 1 trancelim, 2 pares de argolões e 1 annel, ouro de lei.
15536 2 voltas de ouro, 1 trancelim, 1 volta de dito, 1 moeda de ouro com laço, 1 pulseira, 1 roseta, 1 par de botões e 1 alfinete, ouro de lei.
15547 1 annel de ouro com brilhante.
15546 1 paliteiro, prata de lei.
15565 1 trancelim, ouro de lei. 1 pulseira, ouro baixo.
15571 1 pulseira, 1 trancelim, 1 par de brincos, 1 dito de rosetas, 1 medalha e 1 relogio, ouro de lei.
15584 2 medalhas, ouro de lei.
15594 2 trancelins, 1 cordão, 5 alfinetes, 2 pares de brincos, 2 anneis, 1 armação de oculos e 1 luneta, ouro de lei; 1 alfinete, 1 redoma, 1 par de brincos, 1 dito de rosetas, 1 dito de botões, 1 cruz e 1 ponteiro, ouro baixo.
15615 1 trancelim, 1 medalha pequena, 2 anneis e 1 alfinete, ouro de lei.
15636 1 relogio, ouro de lei.
15659 2 pares de rosetas de ouro com brilhantes e 1 annel com ditos.
15662 1 corrente de ouro para relogio.

Recife, 19 de Abril de 1888.

O gerente,

Felino D. Ferreira Coelho

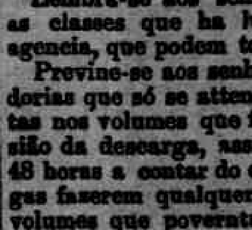
MARITIMOS

COMPANHIES DE MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Congo

Commandante Lecointre



E' esperado da Europa no dia 3 de Junho e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Ceará

Commandante Laeney

Espera-se da Europa no dia 27 de Maio e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brazileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 29 de Maio, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Mandahu

Commandante Albuquerque

Segue no dia 29 de Maio ás 5 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 28.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 28.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Advance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 27 de Maio o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

1 andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Magellan

E' esperado da Europa até o dia 3 de Junho, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Tagus

É esperado do sul no dia 27 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

		Ida	Ida e volta
A Southampton	1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa	1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3— RUA DO BOM JESUS —N. 3

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feira alternadamente em logar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos-Ayres idem	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-Feira	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração entendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando-lhes mais seguras accommodações.

Rio Grande do Sul

O lugar nacional *Juvenal* seguirá com toda brevidade para o porto acima; sobre carga, trata-se á rua do Marquez de Olinda n. 4.

LEILÕES

— Quarta-feira 30 deve ter lugar o leilão da armação e fazendas da loja da rua do Livramento n. 14.

— Terça feira 5 de Junho, deve ter lugar o leilão de bons moveis, crystaes e mais objectos existentes no 1.º andar do sobrado da rua do Imperatriz n. 53.

Agente Pestana

Leilão

Da importante casa terrea com sotão em terreno proprio, sitio com muitas arvores fructiferas, excellente agua de beber, viveiros, jardim ao lado, commodos para numerosa familia, muito propria para qualquer estabelecimento, sita á estrada do Giquiá que vai para Jaboatão ns. 81 e 81 A, pertencente ao espolio de D. Francisca Romana Moreira da Costa.

SEGUNDA-FEIRA 28 DO CORRENTE

A's 12 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 49

O agente Pestana, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e com assistencia do mesmo, venderá, no dia e hora acima mencionados, a importante casa terrea com grande sotão pertencente ao espolio de D. Francisca Romana Moreira da Costa, sob os ns. 81 e 81 A, situada á estrada do Giquiá que vai para Jeboatão, em terreno proprio, grande sitio, muitas arvores fructiferas, cacimbas com boa agua de beber.

Agente Britto

Leilão

De chitas, zefiros, gangas, brins, casemiras, meias, lenços, colchas, redes, gravatas, casacos para senhora, madapolões, algodões, grande quantidade de miudezas, jarros, candieiros, copos, quadros, espelhos, louças, vidros, ferragens, 1 mesa elastica, 1 guarda comida, 1 rico santuario, mesas, fiteiros, malas e diversos objectos para liquidação.

Segunda-feira 28 do corrente

A's 10 1/2 horas

Rua do Rangel n. 48

Agente Pestana

Leilão

Da casa terrea com sotão á rua da D. Maria Cesar n. 4, onde se acha localisada uma excellente refinação.

Terça feira, 29 do corrente

A's 12 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 49

O agente Pestana, autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria de residuos e capellas e a requerimento da irmandade de Nossa Senhora do Rosario do Recife, venderá a quem mais der a excellente casa terrea com sotão e fundos que dão para a rua do Apollo, edificada em terreno foreiro, sita á rua de D. Maria Cesar n. 4, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Leilão

De dous lindos espelhos novos ovaes com molduras douradas, 84 globos de angelica de 10 linhas para candieiro, quadros com lindas paisagens, jarros para flores, diversos chapeos de sol de seda e alpaca, para homens e senhoras, papel de côres, dito pautado, dito para cigarros, tapetes para fôrro de sala, louça para almoço e jantar, copos, compoteiras, colheres e garfos de metal fino, toilletes, camas, marquezões, aparadores, mesas elasticas, relogios de ouro, dito de prata, cadeias e muitas outras obras de ouro.

Terça-feira, 29 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

2º Leilão

De uma mei'agua edificada em solo proprio com 15 palmos de frente e 56 de fundo, com porta e janella na frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa e quintal murado.

Uma mei'agua em solo proprio com 15 palmos de frente e 18 de fundo, porta e janella na frente, com 1 sala, 1 quarto, cosinha externa e quintal murado.

Uma dita, dita, dita.

Uma mei'agua á rua Principe n. 33 B, em solo proprio, com 21 palmos de frente e 45 de fundo, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, 1 pequeno quarto com apparelho e quintal murado.

Uma mei'agua á rua do Principe n. 33 C., solo proprio, com porta e janella de frente, com 21 palmos de frente e 45 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, pequeno quarto com apparelho e quintal murado.

Terça feira 29 do corrente

No armazem da rua Bom Jesus n. 49

As 11 horas

O agente Alfredo Guimarães levará a leilão as casas acima mencionadas, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de José dos Santos Coelho.

Leilão

De 2 excellentes carros com arreios finos e quasi novos, sendo 1 carro grande vis-a-vis e 1 dito menor que tem peças de sobresalente, para augmentar-se quando se queira, assim como tem lanças para um e dous cavallos.

Terça-feira, 29 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De bons moveis, finos crystáes electroplates, quadros, jarros, um espelho grande dourado e outros muitos objectos de casa de familia.

TERÇA-FEIRA 5 DE JUNHO

Agente Pinto

No primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 53

Leilão

Da armação de amarello, envernisada e envidraçada, balcão, uma armação ingleza, candieiros á gaz, mesas para fazendas, mochos e diversas fazendas existentes na loja da rua do Livramento n. 14.

Quarta-feira, 30 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

Antonio Thomas da Silva Gusmão, faz leilão por intervenção do agente Pinto, (em um ou mais lotes) da armação e fazendas de seu estabelecimento da rua do Livramento n. 14, para pagamento de quem deve.

A' aquisição deste estabelecimento torna-se recommendada pela bôa localidade; garantindo-se ao arrematante a chave da casa, a qual tem bôas accommodações para moradia, grande quintal e quartos fóra, além dessa accommodações do 1.º andar.

Agente Stepple

Leilão

Importante

De engenhos, carros, carroças, sitio de coqueiros burros, vaccas e formas de ferro

Quarta-feira 6 de Junho

O leilão será effectuado em frente a camara, na comarca de Olinda

A'S 12 1/2 HORAS EM PONTO

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos de Olinda, á requerimento do Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, inventariante dos bens do finado coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, levará a leilão os seguintes:

Uma parte no engenho Itapirema do Meio, comarca de Goyanna.

O engenho Tuúú, a vapor moente e corrente, os sitios Tubarão, Gangassary, Saboeiro e parte da propriedade Pedreira, na comarca do Pitimbú, na Parahyba.

Engenho S. Miguel, a vapor moente e corrente, distillação alambique de cobre e suas terras.

Engenho Sousa, as mattas denominadas Pitanga.

O grande sitio Acahú na praia de Guagirú.

Outro dito denominado Acabú, ao nascente do referido Macció, com mil pés de coqueiros.
Metade do pequeno sitio Olho d'Agua.
Uma parte do engenho Tabatinga. Todos estes engenhos estão situados na comarca de Pitimbú, na Parahyba, 250 formas de ferro, 7 carros para conducção de cannas, 2 carroças, 1 carro americano, 1 victoria, 9 burros e diversas vaccas.
Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar os referidos engenhos e sitios.
A agente acima seguirá no trem de meio dia para Olinda, afim de effectuar o leilão neste dia.

Agente Stepple
Leilão

De casas terreas na freguezia de S. José
Quarta-feira 30 de Maio
A's 11 horas e 1/4
No armazem á rua do Imperador n. 16

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, a requerimento do inventariante do espolio do finado Manoel Fontes Gomes, levará a leilão a casa terrea n. 33 á rua 24 de Maio. Duas casas terreas de ns. 6 e 8 á rua de Antonio Henriques, todas na freguezia de S. José.
Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar as ditas casas.

Agente Stepple
3· leilão definitivo

De uma grande casa terrea n. 13 á rua do Riachuelo, em solo proprio na freguezia da Boa-Vista.
Quarta-feira 30 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua do Imperador n. 16

O agente acima por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, á requerimento do inventariante do espolio da finada D. Maria Carolina Gomes Monterroyos, levará a leilão a grande casa terrea n. 13 á rua do Riachuelo com 6 quartos grandes, salas, cosinha fóra, quartos para criados, dito com banheiro, agua encanada, sitio grande e bem plantado e todo murado e outras bemfeitorias, a referida casa vende-se para pagamento de impostos, legados, sello de herança e despezas judiciarias.
Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar a referida casa.

Agente Stepple
2· leilão definitivo

Quarta-feira, 30 de Maio
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 16

O agente acima levará a leilão pela segunda vez a grande casa terrea n. 33 á rua de S. Jorge, e o sobrado na mesma rua sob n. 13 com bastantes commodos ambas na freguezia do Recife, em solo foreiro, servindo de base o preço de 3:500$ por ambas, e será entregue a quem melhor offerta fizer.
Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a loja da casa n. 46, á rua da Roda com armação, e muito propria para fabrica de charutos ou cigarros, ou outro qualquer negocio, é muito bem localisada e já afreguezada; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se a casa terrea á rua de S. Francisco n. 27; a tratar no becco das Carvalhas n. 1.

— Precisa-se de arrendar um grande sitio que tenha os seguintes commodos: casa de vivenda, baixa de capim, quartos para criados, cocheira, perto da cidade: quem tiver deixe em carta fechada no archi-armazem do Paulino na rua do Imperador n. 28 com as iniciaes A. J.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos que tenha alguma pratica de taverna e que dê fiança de sua conducta; na estrada do Maduro, linha do Limoeiro, em Santo Amaro.

— Precisa-se de um cosinheiro; na Ponte de Uchôa, sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira, em frente a estação.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia; na rua da Imperatriz n. 10, sobrado.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da Penha n. 19.

— Lava-se e engomma-se com perfeição; á rua Augusta n. 211.

— Roga-se de novo aos senhores estudantes que venham saldar os seus debitos com a casa n. 16 á rua do Imperador, para evitar a chamada pessoal.

— Compra-se semente de carrapato; na fabrica de oleos vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

— Ama de engommado e criado; precisa-se na rua do Sebo n. 16.

— AMAS. Na rua de Bemfica n. 5, (segundo sobrado passando a ponte da Passagem), precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para lavar e engommar.

— A pessoa que perdeu duas chaves na rua do Imperador, póde procurar em mão de João Gonçalves Ferreira e Silva, á rua estreita do Rosario numero 41, 3· andar.

— Vende-se duas casas na rua do Calabouço ns. 19 e 21; a tratar no Pombal n. 11, taverna.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico que seu filho Bernardino Alves Machado está residindo em sua casa e em tratamento de seus incommodos, desde Abril do anno passado; e deu procuração á Manoel José Pereira Monteiro para tratar dos seus negocios commerciaes em Barreiros.
Vicente A. Machado.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira, e de um criado de 14 á 16 annos; a tratar na rua do Crespo n. 10, loja.

Cobranças

Uma pessoa habilitada offerece-se para promover a cobrança de dividas em qualquer provincia do imperio: quem precisar de seu prestimo póde deixar carta com as iniciaes M. P. aos Srs. Reis & Santos, na rua da Cadeia n. 56, de quem se poderá receber informações.

Chegou a boa occasião

Vende-se a taverna do Mata á rua da Concordia n. 165, ou se admitte um socio que entre com algum capital; só se faz este negocio porque o seu dono está doente e precisa ir para o sertão.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que entenda bem do officio, para um engenho em Serinhaem; a tratar na rua do Bom Jesus n. 4, escriptorio.

Attenção

Vende-se cadeiras austriacas (junco) do acreditado fabricante Thonet, a 66$000 a duzia; no armazem da rua do Bom Jesus n. 49.

Está supprida a falta

Loção de glicerina e violeta para conservação dos cabellos. Agradavel preparação Borel para evitar a queda dos cabellos. Finos sabonetes de alface para amaciar a cutis. O bem conhecido leite antephilitico para evitar as espinhas e panos. O agradabilissimo extrato Guerlain e muitos outros perfumes e aguas de toilette, que recebemos e pedem a preferencia Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

Aviso
O consulado italiano mudou-se para a Praça do Commercio n. 14 segundo andar.

Procissão da Santissima Trindade

Os senhores irmãos de confrarias e irmandades que tiverem de acompanhar esta importante procissão encontrarão sapatos e botinas apropriadas para fivella, e por preços muito razoaveis; na rua Duque de Caxias n. 109.

Casa para alugar

Aluga-se a casa de n. 155 á rua da Aurora, grande, nova, e com excellentes commodos; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 56, primeiro andar.

Por 22$000

Aluga-se a casa n. 26 á rua de S. João, com bons commodos, bom quintal, cacimba; a tratar na rua Duque de Caxias n. 85, loja.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de molhados; na rua do Rangel numero 63.

Sabão transparente
DE
Cleaver

MEDALHAS — 1851, 1853, 1855, 1862, 1867, 1875.
« De prata, Paris, 1878.
« De ouro, Londres, 1884.
Vende-se nas principaes lojas de miudezas.
Guimarães & Perman
Agentes.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Gado barato

José Joaquim dos Santos Junior vende todo o seu gado por preço muito commodo, tendo vaccas extraordinariamente boas de leite; a tratar com o mesmo, no Campo Alegre, estação do Campo Grande.

Perdeu-se

na noite de 22 para 23, ao entrar-se para o theatro Santa Isabel, uma pulseira de ouro, sendo lisa, somente em cima tem uma flor com uma pequena pedra verde; quem achou e quizer restituil-a dirija-se á rua estreita do Rosario, casa de Poças Mendes n. 9, que será recompensado.

Sapatos á prova de frio

Unicos proprios para este clima e para pessoas doentes, pois evitam os resfriamentos, 1$000 o par; na rua da Imperatriz n. 80.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 10 annos de profissão, offerece-se para leccionar por casas particulares e collegios na cidade ou seus arrabaldes, as seguintes materias: portuguez, francez, italiano, geographia, piano e trabalhos de agulha, mediante estipolação rasoavel; a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 69, ou rua do Livramento n. 5, loja da borboleta.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe, para pequena familia; na rua do Imperador n. 51, segundo andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna e que dê fiador a sua conducta, de 12 á 14 annos de idade; na rua dos Guararapes numero 49 A.

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.
Encaderna-se com presteza e segurança, marca-se com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.
Preços modicos
Rua do Imperador n. 73

Aos sapateiros
Sem competidor

Fôrmas para calçados, o mais lindo gosto, cera de rubim e escalas, fita para botas, machinas para colchetes.

Aos commerciantes
Tamancos a 32$000 o cento, ditos a imitação a 70$000 o cento.
Só no bazar do Livramento n. 19
Bernardino da Costa Maia & C.

Attenção

Vende-se as obras seguintes, todas em bom estado:
Como Atravessei a Africa, por Serpa Pinto, 10$000, 2 volumes, encadernado.
A Igreja e o Estado, por Ganganelli, 4 volumes, por 15$000, encadernado.
O Pastor e a Ovelha, obra rara, 1 volume, por 10$000.
No escriptorio deste «Diario» se dirá quem vende.

VELEDA
O Anjo do Futuro

E' o livro de sortes para as noites festivas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, mais moderno e mais apropriado que tem apparecido neste genero. Vende-se em todas as livrarias e na casa editora á rua Barão da Victoria n. 7
Livraria Industrial

Feijão

Vende-se feijão e milho de superior qualidade; na rua da Guia n. 62.

20$000

Aluga-se o segundo andar do sobrado á rua da Guia n. 62, com bastantes commodos e limpo; trata-se na loja.

Ao publico e ao commercio

Antonio José Martins, portuguez, estabelecido á Praça do Conde d'Eu n. 2, declara que não se entende com elle um artigo firmado pelo Sr. Antonio José de Hollanda Martins, negociante no Cabo [illegible] districto [illegible] publicado no Diario [illegible] deste [illegible] artigo publicado [illegible] de hoje, sob a epigraphe—Ao publico.
Recife, 26 de Maio de 1888.
Antonio José Martins.

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.
Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam—Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.
Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.
Em outros artigos como:
SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME
para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.
A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto á modicidade de preços sem rival.
Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja
Poças Mendes & C.

Vinho e licor de janipabo

Na fabrica de licores á rua Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 75, vende-se superiores vinhos e licores de janipabo por menos preço que em outra qualquer parte. Alli encontrar-se-ha sempre completo sortimento de licores e outras bebidas bem preparadas, por preço o mais commodo possivel.
Telephone n. 52?

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga-se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Peitoral de Cambará
(5)

PREÇOS
Nas agencias: frasco 2$500, 1/2 duzia 13$ e duzia 24$000.
Nas sub agencias: frasco 2$800, 1/2 duzia 15$000 e duzia 28$000.
Agentes e depositarios geraes em toda a provincia—Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez Olinda n. 23

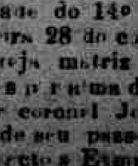
Já chegou a segunda remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES
para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.
Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhéa chronica, etc., etc.
Molestias das vias urinarias, taes como: diastheses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.
Nas anemias, chlorosis, psoriasis, pruriges e dôres artriticas e outras muitas molestias.
As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrades, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.
Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

Santa Casa

Arrenda-se o sitio n. 1, no Parnameirim, com casa de vivenda. O sitio é extenso e muito arborisado; a tratar na secretaria da Santa Casa.

DIGESTIVO COMPLETO
VINHO
EUPEPTICO
Do Dr. Vial de PARIS
Contendo os tres fermentos da digestão:
Pepsina, Diastase e Pancreatina
RECEITADO POR TODOS OS MEDICOS, para as Digestões tardias e laboriosas, Dyspepsia, Cardalgia, Gastrodynia, Gastralgia, Caimbras de estomago, Vomitos, Convalescenças lentas, etc.
Deposito geral: H. VIVIEN
50, Boulᵈ de Strasbourg, em Paris
E EM TODAS AS PHARMACIAS



Coronel José Thomaz Gonçalves

A officialidade do 14º batalhão de infanteria, na segunda feira 28 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja matriz da Boa-Vista, manda celebrar missa por alma do digno chefe do mesmo batalhão o Sr. coronel José Thomaz Gonçalves, trigesimo dia de seu passamento; convida para assistir a esse acto a Exma. familia do finado, aos seus amigos [illegible].

Dr. Jacintho Silvano de Santa Rosa

Antonia B. Salino de Santa Rosa, Dr. José Henrique de Hollanda Costa e Antonio Augusto de Hollanda Costa, viuva e enteados do finado Dr. Jacintho Silvano de Santa Rosa, convidam os parentes e amigos deste para assistirem as missas que por sua alma mandam rezar ás 8 horas da manhã, de 29 do corrente, na igreja matriz de Santo Antonio, setimo dia do seu passamento.

As Pilulas Catharticas
Do Dr. Ayer.

A experiencia do tempo, [illegible] das Pilulas do Dr. Ayer, tem dado [illegible] com os resultados obtidos com as mesmas. Ha mais de [illegible] annos que estas Pilulas obtiveram uma popularidade universal, que nenhuma outra medecina purgativa tem podido rivalisar.
As Pilulas do Dr. Ayer, purgam completamente o ventre com suavidade, e estimulam e fortificam os orgãos digestivos e assimilativos.

As Pilulas do Dr. Ayer

curam indigestão e impedimento, e evitam muitas serias e a miudo fataes, enfermidades, motivadas por aquellas desordens.
Para as doenças do Estomago, Figado e Rins,—cujos symptomas são as Enfermidades da Pelle, Ardor e Peso no Estomago, Nausea, Males, Dôres de Cabeça, Halito Fetido, Febre Billosa e Colica, Dôres do estomago costas e espaduas, Inchações Hydropicas, etc.,—nada as allivia com segurança e promptidão como as Pilulas do Dr. Ayer; as quaes são de grande utilidade no curativo das Hemorrhoidas.
Como remedio domestico não tem egual.
PREPARADAS PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

RETRATOS
SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.
PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA
7—Rua 1.º de Março (antiga do Crespo)—7

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23.

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

Construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.
Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.
Caldeiras com economisador, especialidade de tes fabricantes.
Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.
Os apparelhos de Vacuo e Triplo são do systema moderno como tambem as turbinas ou centrifugo.
Orçamentos e mais informações em casa de
Browns & C.
Rua do Commercio n. 5, 1· andar

Typographia e lythographia a vapor
FABRICA
De livros de escripturação
Premiada nas exposições de 1882 e 1885
Manoel J. de Miranda
Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.
39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39
Telephone—194

Ao Coelho!...
Novo estabelecimento de fazendas finas e novas
56—Rua da Imperatriz—56

A loja do Coelho acaba de franquear suas portas ao distintissimo publico desta capital. Confiando na benevolencia do publico, especialmente na das Exmas. familias, o Coelho, para conquistar protecção e concurrencia, não adoptará o systema em voga, de falsos reclames. Essa conquista elle espera fazel-a com elementos mais efficazes: lisura nos negocios, sortimento caprichoso e variado. Em artigos de fantasia e fazendas da melhor qualidade, faz o Coelho a sua especialidade.
Ao Coelho, pois!...
Telephone n. 469

Carroças e boi

Vende-se duas carroças e um boi; a tratar na rua do Aragão n. 6.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr. CHURCHILL

O Dr. Churchill, autor da descoberta das propriedades curativas dos Hypophosphitos no tratamento da tisica pulmonar, tem a honra de participar aos seus collegas medicos, que os unicos Hypophosphitos reconhecidos e recommendados por elle são os que prepara o Snr. Swann, pharmaceutico, 12, rua Castiglione, Pariz.
Os Xaropes de Hypophosphitos de Soda, Cal e Ferro vendem-se em frascos *quadrados* tendo o nome do Dr. Churchill no vidro, sua *assignatura* no envoltorio e na tira de papel encarnado que cobre a rolha.
Cada frasco verdadeiro leva alem d'isto a marca de fabrica da Pharmacia Swann.

Vendem-se em todas as Pharmacias.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas-feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Arrenda-se

na secretaria da santa casa o sobrado n. 24 á rua do Imperador:
1º andar e sotão 600$000
Loja 400$000

SALSAPARRILHA
de Bristol
O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE E DOS HUMORES

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na nova agencia de moveis.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia; no 3· andar da casa n. 3 da rua do Vigario.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e mais serviços em casa de familia; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 147.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; no pateo do Livramento n. 22, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha; na rua de Pedro Affonso n. 9.

AMA

Precisa-se de uma criada para engommado liso e outros serviços de casa; na rua Duque de Caxias n. 44, loja de fazendas.

Aluga-se barato

Rua do Marques de Olinda n. 48, 3º andar.
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

O 1· andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros.
O 2· n. 66 e o 1· de n. 18 á rua de Marcilio Dias.
O terreo n. 27 e o 3· de n. 3 á rua da Penha.
A casa n. 1 á travessa da Hora.
Idem 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos.
A tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa, com agua, gaz e apparelho; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marques de Olinda n. 8.

Aluga-se

A casa n. 10 na rua da Fundição, Santo-Amaro das Salinas; á tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua do Marques de Olinda n. 8.

VENDAS

Carvão a 400 rs. a barrica

Vende-se por este resumido preço carvão de boa qualidade; na padaria de Mello & Biset, á rua larga do Rosario n. 40.

EXPOSIÇÃO UNIVˡᵉ 1878
Médaille d'Or Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES
Nova Creação
PRIMAVERA
E. COUDRAY
Inventor da
PERFUMARIA ESPECIAL de LACTEINA
Tão apreciado do alto mundo.
Sabonete .... PRIMAVERA
Oleo .... PRIMAVERA
Agua de Toucador PRIMAVERA
Essencia .... PRIMAVERA
Pó de Arroz .... PRIMAVERA
FABRICA E DEPOSITO:
PARIS 13, Rue d'Enghien, 13 PARIS
Acha-se á venda em todas as principaes Perfumarias

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho de rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do José Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Lenha para padaria

Vende-se a 320 rs. a carga e a 1$000 a carroça de madeira, no sitio denominado Turre, á estrada de Belem, onde se acha construindo o hippodromo: a tratar no mesmo sitio com o encarregado do serviço, João Mathias de Lima.

EXTRACTO CONCENTRADO DOS
Celebres Remedios Le Roy
debaixo de um pequeno volume [illegible]
AS VERDADEIRAS
PILULAS LE ROY
Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.
Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só, por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; e lhe purificam o sangue e impedem as recaídas.
Empregam-se
contra a *Prisão de ventre, Catharrho, Gota, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa*, etc.
E PRECISO RECUSAR
qualquer frasco que não tiver o endereço de
Phᶜᵒ Cottin
Genro do Sr. Le Roy
51, Rua de Seine, Paris
EM TODAS AS PHARMACIAS

Vende-se

na rua de Hortas n. 11, capas finas a 3$000 a [illegible].

E' MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues
A' rua Duque de Caxias n. 61
Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor.

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.
Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 860, 900 e 1$000.
Velludo preto de seda bordado ou com listas de setim a 4$000.
Merinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.
Etamine de core e com listas cor de creme a 500 rs.
Esguião pardo infestado para vestidos a 360 e 400 rs.
Linon bordado, uma só cor á 240 rs.
Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.
Renda hespanhola com bicco, preta ou branca pe seda.
Cassas Nansuc padrões miudinhos a 280 rs.
Crochet branco e de cor, desenhos lindos para cortinados a 1$000.
Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.
Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.
Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinada a 300 rs.
Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.
Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.
Madapolão americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.
Algodão americano muito largo e superior para lençóes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.
Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.
Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.
Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.
Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.
Casinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.
Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.
Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320 360 e 400 rs.
Crepes de lindas cores a 500 rs.
Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.
Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.
Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.
Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.
Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.
Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.
Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.
Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.
Bicos brancos cor de creme, e matizados 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.
Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.
Bordados, babados e entremeio de fustão transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.
Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.
Grande quantidade de chitas em retalhos que vende-se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.
Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.
Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha.
Na Loja das Listras Azues
José Augusto Dias

Fitas abolicionistas

Grande variedade, receberam Pedro Antunes & C., n. 63 rua Duque de Caxias.

Não rezará quem não quizer

Manuaes para missa, vendem Pedro Antunes & C. a 2$000; rua Duque de Caxias n. 63.

Para o Mez Marianno

Jarrinhos bordados a missangas, desenhando rosas, proprios para santuarios, oratorios e decoração de thronos para o exercicio do Mez de Maria, a 1$200, 1$500, 2$000 e 3$000, o par, assim como vasos proprios para toilette e enfeite de sala.

Um saldo de 600 peças de bordados de muito bôa qualidade, cambraia Victoria proprios para casacos de senhora, vestidos de meninas, calças e saias, com 4 e 5 dedos de largura, a 1$400, a peça.
Idem com 4 e 5 dedos de largura, e uma chave, a 1$500, a peça; todos com 3 1/2 metros garantidos.

Grande sortimento de rendas

Bico branco, de linho, a 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000, a peça.
Idem de côres, a 2$, 2$500 e 3$000, a peça com 10 varas cada uma.
Pulseiras, gurujões, aneis, brincos e alfinetes para gravata, tudo de plaque americano, garante o dourado.
Já chegarão os espelhos cara dura
Na
Florida
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Oliveira Campos e C.
Rua do Crespo n. 21

Receberam pelo ultimo vapor sortimento completo de capas de casimira, merinó, gorgurão e seda, para senhora, o que ha de mais novo, a preço razoavel; receberam mais seda preta e gorgurão [illegible] por preço baratissimo.

FERRO BRAVAIS

combate com efficacia

ANEMIA, CHLOROSIS, CORES PALLIDAS

Aconselhado com optimo exito ás pessoas fracas e adoentadas predispostas ao empobrecimento do sangue. Toma-se com dose de oito a doze gottas á cada refeição. — Numerosas imitações. — Exigir a firma R. BRAVAIS, impressa vermelha. — Deposito na môr parte das Pharmacias.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exm^as. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES

SOLUÇÃO do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A Verdadeira Solução **CLIN** ao Salicylato de Soda emprega-se para curar: As **Affecções Rheumatismaes** *agudas* e *chronicas*, o **Rheumatismo gottoso**, as **Dores** *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A Verdadeira Solução **CLIN** é o melhor remedio contra o **Rheumatismo**, a **Gotta** e as **Dores**.

1123 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir a Verdadeira Solução de **CLIN & C^ie, de PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGÁ---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generos.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

VICHY

ADMINISTRAÇÃO:
PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DA COMP. DE VICHY

Em *Pernambuco*, os Productos acima achão-se em casa de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz; — AUG. LABILLE.

INDUSTRIA NACIONAL

COGNAC BRAZILEIRO

DE

A. M. VERAS & C.

PERNAMBUCO

Esta excellente bebida preparada com todas as regras da sciencia, é de sabor e aroma iguaes aos do cognac estrangeiro. O **Cognac Brazileiro** tem feito grande successo pelas provincia do norte e sul.

Preços da fabrica

	PEQUENAS	GRANDES
Uma garrafa	1$000	1$500
Uma duzia	9$000	12$000

O Cognac Brazileiro encontra-se na fabrica, em todos os hoteis, restaurants, bilhares e vendas desta cidade, e em Beberibe no hotel do João e venda do Jacintho.

—):o:(—

Alcool á 40° purificado, desinfectado, perfumaria para homœopathia.

FABRICA APOLLO

Esta importante fabrica tem sempre á venda:

CIGARROS

Primaveras, papel seda, fumo picado					Democratas, papel seda, fumo desfiado				
Selectos	»	»	»	»	Caporal	»	»	»	»
Operas	»	»	»	»	Cubanos, palha,	»	»	»	»
Universaes	»	»	»	»	Rio novo	»	»	»	»
Populares	»	»	»	»	Goyas	»	»	»	»
Goyas	»	»	fumo desfiado		Daniel	»	»	»	»
Daniel	»	»	»	»	Cosmopolitas, papel seda			»	»
Rio novo	»	»	»	»	Ditos, papel tabaco			»	»
Othomanos	»	»	»	»	Ditos palha			»	»

CHARUTOS

Em meias caixas, diversas marcas, fabricados especialmente na Bahia para esta Fabrica.

FUMOS

Desfiados e picados, de diversas marcas, em latas de 5 e 7 kilos.

OLEOS

Oleo aromatisados para lamparinas e ricino medicinal, em garrafas.
Dito dito para lamparinas e ricino medicinal, em latas de 1 e 5 galões.

DIVERSOS

Papel de seda especial em pacotes de 10 milheiros, o que ha de melhor; cachimbos, ponteiras e um grande sortimento de artigos para fumantes.

TYPOGRAPHIA

A mais bem montada n'esta provincia, com um pessoal artistico para as execuções das obras mais difficeis e por preços sem competencia, com grande nitidez e luxo

DEPOSITO	FABRICA
49—RUA MARQUEZ DE OLINDA—49	79—RUA VISCONDE DE CAMARAGIBE—79
(ANTIGA DA CADEIA)	(ANTIGA DO HOSPICIO)
Telephone n. 390	Telephone n. 68

ATTENÇÃO

Todas as encommendas e correspondencia devem ser dirigidas ou ao Deposito ou a mesma Fabrica a

Rua Visconde de Camaragibe n. 79

PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

de **E. LEROY**, Pharmaceutico de 1^a Classe, 2, rua Daunou, PARIS

OSTEOGENEO para o Desenvolvimento e a Dentição das Crianças, contra o Rachitismo e a Molestia dos Ossos.

« Recommendamos este **Xarope** aos Medicos e aos Doentes. É de um sabor agradavel, de assimilação facil e mil vezes superior a todos os xaropes de lacto-phosphato inventados pela especulação. Todos são acidos ao posso que o **Phosphato de Cal Gelatinoso** não o é. »
O Snr. Professor BOUCHUT, Medico no Hospital das Crianças. (*Gazette des Hôpitaux*, 19 de maio de 1878.)

VINHO PHOSPHATADO DE LEROY TONICO Reparador por excellencia

Anemia, Consumpção, Bronchite chronica, Tisica, Fraqueza organica, Convalescenças difficeis.

Depositarios em *Pernambuco*: FRAN^co M. da SILVA e C^a.

ULTIMO ESFORÇO DO SECULO XIX

REVOLUÇÃO UNIVERSAL

A resurreição do cabello e a morte da caspa

PELO

ARCHI-EXTRACTO

A queda do cabello, que resulta do enfraquecimento do tecido celular em que se alimenta o bulbo capillar, é uma molestia que póde ser completamente combatida por meio do **Archi-Extracto**, RESURREIÇÃO DA CABELLO.

Esta preparação tem uma acção tonica e restauradora sobre o tecido celular sub-cutaneo, de extraordinaria efficacia para a conservação do cabello, ao qual fornece o mesmo tecido, tonificado novos e mais abundantes elementos de vida.

E não sómente o **Archi-Extracto** dá vigor e assim effectua a conservação do cabello, como o restaura e renova quando tem cahido, impedindo a atrophia de bulbo capillar, tal é a sua efficacia em tonificar o tecido celular.

A CALVICIE

A calvicie, pois, pode ser de hoje em diante o luxo dos excentricos, que queiram chamar sobre si a attenção publica e tornarem-se os *notaveis* do seu tempo, mas já não é um mal sem remedio, de que se possa alguem queixar com razão. Os calvos pódem afinal triumphar de todas as intrigas da mocidade . . . e perder inteiramente o receio de descobrirem-se.

A CASPA

Com a applicação do **Archi-Extracto**, a caspa, esse mal que tanto mortifica e concorre directamente para a quéda do cabello, desapparecerá em pouco dias, para não mais voltar.

O bello sexo, oh! esse tem agora o meio facil de obter com abundancia o mais gracioso dos seus ornamentos—uma basta e longa cabelleira—propria!

A hereditariedade e' tão exacta como a mathematica!

O moço que ostenta uma farta e opulenta cabelleira, cujos anneis, insultam cruelmente a inveja dos faltos de cabello, não estará isento do mesmo mal, se descende de pai calvo: é questão de tempo; será brevemente um calvo tambem, verá essa tão linda cabelleira ir desapparecendo lentamente, deixando ver o principio da calva no alto da cabeça ou nas grandes *enseadas* dos cantos. E o que fazer? Usar em tempo do **Archi-Extracto**, porque elle é o unico preservativo da calvicie

O modo de usar acompanha o frasco

A' venda na Livraria Franceza, rua Primeiro de Março n. 9

PERNAMBUCO

PREÇO DE CADA FRASCO . . . . 2$000

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

AGUA

DE

MELISSA dos CARMELITAS

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, *Rua de l'Abbaye*, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE No 14

CONTRA:

Apoplexia	Flatos
Cholera	Colicas
Enjôo do mar	Indigestões

Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*.

Desconfiar AS FALSIFICAÇÕES e Exigir a Assignatura de *C. Boyer*

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

POR MEIO DO EMPREGO DOS

Elixir, Pó e Pasta dentifricios

DOS

RR. PP. BENEDICTINOS

da Abbadia de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior
2 MEDALHAS DE OURO
Bruxellas 1880 — Londres 1884

As mais elevadas recompensas.

INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos**, com dose de algumas gottas com agua, previne e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o *melhor curativo* e o *unico preservativo* contra as *Affecções dentarias*. »

Casada fundada em 1807

Agente Geral: **SEGUIN** 3, RUE HUGUERIE, 3 BORDEAUX

Acha-se em todas as boas Perfumerias, Pharmacias e Drogarias.

TOSSE CONVULSA

CURADA PELO

Xarope de Mr. Bourgeois

Este xarope é o unico composto infallivel para a cura do coqueluche ou tosse convulsa, como se evidencia das seguintes considerações feitas pelo finado Dr. Joaquim de Aquino Fonseca:

A pertinacia que apresenta a tosse convulsa n'aquelles que della soffrem faz que por vezes succumbam os doentes, sem que os medicamentos applicados consigam resultados favoraveis, sendo essa affecção tanto mais grave, quanto menor é a idade dos accommettidos; e por isso novas preparações são constantemente annunciadas, sem que a applicação conforme o que dellas se diz.

Tendo eu encontrado em um dos periodicos francezes de medicina a noticia de um xarope preparado por Mr. Bourgeois de Faverdaz, pharmaceutico estabelecido em Saint Just (Loire), e parecendo me fundado o que se dizia de sua virtude therapeutica contra a tosse convulsa, em consequencia das substancias que entravam em sua composição, pedi ao Sr. Bartholomeu Francisco de Souza que mandasse preparal-o, segundo a formula que eu lhe confiava, afim de que podesse applical-o a tres doentes de dez mezes a cinco annos de idade, que eu tinha em casa de um amigo; e com effeito esses doentes não tardaram em ficar restabelecidos, e desde então esse xarope tem apresentado o mesmo resultado, sendo notavel o que ultimamente se deu com uma menina de 14 dias de idade.

O xarope de Mr. Bourgeois de Faverdaz não é proveitoso sómente na tosse convulsa; tenho-o applicado com satisfatorio resultado nas tosses intensas, e não é improficuo na asthma. Ainda não tive occasião de arrepender me de havel-o applicado: seus resultados são tão lisongeiros que, depois de seis mezes de experiencia, me animo a recommendal-o aos meus collegas como um meio, de que podem lançar mão com vantagem, quando se acharem nas condições em que me hei visto; devendo accrescentar que essa preparação tem adquirido voga no departamento em que está estabelecido Mr. Bourgeois de Faverdaz, tornando-se tão popular que, apenas alli apparecem meninos com tosse convulsa, que por vezes reina epidemicamente, seus paes se apressam de compral-o.

Posso affirmar que o xarope contra tosse convulsa não é preparação de charlatão, e que no departamento, em que existe a pharmacia de Mr. Bourgeois de Faverdaz, é elle applicado por todos os medicos, que alli se acham estabelecidos e obtem excellentes resultados dessa preparação.

10 de Agosto de 1857.

Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.

VENDE-SE UNICAMENTE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

BARTHOLOMEU & C. SUCCESSOR

34--RUA LARGA DO ROSARIO- 34

PEITORAL DE CAMBARA

Este poderoso e importante medicamento, vende-se em casa dos unicos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

droguistas, á rua do Marquez de Olinda, n. 23; aos preços de **2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.**

Cuidado com as falsificações! Cuidado com as imitações!

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36-A.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brasil.

BROWNS & C., agentes.

ARCHEOLOGIA

Instituto Archeologico Geographico Pernambucano

DISCURSO PROFERIDO NA ASSEMBLÉA GERAL DO ANNIVERSARIO, EM 27 DE JANEIRO DE 1888, PELO DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA JUNIOR, QUE SERVIO DE ORADOR DO MESMO INSTITUTO.

Chegou a vez, meus senhores, de me caber a palavra para occupar vossa attenção, cumprindo o preceito imposto pelo art. 28 dos estatutos do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

A outrem competia este lugar em sessão tão esplendida; d'aqui se devia fazer ouvir outra palavra mais autorisada que a minha, e ao mesmo tempo mais fluente; e que em termos eloquentes e pomposos apresentasse o elogio dos socios que depois da ultima commemoração tombaram ao gélido sopro da morte, enumerando ao mesmo tempo os serviços por elles prestados do Instituto Archeologico Geographico Pernambucano, de modo honroso para esta Associação e condigno com a illustração de tão numeroso auditorio.

A ausencia do benemerito socio 1.º orador, Dr. José Hygino Duarte Pereira que actualmente se acha na côrte do Imperio e as razões de escusa apresentadas ao Instituto pelo 2.º orador, Dr. Maximiano Lopes Machado determinaram a designação do mais obscuro membro de tão illustre Associação para neste momento substitui-os.

Foi o Instituto infeliz na escolha que fez; mas eu, collocado entre minha propria fraqueza, e o dever de prestabilidade ao mesmo Instituto, ao qual me glorio de pertencer, procurei esquecer aquella e só attender a este; e, bem ou mal, e conforme me fosse possivel em tempo tão exiguo, qual o decorrido de minha designação até este dia, dar conta da incumbencia com que tão immerecidamente fui honrado.

Hoje, senhores, como nos annos anteriores em igual dia o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano não festeja sómente o anniversario de sua fundação; commemora tambem um dos mais assignalados dias que Pernambuco ha registrado em sua historia.

Ha 234 annos, em 1654 no dia 27 de Janeiro, depois de uma luta que durou quasi 24 annos, depois de insauditos esforços, Pernambuco sacudio para sempre o ignominioso jugo estrangeiro, recuperou a liberdade reivindicando a nacional independencia.

Este dia, pois, nos recorda um grande feito da historia pernambucana, e essa recordação me enche do mais patriotico regosijo.

Foi no dia de hoje, senhores, que em 1654 os denodados filhos desta terra, intrepidos guerreiros, tendo a frente da vanguarda do exercito o grande e inexcedivel Vieira trazendo a espada desembainhada, entraram triumphantes e cobertos dos virentes louros de seus combates n'esta cidade do Recife.

Quizera que me fosse facultado percorrer estas paginas de ouro da historia pernambucana e escolher para objectivo deste trabalho algum feito glorioso dos muitos que ahi estão registrados; ou que dentre tantos e tão assignalados varões, Vieira, Camarão, Henrique Dias, Vidal, e outros heróes que tanto se esforçaram em nos legar a exuberante prova do mais acrisolado amor da patria, pudesse eu livremente destacar um em fazer-lhe a biographia.

Pederia então inspiração a esta centelha divina que conduz o homem ao impossivel, o patriotismo, e que tantos corações fez palpitar nos calamitosos tempos do Brazil colonia, e talvez que me apresentasse forte ante vós, trazendo-vos um discurso e não desalinhavadas phrases.

Não o posso, porém, fazer, senhores, veda-m'o a disposição do art. 28 dos estatutos.

Em cumprimento d'este artigo vou fallar-vos d'aquelles cujos nomes este anno foram riscados pela mão da morte do quadro dos nossos consocios.

Antes de o fazer permitti que vos diga que não pertenço ao numero dos biographos louvaminheiros que deshonram a si e aos seus heróes e que farei minhas as palavras de Aprigio Guimarães em occasião como esta e n'este recinto:

« O *parce sepultis* não póde ser o nivel
« da mentira sobre as lousas das sepulturas. Falle-se mais do brilho que das
« manchas do sol, silencio mesmo á respeito d'estas, mas não se diga que o
« sol não tem manchas. »

Em Fevereiro de 1887 foram quatro os socios do Instituto que falleceram: commendador Antonio Ignacio do Rego Medeiros, bacharel José Vicente Duarte Brandão, conselheiro D. Francisco Barthasar da Silveira e desembargador Lourenço de Almeida Catanho.

Sobre elles quasi que careço completamente de apontamentos.

O commendador Antonio Ignacio do Rego Medeiros, socio effectivo do Instituto Archeologico, dedicou-se a carreira commercial, e por seu caracter sério e honrado, por suas maneiras attenciosas, por seu bem formado coração conseguio muito merecidamente a estima e apreço em que sempre foi tido.

Caritativo e humanitario, o commendador Antonio Ignacio tinha sempre nos labios palavras de animação e conforto para os que soffriam, e sua bolsa muitas vezes se abria para matar a fome aos indigentes, soccorrer os pobres e amparar os orphãos e viuvas.

No commercio encontrou o bafejo da bonançosa brisa da sorte que permittio-lhe lugar a seus filhos a fortuna que tão honradamente adquirira.

Nos ultimos annos de existencia afastou-se dos labores e fadigas da vida activa de commerciante.

Ainda forte se achava o commendador Antonio Ignacio quando a morte roubou-lhe idolatrada filha; e dahi, aggravando-se diariamente padecimentos antigos, apezar dos esforços empregados, já por elle proprio, já pela sciencia medica; da dedicação da carinhosa esposa e filhos, veio a fallecer ás 9 horas da noite do dia 15 de Fevereiro.

—

Sobre o bacharel José Vicente Duarte Brandão faltaram-me absolutamente apontamentos, podendo apenas dizer-vos que nasceu na provincia do Ceará, bacharelou-se em sciencias juridicas e sociaes na Faculdade de direito do Recife; foi homem activo e trabalhador; dedicou-se a agricultura, fallecendo nesta provincia quando rendeiro do engenho Camorim, na freguezia de S. Lourenço.

—

O conselheiro D. Francisco Balthasar da Silveira foi socio correspondente do Instituto falleceu no dia 28 de Fevereiro.

Intelligente e bastante illustrado, depois do necessario tirocinio occupou lugar proeminente na magistratura.

Desembargador da Relação do Maranhão foi transferido para a do Recife donde retirou-se, em virtude de accesso, para o Supremo Tribunal de Justiça.

Era sempre ouvido e acatado e muito especialmente por seus collegas.

Quando, em razão da questão religiosa agitada em nossa provincia, logo no começo do governo episcopal de D. Fr. Vital Maria de Oliveira, foi este bispo processado e submettido a julgamento, a D. Francisco Balthasar da Silveira foi confiado o papel de accusador e defensor da justiça, o que attenta a gravidade da causa, bem demonstra a importancia em que era tido nosso consocio.

Não menos illustre foi outro nosso consocio, tambem magistrado, o desembargador Lourenço Francisco de Almeida Catanho, posto que não tão saliente quanto D. Francisco Balthasar da Silveira.

Homem probo, o desembargador Lourenço Catanho soube honrar a toga de magistrado.

Não posso precisar a data de seu fallecimento, que todavia teve lugar no mez de Fevereiro.

—

Quatro mezes decorreram sem que o Instituto tivesse de sentir a falta de algum dos seus socios, quando, no dia 11 de Julho, uma vida preciosa foi cortada, e o corpo inanimado do laureado e talentoso mestre, advogado e parlamentar Dr. José Joaquim Tavares Belfort desappareceu sob o marmore de um sepulchro.

Quão dolorosa se torna agora para mim esta tarefa, senhores!

Quando em 1881, cursando ás aulas da Faculdade de Direito ouvia a voz rapida e persuasiva do Dr. Tavares Belfort, cheio de vida e animação, transmittindo-nos, a nós seus discipulos, em eloquentes lições seus perfeitos e profundos conhecimentos na difficil—*sciencia economica*; quando depois recebia delle provas de amisade e brados de animação para que não esmorecesse na senda que encetei logo depois de bacharelado: eu, seu discipulo, seu amigo, nunca suppuz que elle desapparecêsse tão cedo desta vida e que para mim estivesse reservada a dolorosa missão de fazer seu elogio.

Obedeço a nossa regra, senhores, e ao mesmo tempo dou publica demonstração de gratidão a memoria daquelle que se chamou José Joaquim Tavares Belfort.

Nasceu o Dr. Tavares Belfort na cidade de S. Luiz, provincia do Maranhão, no dia 18 de Março de 1840.

Foram seus progenitores o commendador José Joaquim Teixeira Vieira Belfort, e sua mulher D. Rita Tavares Belfort.

Dotado desde muito moço de intelligencia superior, depois dos precisos estudos, seus pais fizeram-n'o estudar no Imperial Collegio Pedro II.

Ahi brilhantemente figurou o nosso consocio, que obteve no dia 16 de Dezembro de 1856 o grão de bacharel em bellas letras.

Logo no anno seguinte veio para esta provincia, e matriculou-se na Faculdade de Direito, onde recebeu o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes no dia 9 de 1861, deixando firmado entre seus mestres e condiscipulos o mais lisongeiro conceito, quanto aos seus talentos bastante enrequecidos com variados conhecimentos e superior illustração.

Já então se achava Tavares Belfort preso pelos doces laços do coração aquella que pouco depois, em menos de um mez, deveria ser sua companheira nas attribulações da vida que o esperavam tão duramente no futuro.

No dia 1º de Janeiro de 1862 casou-se com a Exma. Sra. D. Albertina de Moraes Samento, filha do Dr. Moraes Sarmento, medico de grande merecimento e que não menor nomeada deixou nesta provincia.

Logo depois seguindo para sua provincia natal o Maranhão, foi eleito deputado a Assembléa Provincial pelo 2º districto; e a 22 de Maio de 1863 renunciou o mandato apresentando ao corpo eleitoral um manifesto, retirando-se do seio da deputação, e protestando contra actos que no seu entender eram illegitimos, immoraes e attentatorios dos seus direitos.

No anno seguinte 1864, a 11 de Janeiro, foi nomeado 1º substituto de juiz municipal da capital; sendo a 9 de Setembro deste mesmo anno nomeado promotor publico, ainda da capital do Maranhão.

Deixando a promotoria apresentou-se Tavares e Belfort candidato a um lugar na representação nacional por sua provincia, e foi eleito deputado geral em 1865, occupando por vezes e em virtude da eleição, o lugar de secretario da mesa da Camara dos Deputados.

Depois de longo intervallo, no qual successivamente as urnas se lhe manifestaram adversas (apesar do luminoso rasto que deixou na Camara), foi novamente eleito deputado geral em 1878.

Tendo defendido theses conquistou o grão de doutor em direito, e submettendo-se successivamente em 1871 e 1872 a 3 concursos, nos quaes teve occasião de exhirbir brilhantemente seus vastissimos conhecimentos nos diffrentes ramos do direito, batendo-se como um herós nestas lutas do pensamento, foi em 1872 nomeado lente substituto da Faculdade de direito do Recife e por decreto de 8 de Outubro de 1880, em virtude de accesso por antiguidade, lente cathedratico da 3ª cadeira do 5º anno.

Residindo entre nós não esqueceu entretante sua provincia natal á qual o prendiam laços de familia, interesses politicos e tambem pecuniarios; e continuou a prestar-lhe serviços e a influir na politica local como membro do partido liberal.

A' Tavares Belfort grandes dissabores causou a politica de sua provincia.

Já não poucos experimentara elle nos intervallos descorridos de 1865 á 1878 e de 1878 a 1883: um maior do que todos estes o aguardava por occasião da eleição senatorial em 1883, para preenchimento da vaga aberta pelo fallecimento do senador Candido Mendes, na qual foi Tavares Belfort o 4º votado, ficando com flagrante injustiça excluido da lista triplice apresentada a escolha Imperial.

Magoou-o muito o resultado desta eleição e posso dizer-vos que dahi datou o enfraquecimento e abatimento de espirito, senão indifferença, que se notou nos ultimos tempos davida do preclaro instructor e amigo da mocidade.

Devo-vos, porém, a verdade, senhores. Não foi só a politica: outras causas concorreram conjuntamente com ella para que perdessemos tão cedo, nós do Instituto, socio tão distincto; a patria, um denodado campeão de seu engrandecimento; a mocidade, um mestre amigo; e a familia, o seu carinhoso chefe.

Dentre estas causas duas poderosamente apressaram o seu termo: uma foi, senhores, as difficuldades da vida e outra a perda de uma estremecida filha.

Filho de paes abastados o Dr. Tavares Belfort dispoz sempre de recursos pecuniarios que em grande escala consumidos foram com a deusa seductora essa enganadora e traiçoeira, *a politica*. Teve, porém, grandes prejuizos liquidando seus haveres no Maranhão, e isto fel-o soffrer nos ultimos annos de sua vida. E, como se isto não fosse bastante, veio a morte descarregar-lhe certeiro golpe arrancando dos seus braços, morta quasi que repentinamente, sua querida filha Maria Albertina que casara havia poucos dias.

Foi rude o golpe e o Dr. Tavares Belfort, já enfraquecido não teve forças para supportal-o.

Desde então conservou-se taciturno, mostrando-se indifferente a tudo e a todos, até que falleceu no dia 11 de Julho.

E assim senhores, finou-se o Dr. José Joaquim Tavares Belfort.

D'elle, porem, existem trabalhos que perpetuaram sua memoria.

Com admiração serão sempre lidos os discursos proferidos no parlamento como deputado geral.

Orador que foi do Instituto Archeologico na Revista desta Associação devem estar archivados seus discursos. Relator da commissão para reforma do ensino no Gymnasio Pernambucano, deu parecer de grande merecimento o qual no *Diario Pernambuco* foi publicado.

Escreveu uma monographia sobre a reforma do ensino superior e creação de uma Universidade, publicada em 1873.

Encarregado de fazer a estatistica da provincia de Pernambuco em 1867 apresentou a primeira parte do seu trabalho que foi publicado no *Jornal do Recife* em 1868, deixando de fazer entrega das outras por precisar de documentos que no seu entender eram necessarios para ser levada a effeito a obra.

Foi alvo de varias manifestações por parte da mocidade Academica que muito o estimava e á qual sempre soube animar apontando a larga estrada do futuro da patria.

A Camara dos Deputados ao ter sciencia do seu fallecimento e sob proposta do deputado Affonso Celso Junior fez inserir na acta da sessão do dia um voto de pesar.

Pelos serviços prestados a instrucção publica foi pelo Governo Imperial destinguido em 1880 com a commenda da Ordem de Christo.

Eis em largos traços a biographia daquelle que foi socio effectivo do Instituto desde o dia 16 de Abril de 1868, durante quasi 20 annos.

Outros 4 mezes felizmente decorreram, Senhores, de Julho a Novembro, sem que o Instituto perdesse algum dos seus membros, mas em Novembro treis cidadãos preclaros deixaram vagos entre nós seus lugares, e foram elles: bacharel Ignacio de Barros Barretto, desembargador José Manoel de Freitas, e conselheiro João José de Oliveira Junqueira.

Natural de Pernambuco Ignacio de Barros Barretto, nasceu aos 23 de Julho de 1827.

Bacharelou-se em Sciencias Juridicas e Sociaes no dia 14 de Novembro de 1849, e casou-se em 30 de Julho de 1854.

Foi deputado provincial de 1856 a 1860 e tambem supplente de deputado geral.

Homem activo e trabalhador lutou sempre com muitos embaraços na carreira da agticultura a que dedicara-se, e na qual muito se distinguio pelos esforços que empregou em prol da agricultura desta provincia, como bem o demonstram seus escriptos sobre engenhos centraes; o projecto que sobre estes apresentou em 1857; o trabalho que, quando vereador da Camara Municipal da comarca do Cabo, enviou ao Governo Imperial sobre a producção da provincia, trabalho que foi acompanhado de dados estatisticos; seus esforços para a fundação da Sociedade Auxiliadora da Agricultura; e para o Congresso Agricola do Recife promovido pela Sociedade Auxiliadora da Agricultura quando pelo governo foram esquecidas as provincias do norte do imperio, excluidas do congresso do sul.

Não foi para o bacharel Ignacio de Barros Barretto unico objectivo dos seus estudos a agricultura; suas vistas descortinavam outros horisontes, como bem o provam: o projecto para creação do senado provincial apresentado em 1856; a idéa da representação das minorias e voto unico, por que tanto se esforçou desde os tempos academicos em 1848, e, ainda depois, quando deputado geral; os projectos relativos as eleições de juizes de paz e vereadores, em 1864, reforma eleitoral em 1866 e os de banco hypothecario e locação de serviços, etc.

Entregue exclusivamente á agricultura durante muitos annos, foi attentas suas habilitações nomeado em Setembro de 1886 por occasião do desfalque havido na Thesouraria de Fazenda para fazer parte da commissão incumbida de examinar a escripturação dos livros da mesma Thesouraria, dando parecer que já se acha publicado no *Diario de Pernambuco*.

(Continua)

VARIEDADES

Chá

A aromatica e modesta folhinha chineza, que esconde debaixo dos seus pobres despojos tantos perfumes, tanta exquisitice de sabor, e tantas delicias para a alma, não tem detido as perversas vontades dos falsificadores; e estes têm estragado, envenado, e sophysticado em cem maneiras o chá.

A mais innocente das fraudes consiste ne substituir uma variedade medíocre de chá a uma optima. Assim, por exemplo, vende-se muitas vezes *Souchong* por *pekko*, porém este engano não póde valer senão para os inexpertos; desde que o pekko apresenta nos seus diminutos cylindros duas cores, a parda clara e a escura, emquanto que o outro seu irmão é de um escuro uniforme.

O *Congo*, o *Souchong*, e os chás verdes (especialmente o imperial) são raramente falsificados com a substituição de outras variedades.

— Quando se dá gato por lebre, se dá ao menos carne por carne, mas os Chinezes vendem chá, que já foi servido; e depois de tel-o deseccado e preparado como se fosse fresco, o revendem ao publico bronco. Se a côr da mercadoria torna-se um tanto mais clara do que a que devia ser, coram a segunda edicção, onde, ao menos aos olhos, não appareça muito inferior á primeira.

Esta fraude se faz tambem na Europa e mais que em outra parte na Inglaterra, donde os refugos do chá são vendidos a gente que se encarrega de resuscital-os a nova vida.

Na China se ajunta ao chá escuro um misto de pedaços e de pó de chá, que se chama *lie tea, chá da mentira*.

— A mais commum de todas as fraudes usadas pelos vendedores de chá é substituirem totalmente ou em parte as suas folhas por outras, que custam muito menos e que não teem a virtude nem o sabor do chá.

A Sarça silvestre (*Prunus spinosa*), communissima nas sebes e nos bosques de Italia e que offerece um fructo sbyptico e acidissimo e que não agrada se não aos meninos, talvez pelo contraste do mel que distilla dos seus beiços, offerece folhas muito adaptadas ao engano.

Assim como tambem na Inglaterra se conhece esta fraude e os fructos da Sarça silvestre servem a uma outra falsificação, isto é a fabricação do vinho do Porto, um poéta inglez escreveu estes versos:

China and Porto, now farewell;
Let others buy what you' veto sell.
Your port and your bohea,
For we've our native sloe divine,
Whose fruit yelds all our Porto wine,
Whose leaves make all tea.

O que quer dizer:

« Quina e vinho do Porto, adeos! Que outros vos comprem vos que tendes para vender, o chá e o vinho do Porto; porque nos temos o nosso espinheiro divino, cujo fructo nos dá todo o vosso Porto e cujas folhas fazem todo o vosso chá. »

O consul inglez de Shangai, Medhurst, nos tem ensinado, que na China nos mezes de Abril e de Maio se colhem as folhas nascentes dos salgueiros e passam a ser torradas e roladas para deverem ser ajuntadas ao chá, na preparação de 10 á 20 %.

Só na cidade de Hongkong se prepararam 200,000 kilogrammas ao anno de folhas do salgueiro.

Na China e no Japão se fabrifica o chá com folhas destas outras plantas: o *Nuphar japonicum*, o *Sycium barbarum*, o *Desinodium* Oldhami, o gelvo.

Na Europa a flôra falsaria do chá é muito rica.

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A FADA DOS SALGUEIROS

(Continuação do n. 119)

LXVII

O moço fez o que lhe ordenava o seu cumplice, emquanto este tirava de um armario uma das vestimentas de borracha levadas na vespera ao mesmo tempo que o vidro, vestia-a sobre a roupa e calçava um dos pares de enormes botas de que fallámos.

Terminada esta operação, retirou das mãos de Pascal a compressa embebida de keroselene, manteve-a por seu turno debaixo das narinas de Fauvel, e disse ao seu cumplice, apontando para a segunda vestimenta de borracha:

— Faze o mesmo que eu, depressa!

No fim de um minuto Pascal estava prompto.

— Agora tornou Jacques, pega n'uma das grandes bacias de cobre da cozinha, tral-a para aqui e colloca-a sobre um tamborete, ao pé de mim.

O moço foi buscar a bacia e chegou para junto da mesa um tamborete, sobre o qual collocou a.

A cópa do socavão offerecia naquelle momento o mais estranho aspecto.

Aquelles dous homens, exquisitamente envolvidos em amplas vestimentas pretas, que faziam parecer mais pallidos os seus rostos e as suas mãos, de pé junto daquelle corpo inteiramente nú, illuminado pela lampada suspensa exactamente ao centro da mesa, formavam um quadro sinistro, medonho—mais sinistro ainda do que a famosa tela de Rembrant, intitulada—*Lição de anatomia*.

Era a quinta essencia do horror!

E entretanto esse horror ia ainda augmentar,

— Vamos, murmurou Jacques, é tempo...

E lançando mão de um escalpello collocado sobre a mesa, ao seu lado, procurou com o dedo no pescoço de Fauvel, a passagem da arteria.

Encontrando a, encostou á carne a ponta do instrumento, e com mão firme, sem a menor hesitação, com a destreza de um cirugião que executa a mais simples operação, fez na arteria uma incisão longitudinal.

Um jacto de sangue, da grossura de um dedo minimo, jorrou da arteria aberta, descreveu uma espiral e foi cahir na bacia.

Pascal testemunha dessa scena repugnante, não manifestava a menor commoção.

Tambem não tremia.

Os dous cumplices eram dignos um do outro.

— Estou vendo, mas continuo a não comprehender, disse o ex-secretario do conde de Thonnerieux. Para que diabo esta complicação? Não podias então occasionar a morte, continuando com o emprego do teu apparelho.

— Podia, mas não quiz.

— Porque?

— Pela razão que te dava ha pouco, que não comprehendeste e que uma explicação vai pôr ao teu alcance. Que vai ser deste cadaver? Vamos atiral-o n'agua ou abandonal-o á beira de uma estrada. Tanto em um caso como em outro hão de encontral-o, transportal-o para o necroterio e fazer a autopsia. Que aconteceria se eu não retirasse do corpo a massa que elle contém? Achariam vestigios de keroselene e a proporção seria de 1 sangue e de 2,06 no cerebro.

Ora, o kerosolene, producto da America, de que não se faz quasi nunca uso em França, seria reconhecido pelos chimicos e attrahiria fatalmente a attenção, e por conseguinte as suspeitas para o doutor americano Thompson, em relações commerciaes com o negociante de livros Fauvel.

Fazendo como faço, nem um só atomo do sangue, e, consequencia forçada, nem um só vestigio de keroselene ficarão no corpo. E' simples e logico.

— Sim, redarguio Pascal, mas esta incisão do pescoço subsistirá e será a prova de um crime.

— Hão de custar a enxergal-a. Admittamos comtudo que a descubram; ella será um objecto de admiração, cheia de terror. Perder-se-hão em conjecturas, das quaes nenhuma poderá levar á descoberta da verdade.

Pascal, bem ou mal convencido, elle formulou mais objecção alguma e poz-se a olhar para o que fazia o seu cumplice.

Este, com a habilidade de um banhista de casa de banhos oriental, amassava todas as partes do corpo de Fauvel, comprimia com ambas as mãos as sinuosidades e ramificações das veias e fazia refluir o sangue para a incisão, donde continuava a brotar o liquido com força que não diminuia.

Este quadro horripilante recordava outro do mesmo genero, não menos medonho, que aterrorisou todas as imaginações nos primeiros annos deste seculo e que não está esquecido pela geração actual, porque as collecções das *Causas celebres*, o theatro e o romance tornaram a recordação indestructivel.

Queremos fallar de *Fualdés*, attrahido para o casebre sinistro da viuva *Bancal*, estendido sobre uma mesa e sangrado como um porco por *Jausion* e *Bastide*, emquanto fóra um toucador de realejo, cumplice dos assassinos, tocava no seu instrumento a aria do *Botão de Rosa*, para impedir que se ouvissem os gritos abafados da victima.

Jacques Lagarde deitou o corpo de um lado, depois do outro, levantou a cabeça e deixou-a cahir, comprimindo de novo as arterias, cujo sangue já não sahia senão por jactos bruscos e irregulares.

Dalli a pouco não correu mais senão gotta por gotta e acabou por parar totalmente.

O cadaver tinha adquirido a côr da cera

As carnes pareciam transparentes.

As articulações dos membros conservavam a sua elasticidade.

O doutor tirou do bolso um frasco, derramou algumas gottas do seu conteúdo dentro de um prato, e com uma pequena esponja embebida desse liquido lavou varias vezes a incisão longitudinal praticada por elle.

Deixou depois passar alguns segundos e, indicando a chaga a Pascal, disse-lhe:

— Olha.

O moço inclinou-se sobre o cadaver e, para ver melhor, poz o seu *pince-nez*, como se se tratasse de examinar a cousa mais natural deste mundo.

— Nada! Mais nada! exclamou elle; dir-se-hia que os labios da ferida se soldaram! E' admiravel!

— A sciencia opera prodigios, replicou Jacques sorrindo. Mas não é agora occasião para nos entregarmos dissertações, muito interessantes, certamente em outra occasião. E' preciso fazer desapparecer daqui todo e qualquer vestigio de san-

— Ha de ser muito facil. Nem uma só gotta de sangue cahio sobre o ladrilho. Vou despejar esta bacia no Marno, e, quanto aos raros pingos que mancham esta mesa, bastará um panno molhado para tiral-os. Ah! as precauções foram bem tomadas.

— Sem vaidade, assim o creio! redarguio Jacques Lagarde, esfregando as mãos de contente.

LXVIII

Dez minutos depois, não existia mais no socavão do Pequeno Castello a minima prova material do crime horroroso que acabava de ser commettido.

Jacques e Pascal tinham tirado as suas vestimentas de borracha, e ellas estavam já lavadas, enxutas e guardadas.

Uma vez desapparecido o cadaver, a policia poderia multiplicar as suas buscas sem obter o mais leve resultado.

— Que devemos fazer agora? perguntou Pascal.

— Toma as chaves e os papeis de Fauvel.

O moço revistou as algibeiras da roupa do desgraçado negociante de livros e tirou tudo quanto continham.

— A carteira está bem recheiada, disse elle depois de a examinar; contém uma nota do Banco de quinhentos francos, outra de cem francos, e ouro.

— Não toques nisso! exclamou Jacques. Deixa a carteira onde estava. Não tires senão as chaves e os papeis. Queimaremos os papeis, e as chaves servir-nos-hão para nos apoderarmos do *Testamento Vermelho*, nosso unico objectivo.

Pascal metteu no bolso os papeis e o molho de chaves.

— Não esqueçamos que ha um chapéo e um sobretudo no vestibulo, continuou Jacques.

— Não ha perigo que o esqueça! Que faremos da roupa do defunto?

— Enfial-a no corpo delle, pudera! Tornemos a vestil-o depressa.

Antonio Fauvel, vestido dos pés á cabeça, como quando vivo, foi collocado no elevador que o transportara para a sala de jantar, e depois de dar de novo á cópa a sua apparencia habitual, Jacques e Pascal subiram para o pavimento terreo, fechando as portas atrás de si.

— Desembaracemo-nos sem demora deste hospede incommodo, disse o doutor, designando o cadaver,

Os dous cumplices enfiaram-lhe o sobretudo, puseram-lhe o chapéo na cabeça e, levantando-o pelas pernas e pelos hombros, foram estendel-o sobre o grammado em frente á habitação.

— E agora? perguntou Pascal.

A esta pergunta, Jacques respondeu com esta outra:

— Podemos, seguindo a corrente do Marno, chegar a Pariz de bote?

— Podemos.

— Pois bem, prepara o bote. Levaremos o nosso homem.

— Para onde?

— Para longe daqui, o que desencaminhará completamente a policia, se ella fizer diligencias. Uma vez em Pariz, deixaremos o corpo cahir no Sena, onde seguirá a corrente. Então, voltaremos para aqui, amarraremos o bote no lugar do costume e só regressaremos a Pariz de carro. Comprehendes que, se ao proprio diabo se lhe mettesse na cabeça seguir a nossa pista, no meio de semelhante meada de idas e vindas, perderia o seu tempo e o seu trabalho.

A porta de entrada do Pequeno Castello foi fechada á chave e o bote preparado: levaram para lá o corpo de Fauvel, e em pouco tempo o *New York City* (assim se chamava a leve embarcação) deslisou rapidamente sob os esforços de quatro braços vigorosos.

As ribanceiras do Marno estavam silenciosas e mergulhadas em profunda escuridão, augmentada ainda pelo leve nevoeiro que cahia sobre o rio.

Jacques e Pascal remavam sem ruido, certos de que havia para elles grande perigo, pilhados que fossem á semelhante hora.

No momento em que davam as doze badaladas de meia noite nas torres espalhadas pelo campo das duas margens, estavam elles em pleno Sena, entre Berc e Charenton.

Nesse ponto o rio era largo.

Elles tinham tido aliás o cuidado de se manter no centro da corrente, o que os tornava absolutamente invisiveis para olhos indiscretos.

— Respiremos um pouco, disse Jacques, deixando cahir os remos.

— Já não é sem tempo, approvou Pascal, imitando o seu cumplice. Meus braços começavam a ficar dormentes.

O barco, entregue a si proprio, seguio lentamente a corrente, muito pouco rapida.

Dentro em pouco ella tomou o sentido contrario, e foi deslisando mais lentamente ainda para o ponto do destino.

Pascal e Jacques haviam acendido cigarros.

Fumavam sem trocar uma unica palavra, olhando para a massa sombria de Pariz, que erguia-se diante delles, mais negra ainda do que as proprias trevas.

Os vultos rigidos dos altos monumentos desenhavam-se vagamente no céo, ligeiramente clareados com a pallida claridade da lua, que começava a emergir no horizonte.

Ao longe as fileiras de bico de gaz, alinhadas ao longo dos cáes, formavam correntes luminosas.

As pontes que atravessavam o Sena pareciam salpicadas de pequenas gottas de fogo.

O bote approximava-se da ponte de Bercy.

De repente Jacques estremeceu, estendeu vivamente a cabeça e vio, não sem inquietação, descobrir-se um vulto na margem.

Era a sombra produzida por um bote.

No meio dessa sombra brilhava uma luz, a de um pharol, sem duvida.

Jacques apontou para o objecto suspeito e perguntou baixinho a Pascal:

— Que diabo será aquillo?

O moço olhou.

Antes que tivesse tido tempo de responder, ouvio-se uma voz rude gritar:

— Olá do bote! approxime-se.

— Com mil bombas! exclamou Pascal, é uma embarcação de guardas da alfandega que vai visitar algum lanchão que desce alli!

Aquelle bote sobe o Sena, mas estamos assignalados: ha de vir outro ao nosso encontro. Os guardas virão verificar se não passamos algum contrabando e verão o cadaver. Não pensei nisto!

— Que fazer?

— Desembaraçarmo-nos deste fardo incommodo, atirando-o n'agua antes de chegarmos em frente á embarcação dos guardas, virarmos de bordo e voltarmos para o Marno.

Depressa, Jacques, levantemos o corpo e deixemol-o cahir n'agua sem ruido.

Os dous cumplices agarraram no cadaver do alfarrabista da rua Guénégaud e deitaram-n'o no Sena pela popa do bote.

Era tempo.

Quando muito, cem metros apenas os separavam da embarcação da alfandega, onde dia e noite faz-se assidua guarda.

— Agora nos remos! proseguio Pascal, Viremos de bordo e safemo-nos!

A's duas da madrugada, o bote achava-se novamente amarrado no lugar do costume, perto do pequeno embarcadouro. Pascal atrelava o animal no carro, no qual embarcou Jacques Lagarde, e o cavallo tomou a trote curto a estrada de Pariz.

Nascia o dia quando o coupé entrava no pateo da casa da rua de Miromesnil.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.